

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/04/2025 à 31/12/2025	9
DMPL - 01/04/2024 à 31/12/2024	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/04/2025 à 31/12/2025	19
DMPL - 01/04/2024 à 31/12/2024	20
Demonstração de Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	45
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	109
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	110
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	111
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	112
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	113
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	114

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/12/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	332.435.391
Preferenciais	0
Total	332.435.391
Em Tesouraria	
Ordinárias	7.020.300
Preferenciais	0
Total	7.020.300

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/12/2025	Exercício Anterior 31/03/2025
1	Ativo Total	22.861.205	21.337.693
1.01	Ativo Circulante	7.631.475	6.109.420
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	43.506	898.517
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.130.204	2.004.012
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	3.130.204	2.004.012
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras	3.130.204	2.004.012
1.01.03	Contas a Receber	377.486	457.645
1.01.03.01	Clientes	377.486	457.645
1.01.04	Estoques	2.049.888	590.958
1.01.05	Ativos Biológicos	1.062.762	1.405.729
1.01.06	Tributos a Recuperar	598.837	498.773
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	598.837	498.773
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social	83.482	75.301
1.01.06.01.02	Demais tributos a recuperar	515.355	423.472
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	368.792	253.786
1.01.08.03	Outros	368.792	253.786
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	134.836	81.482
1.01.08.03.02	Dividendos a receber	0	13.592
1.01.08.03.03	Outros ativos	62.402	12.732
1.01.08.03.05	Adiantamentos a fornecedores	171.554	145.980
1.02	Ativo Não Circulante	15.229.730	15.228.273
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.951.201	3.445.677
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	84.607	80.196
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	84.607	80.196
1.02.01.05	Estoques	64.892	56.005
1.02.01.05.01	Adiantamentos a fornecedores	64.892	56.005
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.801.702	3.309.476
1.02.01.10.04	Tributos a recuperar	738.392	704.558
1.02.01.10.05	Depósitos judiciais	2.214.560	2.049.008
1.02.01.10.06	Instrumentos financeiros derivativos	278.599	177.367
1.02.01.10.08	Imposto de renda e contribuição social	8.983	8.983
1.02.01.10.09	Outros Ativos	561.168	369.560
1.02.02	Investimentos	1.563.017	1.845.827
1.02.02.01	Participações Societárias	1.563.017	1.845.827
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.563.017	1.845.827
1.02.03	Imobilizado	9.270.350	9.496.318
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	7.037.989	6.743.683
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	2.232.361	2.752.635
1.02.04	Intangível	445.162	440.451
1.02.04.01	Intangíveis	445.162	440.451
1.02.04.01.02	Intangível	445.162	440.451

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/12/2025	Exercício Anterior 31/03/2025
2	Passivo Total	22.861.205	21.337.693
2.01	Passivo Circulante	2.702.807	2.562.869
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	248.989	262.955
2.01.01.01	Obrigações Sociais	248.989	262.955
2.01.01.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	248.989	262.955
2.01.02	Fornecedores	701.343	405.130
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	701.343	405.130
2.01.02.01.01	Fornecedores	701.343	405.130
2.01.03	Obrigações Fiscais	33.603	36.699
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	33.603	36.699
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais	33.603	36.699
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.315.177	1.594.209
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	750.199	903.719
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	714.197	823.572
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	36.002	80.147
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	564.978	690.490
2.01.04.03.01	Arrendamento a pagar	141.286	113.485
2.01.04.03.02	Parceria agrícola a pagar	423.692	577.005
2.01.05	Outras Obrigações	403.695	263.876
2.01.05.02	Outros	403.695	263.876
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	20	20
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	251.590	207.006
2.01.05.02.06	Adiantamentos de clientes	107.686	47.418
2.01.05.02.08	Outros passivos	44.399	9.432
2.02	Passivo Não Circulante	12.859.780	12.075.462
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	10.046.258	9.279.836
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	8.376.348	7.139.873
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	7.262.817	5.949.780
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.113.531	1.190.093
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	1.669.910	2.139.963
2.02.01.03.01	Arrendamento a pagar	428.609	532.830
2.02.01.03.02	Parceria agrícola a pagar	1.241.301	1.607.133
2.02.02	Outras Obrigações	2.400.920	2.243.277
2.02.02.02	Outros	2.400.920	2.243.277
2.02.02.02.03	Obrigações com a Copersucar	142.941	139.276
2.02.02.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	69.236	51.999
2.02.02.02.07	Outros passivos	0	26.368
2.02.02.02.08	Tributos com exigibilidade suspensa	2.188.743	2.025.634
2.02.03	Tributos Diferidos	274.054	433.701
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	274.054	433.701
2.02.04	Provisões	138.548	118.648
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	138.548	118.648
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	138.548	118.648
2.03	Patrimônio Líquido	7.298.618	6.699.362
2.03.01	Capital Social Realizado	4.819.109	4.445.192

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/12/2025	Exercício Anterior 31/03/2025
2.03.01.01	Capital Social	4.819.109	4.445.192
2.03.02	Reservas de Capital	-138.754	-90.323
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-138.754	-90.323
2.03.04	Reservas de Lucros	790.235	1.164.152
2.03.04.01	Reserva Legal	415.214	415.214
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	375.021	748.938
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	517.759	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.310.269	1.180.341

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/10/2025 à 31/12/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2025 à 31/12/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/10/2024 à 31/12/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2024 à 31/12/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.539.980	4.988.373	1.765.679	5.239.532
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.138.402	-3.780.651	-1.402.167	-3.950.527
3.03	Resultado Bruto	401.578	1.207.722	363.512	1.289.005
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-81.574	-231.467	115.559	-26.071
3.04.01	Despesas com Vendas	-69.751	-204.705	-62.478	-193.604
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-82.897	-268.446	-77.597	-250.342
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	17.410	58.721	190.770	209.004
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	53.664	182.963	64.864	208.871
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	320.004	976.255	479.071	1.262.934
3.06	Resultado Financeiro	-223.425	-684.283	-365.617	-881.209
3.06.01	Receitas Financeiras	128.807	343.317	112.004	306.122
3.06.02	Despesas Financeiras	-352.232	-1.027.600	-477.621	-1.187.331
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	96.579	291.972	113.454	381.725
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	327.502	371.354	44.467	69.965
3.08.01	Corrente	-413	6.344	-421	8.328
3.08.02	Diferido	327.915	365.010	44.888	61.637
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	424.081	663.326	157.921	451.690
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	424.081	663.326	157.921	451.690

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/10/2025 à 31/12/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2025 à 31/12/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/10/2024 à 31/12/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2024 à 31/12/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	424.081	663.326	157.921	451.690
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-48.550	134.223	-7.805	-48.311
4.02.01	Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	-20.492	24.043	121.639	36.864
4.02.02	Derivativos de câmbio - Opções / NDF	-73.344	57.247	-146.033	-196.347
4.02.03	Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	20.275	122.079	12.569	86.285
4.02.04	Tributos diferidos sobre os itens acima	25.011	-69.146	4.020	24.887
4.03	Resultado Abrangente do Período	375.531	797.549	150.116	403.379

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2025 à 31/12/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2024 à 31/12/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	977.518	997.700
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.322.447	3.001.554
6.01.01.01	Lucro Líquido do período	663.326	451.690
6.01.01.02	Depreciação e amortização	676.432	756.005
6.01.01.03	Ativos biológicos colhidos	887.746	881.861
6.01.01.04	Variação no valor justo de ativos biológicos, produtos agrícolas e CBIO's	199.996	120.191
6.01.01.05	Resultado de equivalência patrimonial	-182.963	-208.871
6.01.01.06	Resultado de investimento e imobilizado baixados	11.901	-664
6.01.01.07	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	213.420	327.354
6.01.01.08	Instrumentos financeiros derivativos	-163.565	387.748
6.01.01.09	Constituição de provisão para contingências, líquidas	46.105	26.958
6.01.01.10	Imposto de renda e contribuição social	-371.354	-69.965
6.01.01.11	Ajuste a valor presente e outros	178.293	222.616
6.01.01.12	Tributos com exigibilidade suspensa - Atualização	163.110	109.445
6.01.01.13	Provisão para perdas na realização dos estoques	0	-2.814
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-755.651	-1.548.997
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	73.092	-118.909
6.01.02.02	Estoques	-909.120	-800.282
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-109.237	-212.472
6.01.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	152.041	-202.945
6.01.02.05	Outros ativos	-242.384	-403.300
6.01.02.06	Fornecedores	279.551	81.027
6.01.02.07	Salários e contribuições sociais	-13.966	-14.533
6.01.02.08	Tributos a recolher	-18.070	-18.266
6.01.02.09	Obrigações com a Copersucar	1.038	-47.277
6.01.02.10	Provisão para contingências - liquidações	-37.462	-38.115
6.01.02.11	Outros passivos	68.866	226.075
6.01.03	Outros	-589.278	-454.857
6.01.03.01	Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-589.278	-454.857
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.261.685	-243.513
6.02.02	Devolução de capital	0	1.140
6.02.03	Adições ao imobilizado e intangível	-507.493	-532.805
6.02.04	Adições ao plantio e tratos (ativo)	-1.062.217	-1.073.920
6.02.05	Aplicações financeiras	-881.421	1.151.320
6.02.06	Recebimento de recursos pela venda de imobilizado	6.149	10.871
6.02.07	Adiantamento para futuro aumento de capital	-14.000	0
6.02.08	Recebimento de dividendos	197.297	199.881
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	438.812	341.398
6.03.01	Pagamento de arrendamento e parceria agrícola	-543.577	-550.967
6.03.02	Captação de financiamentos - terceiros	1.730.703	2.343.393
6.03.03	Amortização de financiamentos - terceiros	-571.203	-590.276
6.03.04	Aquisição de ações em tesouraria	-48.431	-455.474
6.03.05	Pagamento de dividendos e juros sob capital próprio	-128.680	-407.408
6.03.06	Outros recebimentos	0	2.130

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2025 à 31/12/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2024 à 31/12/2024
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-9.656	52.200
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-855.011	1.147.785
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	898.517	204.467
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	43.506	1.352.252

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2025 à 31/12/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.445.192	-90.323	1.164.152	0	1.180.341	6.699.362
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.445.192	-90.323	1.164.152	0	1.180.341	6.699.362
5.04	Transações de Capital com os Sócios	373.917	-48.431	-373.917	-149.997	0	-198.428
5.04.01	Aumentos de Capital	373.917	0	-373.917	0	0	0
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-48.431	0	0	0	-48.431
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-150.000	0	-150.000
5.04.08	Reversão de dividendos não reclamados prescritos	0	0	0	3	0	3
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	663.326	134.358	797.684
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	663.326	0	663.326
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	134.358	134.358
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	134.223	134.223
5.05.03.02	Outros	0	0	0	0	135	135
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	4.430	-4.430	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	4.430	-4.430	0
5.07	Saldos Finais	4.819.109	-138.754	790.235	517.759	1.310.269	7.298.618

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.941.717	-16.325	1.818.821	0	1.118.158	6.862.371
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.941.717	-16.325	1.818.821	0	1.118.158	6.862.371
5.04	Transações de Capital com os Sócios	503.475	-449.798	-503.475	-300.000	0	-749.798
5.04.01	Aumentos de Capital	503.475	0	-503.475	0	0	0
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-457.667	0	0	0	-457.667
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-300.000	0	-300.000
5.04.08	Pagamento de bônus com ações	0	7.869	0	0	0	7.869
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	451.690	-48.040	403.650
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	451.690	0	451.690
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-48.311	-48.311
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-48.311	-48.311
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	271	271
5.05.03.02	Outros	0	0	0	0	271	271
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	414.442	-414.442	5.341	-5.341	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	5.341	-5.341	0
5.06.04	Cancelamento de ações em tesouraria	0	414.442	-414.442	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.445.192	-51.681	900.904	157.031	1.064.777	6.516.223

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/04/2025 à 31/12/2025	Anterior 01/04/2024 à 31/12/2024
7.01	Receitas	6.059.533	6.673.872
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.352.292	5.525.254
7.01.02	Outras Receitas	-351.183	9.426
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	1.058.424	1.139.192
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.319.536	-3.083.071
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-1.233.243	-1.566.766
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.086.293	-1.519.120
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	2.815
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.739.997	3.590.801
7.04	Retenções	-1.564.178	-1.637.866
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.564.178	-1.637.866
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.175.819	1.952.935
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	522.602	534.253
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	182.963	208.871
7.06.02	Receitas Financeiras	276.973	114.478
7.06.03	Outros	62.666	210.904
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.698.421	2.487.188
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.698.421	2.487.188
7.08.01	Pessoal	883.054	883.043
7.08.01.01	Remuneração Direta	575.089	582.410
7.08.01.02	Benefícios	239.479	236.182
7.08.01.03	F.G.T.S.	50.664	49.422
7.08.01.04	Outros	17.822	15.029
7.08.01.04.01	Honorários dos administradores	17.822	15.029
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	170.453	154.484
7.08.02.01	Federais	137.145	129.511
7.08.02.02	Estaduais	31.867	23.713
7.08.02.03	Municipais	1.441	1.260
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	981.588	997.971
7.08.03.01	Juros	769.542	743.334
7.08.03.02	Aluguéis	9.618	7.801
7.08.03.03	Outras	202.428	246.836
7.08.03.03.01	Variações cambiais	171.395	265.960
7.08.03.03.02	Outras	31.033	-19.124
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	663.326	451.690
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	150.000	300.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	513.326	151.690

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/12/2025	Exercício Anterior 31/03/2025
1	Ativo Total	23.139.359	21.769.383
1.01	Ativo Circulante	7.793.148	6.305.241
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	45.593	898.588
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.255.493	2.184.443
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	3.255.493	2.184.443
1.01.02.01.03	Aplicações financeiras	3.255.493	2.184.443
1.01.03	Contas a Receber	415.238	477.210
1.01.03.01	Clientes	415.238	477.210
1.01.04	Estoques	2.025.930	597.081
1.01.05	Ativos Biológicos	1.062.762	1.405.729
1.01.06	Tributos a Recuperar	613.868	499.722
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	613.868	499.722
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social	85.249	75.900
1.01.06.01.02	Demais tributos a recuperar	528.619	423.822
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	374.264	242.468
1.01.08.03	Outros	374.264	242.468
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	134.836	81.482
1.01.08.03.03	Outros ativos	67.874	15.006
1.01.08.03.04	Adiantamentos a fornecedores	171.554	145.980
1.02	Ativo Não Circulante	15.346.211	15.464.142
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.994.269	3.488.771
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	84.607	80.196
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	84.607	80.196
1.02.01.04	Contas a Receber	35.389	37.544
1.02.01.04.01	Clientes	35.389	37.544
1.02.01.05	Estoques	64.892	56.005
1.02.01.05.01	Adiantamentos a fornecedores	64.892	56.005
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.809.381	3.315.026
1.02.01.10.03	Imposto de renda e contribuição social	8.983	8.983
1.02.01.10.04	Tributos a recuperar	745.872	710.071
1.02.01.10.05	Depósitos judiciais	2.214.759	2.049.045
1.02.01.10.06	Instrumentos financeiros derivativos	278.599	177.367
1.02.01.10.08	Outros ativos	561.168	369.560
1.02.02	Investimentos	70.380	62.573
1.02.02.01	Participações Societárias	70.380	62.573
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	70.380	62.573
1.02.03	Imobilizado	10.824.737	11.460.684
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.592.376	8.708.049
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	2.232.361	2.752.635
1.02.04	Intangível	456.825	452.114
1.02.04.01	Intangíveis	456.825	452.114
1.02.04.01.02	Intangível	456.825	452.114

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/12/2025	Exercício Anterior 31/03/2025
2	Passivo Total	23.139.359	21.769.383
2.01	Passivo Circulante	2.713.815	2.589.623
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	250.404	264.498
2.01.01.01	Obrigações Sociais	250.404	264.498
2.01.01.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	250.404	264.498
2.01.02	Fornecedores	692.256	404.994
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	692.256	404.994
2.01.03	Obrigações Fiscais	41.965	44.242
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	41.965	44.242
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	5.379	5.834
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais	36.586	38.408
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.318.207	1.596.787
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	753.229	906.297
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	717.227	826.150
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	36.002	80.147
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	564.978	690.490
2.01.04.03.01	Arrendamento a pagar	141.286	113.485
2.01.04.03.02	Parceria agrícola a pagar	423.692	577.005
2.01.05	Outras Obrigações	410.983	279.102
2.01.05.02	Outros	410.983	279.102
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	20	20
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	251.590	207.006
2.01.05.02.06	Adiantamentos de clientes	111.309	47.732
2.01.05.02.08	Outros passivos	48.064	24.344
2.02	Passivo Não Circulante	13.126.926	12.480.398
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	10.089.813	9.323.127
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	8.419.903	7.183.164
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	7.306.372	5.993.071
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.113.531	1.190.093
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	1.669.910	2.139.963
2.02.01.03.01	Arrendamento a pagar	428.609	532.830
2.02.01.03.02	Parceria agrícola a pagar	1.241.301	1.607.133
2.02.02	Outras Obrigações	2.400.920	2.243.277
2.02.02.02	Outros	2.400.920	2.243.277
2.02.02.02.03	Obrigações com a Copersucar	142.941	139.276
2.02.02.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	69.236	51.999
2.02.02.02.07	Outros passivos	0	26.368
2.02.02.02.08	Tributos com exigibilidade suspensa	2.188.743	2.025.634
2.02.03	Tributos Diferidos	495.990	792.961
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	495.990	792.961
2.02.04	Provisões	140.203	121.033
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	140.203	121.033
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	140.203	121.033
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	7.298.618	6.699.362
2.03.01	Capital Social Realizado	4.819.109	4.445.192

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/12/2025	Exercício Anterior 31/03/2025
2.03.01.01	Capital Social	4.819.109	4.445.192
2.03.02	Reservas de Capital	-138.754	-90.323
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-138.754	-90.323
2.03.04	Reservas de Lucros	790.235	1.164.152
2.03.04.01	Reserva Legal	415.214	415.214
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	375.021	748.938
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	517.759	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.310.269	1.180.341

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/10/2025 à 31/12/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2025 à 31/12/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/10/2024 à 31/12/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2024 à 31/12/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.592.302	5.188.107	1.822.338	5.424.459
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.129.859	-3.761.301	-1.394.031	-3.916.136
3.03	Resultado Bruto	462.443	1.426.806	428.307	1.508.323
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-138.144	-431.608	49.131	-250.105
3.04.01	Despesas com Vendas	-73.370	-216.722	-66.560	-204.859
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-83.641	-280.485	-79.389	-265.132
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	15.643	56.902	192.375	212.707
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.224	8.697	2.705	7.179
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	324.299	995.198	477.438	1.258.218
3.06	Resultado Financeiro	-219.555	-666.156	-358.428	-858.336
3.06.01	Receitas Financeiras	133.707	364.586	120.154	331.944
3.06.02	Despesas Financeiras	-353.262	-1.030.742	-478.582	-1.190.280
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	104.744	329.042	119.010	399.882
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	319.337	334.284	38.911	51.808
3.08.01	Corrente	-8.500	-31.783	-5.852	-10.833
3.08.02	Diferido	327.837	366.067	44.763	62.641
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	424.081	663.326	157.921	451.690
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	424.081	663.326	157.921	451.690
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	424.081	663.326	157.921	451.690
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,2775	1,9963	0,4757	1,3485
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	1,2775	1,9963	0,4757	1,3485

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/10/2025 à 31/12/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2025 à 31/12/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/10/2024 à 31/12/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2024 à 31/12/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	424.081	663.326	157.921	451.690
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-48.550	134.223	-7.805	-48.311
4.02.01	Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	-20.492	24.043	121.639	36.864
4.02.02	Derivativos de câmbio - Opções / NDF	-73.344	57.247	-146.033	-196.347
4.02.03	Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	20.275	122.079	12.569	86.285
4.02.04	Tributos diferidos sobre os itens acima	25.011	-69.146	4.020	24.887
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	375.531	797.549	150.116	403.379
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	375.531	797.549	150.116	403.379

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2025 à 31/12/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2024 à 31/12/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.118.845	1.184.036
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.523.953	3.204.258
6.01.01.01	Lucro líquido do período	663.326	451.690
6.01.01.02	Depreciação e amortização	685.375	761.967
6.01.01.03	Ativos biológicos colhidos	887.746	881.861
6.01.01.04	Variação no valor justo de ativos biológicos, produtos agrícolas e CBIO's	199.996	120.191
6.01.01.06	Resultado de equivalência patrimonial	-8.697	-7.179
6.01.01.07	Resultado de investimento e imobilizado baixados	12.227	-664
6.01.01.08	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	197.404	308.580
6.01.01.09	Instrumentos financeiros derivativos	-163.565	387.748
6.01.01.10	Constituição de provisão para contingências, líquidas	45.906	26.113
6.01.01.11	Imposto de renda e contribuição social	-334.284	-51.808
6.01.01.12	Ajuste a valor presente e outros	175.467	219.163
6.01.01.13	Tributos com exigibilidade suspensa - Atualização	163.110	109.445
6.01.01.14	Provisão para perdas na realização dos estoques	0	-2.814
6.01.01.15	Reversão (constituição) de provisões para perdas de crédito de liquidação duvidosa	-58	-35
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-779.221	-1.549.732
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	59.714	-142.686
6.01.02.02	Estoques	-879.039	-773.532
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-124.997	-215.775
6.01.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	152.041	-202.945
6.01.02.05	Outros ativos	-247.700	-403.339
6.01.02.06	Fornecedores	270.597	88.648
6.01.02.07	Salários e contribuições sociais	-14.094	-15.077
6.01.02.08	Tributos a recolher	-19.541	-20.165
6.01.02.09	Obrigações com a Copersucar	1.038	-47.277
6.01.02.10	Provisão para contingências - liquidações	-38.172	-38.122
6.01.02.11	Outros passivos	60.932	220.538
6.01.03	Outros	-625.887	-470.490
6.01.03.01	Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-590.078	-455.590
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-35.809	-14.900
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.399.594	-433.124
6.02.01	Devolução de capital	559	0
6.02.03	Adições ao imobilizado e intangível	-539.124	-616.710
6.02.04	Adições ao plantio e tratos (ativo)	-1.062.217	-1.073.920
6.02.05	Aplicações financeiras	-807.677	1.244.676
6.02.06	Recebimento de recursos pela venda de imobilizado	6.149	10.871
6.02.07	Recebimento de dividendos	2.716	1.959
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	437.410	344.671
6.03.02	Pagamento de arrendamento e parceria agrícola	-543.577	-550.967
6.03.03	Captação de financiamentos - terceiros	1.730.703	2.347.575
6.03.04	Amortização de financiamentos - terceiros	-572.295	-591.185
6.03.05	Aquisição de ações em tesouraria	-48.431	-455.474

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2025 à 31/12/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2024 à 31/12/2024
6.03.06	Pagamento de dividendos e juros sob capital próprio	-128.680	-407.408
6.03.07	Outros recebimentos	-310	2.130
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-9.656	52.200
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-852.995	1.147.783
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	898.588	204.560
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	45.593	1.352.343

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2025 à 31/12/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.445.192	-90.323	1.164.152	0	1.180.341	6.699.362	0	6.699.362
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.445.192	-90.323	1.164.152	0	1.180.341	6.699.362	0	6.699.362
5.04	Transações de Capital com os Sócios	373.917	-48.431	-373.917	-149.997	0	-198.428	0	-198.428
5.04.01	Aumentos de Capital	373.917	0	-373.917	0	0	0	0	0
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-48.431	0	0	0	-48.431	0	-48.431
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-150.000	0	-150.000	0	-150.000
5.04.08	Reversão de dividendos não reclamados prescritos	0	0	0	3	0	3	0	3
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	663.326	134.358	797.684	0	797.684
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	663.326	0	663.326	0	663.326
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	134.358	134.358	0	134.358
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	134.223	134.223	0	134.223
5.05.03.02	Outros	0	0	0	0	135	135	0	135
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	4.430	-4.430	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	4.430	-4.430	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.819.109	-138.754	790.235	517.759	1.310.269	7.298.618	0	7.298.618

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.941.717	-16.325	1.818.821	0	1.118.158	6.862.371	0	6.862.371
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.941.717	-16.325	1.818.821	0	1.118.158	6.862.371	0	6.862.371
5.04	Transações de Capital com os Sócios	503.475	-449.798	-503.475	-300.000	0	-749.798	0	-749.798
5.04.01	Aumentos de Capital	503.475	0	-503.475	0	0	0	0	0
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-457.667	0	0	0	-457.667	0	-457.667
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-300.000	0	-300.000	0	-300.000
5.04.08	Pagamento de bônus com ações	0	7.869	0	0	0	7.869	0	7.869
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	451.690	-48.040	403.650	0	403.650
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	451.690	0	451.690	0	451.690
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-48.311	-48.311	0	-48.311
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-48.311	-48.311	0	-48.311
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	271	271	0	271
5.05.03.02	Outros	0	0	0	0	271	271	0	271
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	414.442	-414.442	5.341	-5.341	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	5.341	-5.341	0	0	0
5.06.04	Cancelamento de ações em tesouraria	0	414.442	-414.442	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.445.192	-51.681	900.904	157.031	1.064.777	6.516.223	0	6.516.223

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/04/2025 à 31/12/2025	01/04/2024 à 31/12/2024
7.01	Receitas	6.271.790	6.870.163
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.564.454	5.721.244
7.01.02	Outras Receitas	-351.183	9.425
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	1.058.551	1.139.529
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-32	-35
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.307.537	-3.056.898
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-1.164.881	-1.489.845
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.142.656	-1.569.868
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	2.815
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.964.253	3.813.265
7.04	Retenções	-1.573.121	-1.643.828
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.573.121	-1.643.828
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.391.132	2.169.437
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	367.679	363.244
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.697	7.179
7.06.02	Receitas Financeiras	298.103	141.430
7.06.03	Outros	60.879	214.635
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.758.811	2.532.681
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.758.811	2.532.681
7.08.01	Pessoal	886.519	888.887
7.08.01.01	Remuneração Direta	577.576	586.681
7.08.01.02	Benefícios	240.127	237.026
7.08.01.03	F.G.T.S.	50.851	49.564
7.08.01.04	Outros	17.965	15.616
7.08.01.04.01	Honorários dos administradores	17.965	15.616
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	224.600	189.885
7.08.02.01	Federais	190.394	164.401
7.08.02.02	Estaduais	32.540	24.128
7.08.02.03	Municipais	1.666	1.356
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	984.366	1.002.219
7.08.03.01	Juros	772.119	745.879
7.08.03.02	Aluguéis	9.652	7.828
7.08.03.03	Outras	202.595	248.512
7.08.03.03.01	Variações cambiais	171.395	265.960
7.08.03.03.02	Outras	31.200	-17.448
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	663.326	451.690
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	150.000	300.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	513.326	151.690

Comentário do Desempenho

Resultados 3º Trimestre SAFRA 2025/26

9 DE FEVEREIRO DE 2026

RESULTADOS 3T26

Comentário do Desempenho

VISÃO GERAL DA COMPANHIA

SMTO
B3 LISTED NM

Sumário Executivo

Em milhares de Reais

	3T26	2T26	3T25	Δ 3T26/2T26	Δ 3T26/3T25	9M26	9M25	Δ 9M26/9M25
Receita Líquida ¹	1.593.175	1.739.702	1.845.015	-8,4%	-13,6%	5.190.336	5.460.282	-4,9%
EBITDA Ajustado	787.065	816.892	1.058.358	-3,7%	-25,6%	2.408.982	2.673.804	-9,9%
Margem EBITDA Ajustado	49,4%	47,0%	57,4%	2,4 p.p.	-8,0 p.p.	46,4%	49,0%	-2,6 p.p.
EBIT Ajustado	374.540	366.812	514.143	2,1%	-27,2%	1.072.455	1.319.087	-18,7%
Margem EBIT Ajustado	23,5%	21,1%	27,9%	2,4 p.p.	-4,4 p.p.	20,7%	24,2%	-3,5 p.p.
Lucro Líquido	424.081	176.416	157.921	140,4%	168,5%	663.326	451.690	46,9%
Lucro Caixa	187.723	209.066	186.438	-10,2%	0,7%	553.815	631.638	-12,3%
Alavancagem (Dív. Líq. / EBITDA Aj. LTM)	1,82 x	1,57 x	1,34 x	16,2%	35,7%	1,82 x	1,34 x	35,7%

1 - Evolui efeito de Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC e inclui a Receita Financeira de Negócios Imobiliários

Os dados não contemplam os impactos do IFRS 16

Destaques Operacionais

	9M26	9M25	Var%.
Dados Operacionais			
ATR Produzido (mil tons)	3.326,0	3.398,1	-2,1%
Cana-de-açúcar	3.020,8	3.105,7	-2,7%
Milho	305,1	292,3	4,4%
Agrícola - Cana de Açúcar			
Cana processada (mil tons)	21.672,6	21.788,2	-0,5%
Própria	15.002,0	14.686,5	2,1%
Terceiros	6.670,5	7.101,7	-6,1%
Produtividade no Período (ton/ha)	76,0	79,0	-3,8%
ATR Médio (kg/ton)	139,4	142,5	-2,2%
Milho Processado (mil tons)	415,5	402,4	3,2%
Dados de produção			
Açúcar (mil toneladas)	1.423,1	1.329,0	7,1%
Etanol (mil m³)	1.083,7	1.176,4	-7,9%
Cana-de-açúcar	908,8	1.008,8	-9,9%
Milho	175,0	167,6	4,4%
Energia Exportada (mil MWh)	840,3	765,3	9,8%
DDGS (mil tons)	111,7	107,6	3,8%
Óleo de Milho (mil tons)	6,2	6,2	0,6%
Mix Açúcar - Etanol (Cana-de-açúcar)	49% - 51%	45% - 55%	
Mix Açúcar - Etanol (Consolidado)	45% - 55%	41% - 59%	

Ao término do período de moagem (conforme Fato Relevante divulgado em 10 de novembro de 2025), a São Martinho processou aproximadamente 21,7 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, uma redução de 0,5% em relação à safra anterior, e produziu cerca de 3.021 mil toneladas de ATR (-2,7%) proveniente da cana de açúcar. A performance na safra é reflexo da menor ocorrência de chuvas durante o período de crescimento do canavial, com impacto na menor produtividade no período (-3,8%) assim como no menor ATR médio (-2,2%).

As operações de cana-de-açúcar produziram cerca de 1,4 milhões de toneladas de açúcar (+7,1%) e 1,1 milhões de metros cúbicos de etanol (-7,9%). No 9M26 o processamento de milho adicionou 175,0 mil metros cúbicos de etanol (+4,4%), 111,7 mil toneladas de DDGS (+3,8%) e 6,2 mil toneladas de Óleo de Milho (+0,6%). As operações combinadas de cana-de-açúcar e processamento de milho produziu, ao final do 3T26, 3.326,0 mil toneladas de ATR (-2,1%)

SMT03: R\$ 15,12 por ação

Valor de Mercado: R\$ 5,03 bilhões

*Em 30 de dezembro de 2025

Teleconferência dos Resultados

10 de Fevereiro de 2026

Link para Acesso: [clique aqui](#)

15h00 no horário de Brasília

13h00 no horário de Nova York

RESULTADOS 3T26

Comentário do Desempenho

CONSOLIDADO

VISÃO GERAL DA COMPANHIA

SMTO
B3 LISTED NM

Composição da Receita Líquida

Em milhares de Reais

	3T26	2T26	3T25	Δ 3T26/2T26	Δ 3T26/3T25	9M26	9M25	Δ 9M26/9M25
Mercado Doméstico	818.532	881.692	1.070.271	-7,2%	-23,5%	2.815.955	2.762.982	1,9%
Açúcar	72.467	89.999	74.232	-19,5%	-2,4%	240.774	243.688	-1,2%
Etanol	559.558	533.407	838.781	4,9%	-33,3%	1.935.052	1.932.068	0,2%
Cana	447.916	434.588	690.325	3,1%	-35,1%	1.514.569	1.590.515	-4,8%
Milho	111.642	98.819	148.456	13,0%	-24,8%	420.483	341.553	23,1%
Energia Elétrica	68.107	116.841	64.104	-41,7%	6,2%	269.211	222.285	21,1%
Levedura	18.078	32.977	9.471	-45,2%	90,9%	71.634	48.952	46,3%
DDGS	40.636	46.983	37.840	-13,5%	7,4%	132.246	109.539	20,7%
CBIOs	4.787	12.442	13.485	-61,5%	-64,5%	24.150	40.796	-40,8%
Outros	54.899	49.043	32.358	11,9%	69,7%	142.888	165.654	-13,7%
Mercado Externo	774.643	858.010	774.744	-9,7%	0,0%	2.374.381	2.697.300	-12,0%
Açúcar	712.409	833.432	685.788	-14,5%	3,9%	2.271.465	2.417.387	-6,0%
Etanol	61.104	21.443	88.598	185,0%	-31,0%	96.973	278.275	-65,2%
Levedura	-	-	(296)	n.m.	-100,0%	-	(1.037)	-100,0%
Outros	1.130	3.135	654	-64,0%	72,8%	5.943	2.675	122,2%
Receita Líquida Total¹	1.593.175	1.739.702	1.845.015	-8,4%	-13,6%	5.190.336	5.460.282	-4,9%
Açúcar	784.876	923.431	760.020	-15,0%	3,3%	2.512.239	2.661.075	-5,6%
Etanol	620.662	554.850	927.379	11,9%	-33,1%	2.032.025	2.210.343	-8,1%
Cana	509.020	456.031	778.923	11,6%	-34,7%	1.611.542	1.868.790	-13,8%
Milho	111.642	98.819	148.456	13,0%	-24,8%	420.483	341.553	23,1%
Energia Elétrica	68.107	116.841	64.104	-41,7%	6,2%	269.211	222.285	21,1%
Levedura	18.078	32.977	9.175	-45,2%	97,0%	71.634	47.915	49,5%
DDGS	40.636	46.983	37.840	-13,5%	7,4%	132.246	109.539	20,7%
CBIOs	4.787	12.442	13.485	-61,5%	-64,5%	24.150	40.796	-40,8%
Outros	56.029	52.178	33.012	7,4%	69,7%	148.831	168.329	-11,6%
Receita Líquida - Cana	1.428.828	1.580.617	1.646.882	-9,6%	-13,2%	4.601.109	4.983.954	-7,7%
Receita Líquida - Milho	164.347	159.085	198.133	3,3%	-17,1%	589.227	476.328	23,7%

¹ - Exclui efeito de Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC e inclui a Receita Financeira de Negócios Imobiliários

Receita Líquida

A receita líquida da São Martinho totalizou R\$ 1.593,2 milhões no 3T26, uma redução de 13,6% em relação a 3T25, refletindo principalmente i) o menor volume vendido de etanol, em função da estratégia de comercialização com maior alocação de produto no quarto trimestre da safra associado com melhores preço do biocombustível, e ii) menores preços e volumes comercializados de CBIOs. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela expansão das receitas de Energia Elétrica (+6,2%), Levedura (+97,0%) e DDGs (+7,4%). No 9M26, a receita líquida atingiu R\$ 5.190,3 milhões (-4,9% vs. 9M25), impactada por menores preços e volumes comercializados de açúcar e etanol, parcialmente mitigados pelo crescimento das receitas de Energia Elétrica (+21,1%), Levedura (+49,5%) e DDGs (+20,7%).

RESULTADOS 3T26

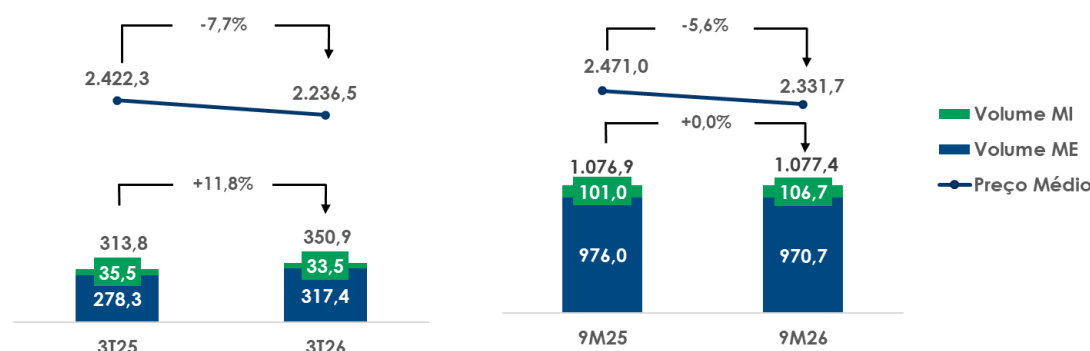
Comentário do Desempenho

CONSOLIDADO

RECEITA LÍQUIDA

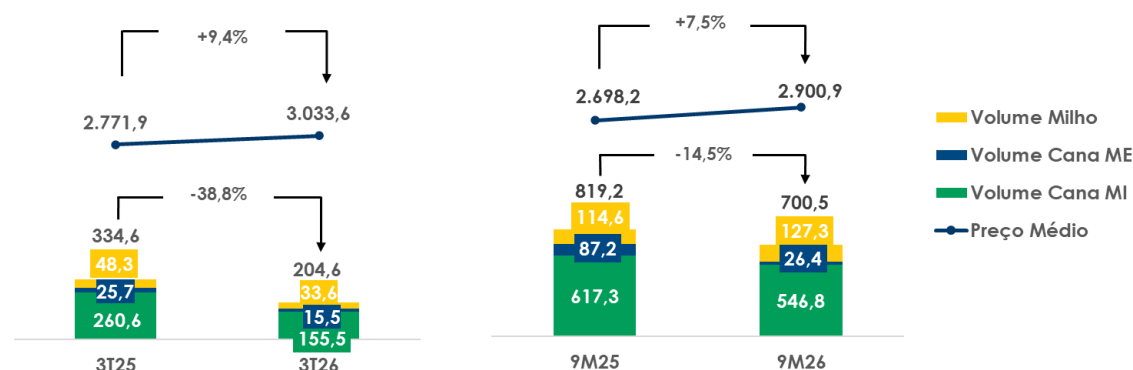
SMTO
B3 LISTED NM

Açúcar – Quantidade (mil tons) e Preço Médio (R\$/ton)



A receita líquida das vendas de açúcar resultou em R\$ 784,9 milhões no 3T26, um avanço de 3,3% frente a 3T25, decorrente do aumento de volume comercializado (+11,8%), beneficiado pela base de comparação mais fraca do 3T25, quando a operação foi impactada por queimadas. No acumulado dos nove meses, a receita diminuiu 5,6%, totalizando R\$ 2.512,2 milhões, reflexo dos menores preços praticados no período (-5,6%).

Etanol – Volume (mil m³) e Preço Médio (R\$/m³)



A receita líquida das vendas de etanol totalizou R\$ 620,7 milhões no 3T26, representando uma queda de 33,1% em relação ao 3T25, decorrente do menor volume comercializado (-38,8%) no trimestre, parcialmente compensado pelo aumento do preço (+9,4%). No acumulado da safra, a receita somou R\$ 2.032,0 milhões, uma retração de 8,1% comparado ao 9M25 - apesar do aumento do preço (+7,5%) - reflexo da redução do volume comercializado (-14,5%). A performance do trimestre e período acumulado reflete a estratégia comercial do biocombustível, com maior volume alocado para o último trimestre da safra em virtude das melhores condições de mercado e preço.

RESULTADOS 3T26

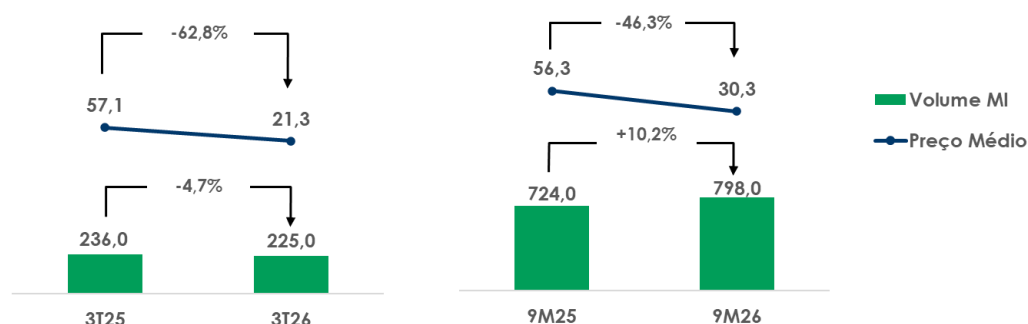
Comentário do Desempenho

CONSOLIDADO

RECEITA LÍQUIDA

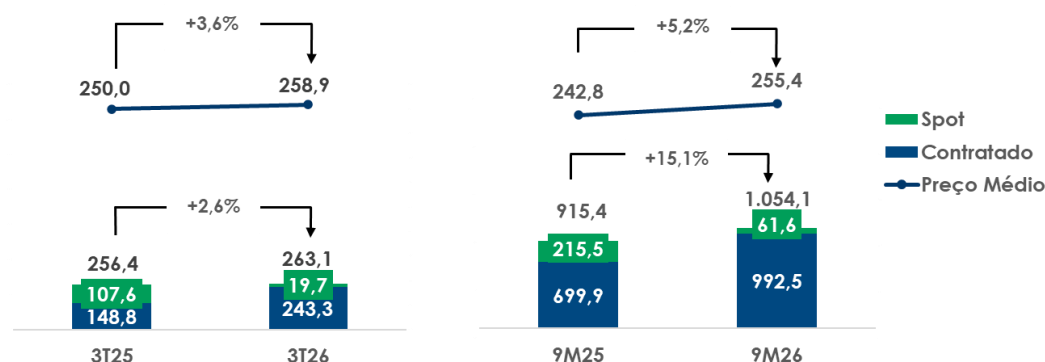
SMTO
B3 LISTED NM

CBIOs – Quantidade (mil CBIOs) e Preço Médio (R\$/CBIO)



No 3T26, foram comercializados cerca de 225,0 mil CBIOs (-4,7% vs. 3T25), com preço líquido médio de R\$ 21,3/CBIO (líquido de impostos - PIS/Cofins, INSS e IR de 15% retido na fonte), totalizando uma receita de R\$ 4,8 milhões (-64,5% vs. 3T25). No período acumulado, foram comercializados aproximadamente 798,0 mil CBIOs (+10,2% vs. 9M25) com preço médio de R\$ 30,3/CBIO.

Energia Elétrica – Quantidade (mil MWh) e Preço Médio (R\$/MWh)



A receita líquida de comercialização de energia elétrica somou R\$ 68,1 milhões no 3T26, um aumento de 6,2% em relação ao 3T25, decorrente do aumento do preço (+3,6%) e do volume (+2,6%) comercializado no período. No acumulado do 9M26, a receita líquida totalizou R\$ 269,2 milhões, avançando 21,1% vis-à-vis 9M25, devido ao maior preço (+5,2%) e volume (+15,1%) comercializado no período. A melhor performance no trimestre e acumulado decorre do início do período contratual da UTE Fase II, na Unidade São Martinho.

RESULTADOS 3T26

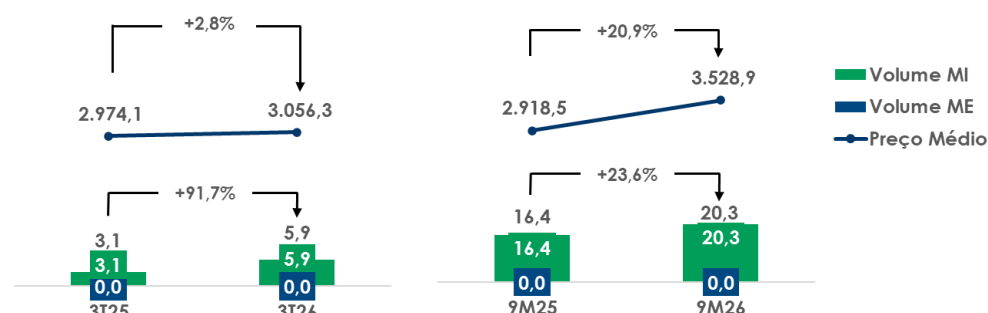
Comentário do Desempenho

CONSOLIDADO

RECEITA LÍQUIDA

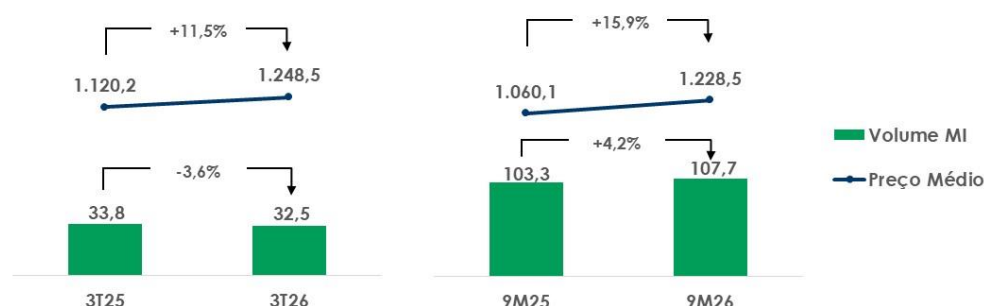
SMTO
B3 LISTED NM

Levedura – Quantidade (mil tons) e Preço Médio (R\$/ton)



A receita líquida de comercialização de levedura totalizou R\$ 18,1 milhões, no 3T26 (+97,0% vs. 3T25), em virtude do maior preço (+2,8%) e volume (+91,7%) de vendas. No 9M26, a receita líquida somou R\$ 71,6 milhões, representando um aumento de 49,5%, comparado ao acumulado da safra passada, devido ao aumento do preço (+20,9%) e do volume (+23,6%) comercializado. A evolução no 3T26 e 9M26 é reflexo da normalização da produção frente a safra anterior quando as operações foram impactadas pelos incêndios (em agosto de 2024).

DDGS – Quantidade (mil tons) e Preço Médio (R\$/ton)



A receita líquida com vendas de DDGS atingiu R\$ 40,6 milhões no 3T26, um aumento de 7,4% versus 3T25, motivado pelo melhor preço (+11,5%) no trimestre. No 9M26, a receita líquida foi de R\$ 132,2 milhões, um crescimento de 20,7% comparado ao 9M25, dado a combinação de maior preço (+15,9%) e volume (+4,2%) comercializado no período. A avanço de preços está associado com a melhoria das condições mercadológicas associadas ao produto.

RESULTADOS 3T26

Comentário do Desempenho

CONSOLIDADO

CUSTOS

SMTO
B3 LISTED NM

Custo dos Produtos Vendidos (CPV) – Caixa

Em milhares de Reais

	3T26	2T26	3T25	Δ 3T26/2T26	Δ 3T26/3T25	9M26	9M25	Δ 9M26/9M25
Operação de Cana-de-açúcar	527.186	604.541	673.861	-12,8%	-21,8%	1.864.429	2.049.665	-9,0%
Custos Agrícolas	451.324	525.038	549.479	-14,0%	-17,9%	1.610.957	1.729.761	-6,9%
Fornecedores	221.365	332.525	281.475	-33,4%	-21,4%	907.242	1.019.502	-11,0%
Cana Própria - Parceiros	120.171	96.977	132.168	23,9%	-9,1%	359.490	369.791	-2,8%
Cana Própria Industrial	109.789	95.537	135.836	14,9%	-19,2%	344.225	340.467	1,1%
Industrial	75.861	79.503	124.382	-4,6%	-39,0%	253.472	319.905	-20,8%
Processamento de Milho	91.377	96.540	123.348	-5,3%	-25,9%	341.723	345.623	-1,1%
Compra de Milho	76.781	75.701	104.005	1,4%	-26,2%	283.330	284.169	-0,3%
Industrial	14.596	20.839	19.343	-30,0%	-24,5%	58.393	61.454	-5,0%
Outros Produtos	52.472	60.646	42.936	-13,5%	22,2%	153.832	150.181	2,4%
Reintegra	(867)	(740)	(859)	17,1%	0,9%	(2.214)	(2.833)	-21,9%
CPV - Caixa	670.168	760.987	839.287	-11,9%	-20,2%	2.357.770	2.542.636	-7,3%
(-) Despesas de revenda	-	-	-	n.m.	n.m.	-	-	n.m.
CPV - Caixa (ex-revenda)	670.168	760.987	839.287	-11,9%	-20,2%	2.357.770	2.542.636	-7,3%
Ativos Biológicos	98.555	36.217	25.493	172,1%	n.m.	199.996	120.191	66,4%
Depreciação e amortização	407.728	444.728	539.624	-8,3%	-24,4%	1.321.780	1.340.911	-1,4%
Custo do Produto Vendido (CPV)	1.176.451	1.241.933	1.404.404	-5,3%	-16,2%	3.879.547	4.003.738	-3,1%
Efeitos não caixa do IFRS16	(46.593)	(35.100)	(10.373)	32,7%	n.m.	(118.246)	(87.602)	35,0%
Custo do Produto Vendido (CPV) após IFRS16	1.129.859	1.206.833	1.394.031	-6,4%	-19,0%	3.761.301	3.916.136	-4,0%
ATR vendido (mil tons)	714	753	899	-5,3%	-20,6%	2.315	2.523	-8,2%
ATR vendido (mil tons) - Cana-de-Açúcar	655	699	815	-6,3%	-19,6%	2.094	2.323	-9,9%

O CPV – Caixa registrado totalizou R\$ 670,2 milhões no 3T26, valor 20,2% menor comparado ao 3T25, e R\$ 2.357,8 milhões no acumulado da Safra (-7,3% comparado a 9M25). A evolução de custos reflete i) o menor volume no período (-20,6% no trimestre e 8,2% no acumulado da safra), principalmente de etanol, e ii) a maior eficiência industrial comparado a Safra 2024/25 quando as operações foram impactadas pelas queimadas (em agosto de 2024).

RESULTADOS 3T26

Comentário do Desempenho

CANA-DE-AÇÚCAR

CUSTOS

SMTO
B3 LISTED NM

Composição do Custo Caixa

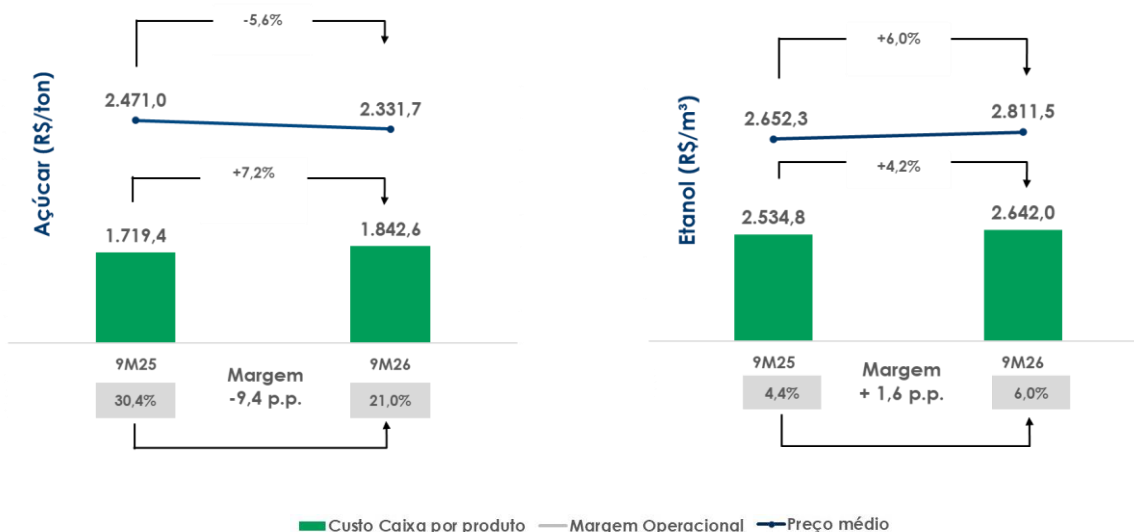
Em milhares de Reais

	9M26							9M25						
	Açúcar	Etanol	Açúcar + Etanol	Energia	Levedura	Outros	Total	Açúcar	Etanol	Açúcar + Etanol	Energia	Levedura	Outros	Total
Custo Produto Vendido (CPV)	1.715.622	1.602.849	3.318.471	107.546	26.736	70.567	3.523.319	1.702.718	1.715.452	3.418.170	84.654	25.570	106.514	3.634.907
(-) Depreciação/Amortização	(680.700)	(576.747)	(1.257.447)	(13.517)	(8.945)	(25.207)	(1.305.117)	(606.286)	(643.625)	(1.249.911)	(11.835)	(9.060)	(43.638)	(1.314.444)
Var. Valor Justo Ativo Biológico	(2.184)	(196.624)	(198.808)	-	-	(1.189)	(199.996)	(69.504)	(53.726)	(123.230)	-	-	3.039	(120.191)
CPV - Caixa	1.032.737	829.478	1.862.216	94.028	17.791	44.171	2.018.206	1.026.928	1.018.101	2.045.029	72.819	16.510	65.915	2.200.272
Despesas de Vendas	146.247	25.264	171.511	13.815	-	990	186.316	136.117	55.294	191.411	13.589	10	(348)	204.662
Despesas Gerais e Admin.	125.699	108.104	233.803	33.326	4.513	4.124	275.766	110.472	117.651	228.123	25.402	3.223	6.381	263.128
(-) Depreciação/Amortização	(6.824)	(5.869)	(12.693)	(1.809)	(245)	-	(14.748)	(5.940)	(6.326)	(12.267)	(1.366)	(173)	-	(13.806)
Custo Operacional - Caixa	1.297.859	956.977	2.254.836	139.360	22.058	49.285	2.465.540	1.267.576	1.184.720	2.452.296	110.444	19.569	71.947	2.654.257
(+) Capex de Manutenção	687.424	557.402	1.244.825	-	-	-	1.244.825	584.009	601.279	1.185.288	-	-	-	1.185.288
Custo Caixa total	1.985.283	1.514.379	3.499.662	139.360	22.058	49.285	3.710.365	1.851.585	1.785.999	3.637.584	110.444	19.569	71.947	3.839.544
Volume Vendido¹	1.077	573	2.094	1.054	20			1.077	705	2.323	915	16		
Custo Caixa Unitário	1.843	2.642	1.672	132	1.087			1.719	2.535	1.566	121	1.192		
Margem Operacional (%)	21,0%	6,0%		48,2%	69,2%			30,4%	4,4%		50,3%	59,2%		

Abaixo é apresentada a formação do **Custo Caixa** para produtos resultantes da operação com **cana-de-açúcar**, definido como:

Custo Caixa Total = CPV – Depreciação/Amortização + Variação do Valor Justo do Ativo Biológico + Despesas de Vendas + Despesas Gerais e Administrativas + Capex de Manutenção

Em seguida, compilando as informações detalhadas nas seções anteriores, é apresentada a evolução da **Margem Operacional** do açúcar e do etanol produzidos através do processamento da **cana-de-açúcar**:



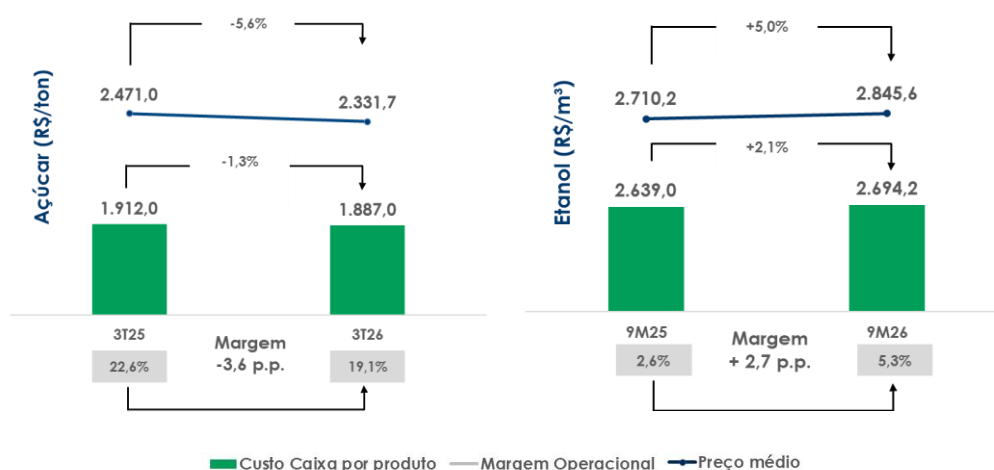
Comentário do Desempenho

CANA-DE-AÇÚCAR

CUSTOS

SMTO
B3 LISTED NM

A partir disso, é detalhada a **Margem Operacional Ajustado** considerando: i) a segregação dos impactos da variação de preço por produto na composição do Consecana, considerando-os de forma individualizada nos custos do açúcar e do etanol, e ii) o Capex de Manutenção previsto para safra 2025/26 (conforme *Guidance* atualizado em 10 de novembro de 2025), alocado de forma proporcional ao volume de vendas (no valor de aproximadamente R\$ 1.319,9 milhões 9M26).



RESULTADOS 3T26

Comentário do Desempenho

OPERAÇÃO DE MILHO

SMTO
B3 LISTED NM

RESULTADO & COMPRA DE MILHO

Resultado da Operação de Milho

Em milhares de Reais

	3T26	2T26	3T25	Δ 3T26/2T26	Δ 3T26/3T25	9M26	9M25	Δ 9M26/9M25
Receita Líquida	164.347	159.085	198.133	3,3%	-17,1%	589.227	476.328	23,7%
Etanol	111.642	98.819	148.456	13,0%	-24,8%	420.483	341.553	23,1%
DDGS	40.636	46.983	37.840	-13,5%	7,4%	132.246	109.539	20,7%
Óleo de Milho	11.050	11.322	11.837	-2,4%	-6,6%	31.943	25.236	26,6%
Cbios	1.019	1.961	-	-48,0%	n.m.	4.555	-	n.m.
Custo do Produto Vendido Total	(97.199)	(108.410)	(124.041)	-10,3%	-21,6%	(375.903)	(347.176)	8,3%
Compra de Milho	(76.781)	(75.701)	(104.005)	1,4%	-26,2%	(283.330)	(284.169)	-0,3%
Industrial, SG&A e Outros	(20.418)	(32.709)	(20.036)	-37,6%	1,9%	(92.573)	(63.007)	46,9%
EBITDA	67.149	50.675	74.092	n.m.	-9,4%	213.324	129.152	65,2%
Margem EBITDA (%)	40,9%	31,9%	37,4%	n.m.	3,5 p.p.	36,2%	27,1%	9,1 p.p.
(-) Depreciação/Amortização	(4.205)	(4.453)	(10.013)	n.m.	-58,0%	(16.703)	(26.736)	-37,5%
EBIT	62.944	46.222	64.079	n.m.	-1,8%	196.621	102.417	92,0%
Margem EBIT (%)	38,3%	29,1%	32,3%	n.m.	6,0 p.p.	33,4%	21,5%	11,9 p.p.

Ao longo do 3T26, a operação de milho manteve níveis operacionais em linha com o *Guidance* da Safra 2025/26 (publicado via Fato Relevante em 23 de junho de 2025). O desempenho da operação no trimestre reflete i) a decisão comercial de alocar maior volume do etanol no último trimestre da safra para captura de melhores preços; parcialmente compensado pela ii) redução do CPV (-21,6% vs. 3T25), associado ao menor volume de vendas.

No acumulado de 9M26, o menor desempenho do 3T26 foi mais que compensado pelo maior volume comercializado no 1T26, associado ao estoque de passagem da Safra 2024/25, e melhores condições mercadológicas de etanol e DDGS. No período foram processadas cerca de 415,5 mil toneladas de milho, produzindo 175,0 mil m³ de etanol e 111,7 mil toneladas de DDGS. A operação de milho contribuiu com aproximadamente 305,1 mil toneladas de produto (em ATR produzido), R\$ 213,3 milhões de EBITDA e R\$ 196,6 milhões de EBIT ao desempenho consolidado da São Martinho.

Compra de Milho

	Compra de Milho	Preço Líquido (R\$/Sc)
Safra 25/26	103.131	52,9
Estoque Físico	103.131	52,9
Safra 26/27	302.666	53,8
Estoque Físico	134.021	52,9
Entregas Futuras	168.645	54,5

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia havia comprado, para processamento na Safra 2025/26, cerca de 103,1 mil toneladas de milho ao preço aproximado de R\$ 52,9/Sc, líquido de impostos. Para Safra 2026/27 cerca de 302,7 mil tons já foram adquiridos a um preço média de R\$ 53,8/Sc, dos quais 134,0 mil toneladas já estão em estoque e 168,6 mil tons serão entregues ao decorrer da safra.

RESULTADOS 3T26

Comentário do Desempenho

CONSOLIDADO

SMTO
B3 LISTED NM

DESPESAS OPERACIONAIS & OUTRAS RECEITAS

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

Em milhares de Reais

	3T26	2T26	3T25	Δ 3T26/2T26	Δ 3T26/3T25	9M26	9M25	Δ 9M26/9M25
Despesas Gerais e Administrativas - Caixa	78.217	97.314	78.957	-19,6%	-0,9%	264.862	263.834	0,4%
Mão de Obra/Honorários	43.752	52.447	44.438	-16,6%	-1,5%	144.570	148.089	-2,4%
Despesas Gerais	34.465	44.867	34.519	-23,2%	-0,2%	120.292	115.745	3,9%
Stock Options / Outros	119	556	(3.526)	-78,6%	-103,4%	337	(11.829)	-102,8%
Depreciação e Amortização	4.795	5.352	4.590	-10,4%	4,5%	14.748	13.806	6,8%
Ajustes não caixa do IFRS16	510	515	(632)	-0,9%	-180,7%	538	(679)	-179,2%
Despesas Gerais e administrativas	83.641	103.738	79.389	-19,4%	5,4%	280.485	265.132	5,8%
Custos Portuários / Fretes	69.163	66.912	60.069	3,4%	15,1%	201.491	189.148	6,5%
Outros	4.207	5.066	6.491	-17,0%	-35,2%	15.231	15.711	-3,1%
Despesas com Vendas	73.370	71.978	66.560	1,9%	10,2%	216.722	204.859	5,8%
% da Receita Líquida	4,6%	4,1%	3,6%	0,5 p.p.	1,0 p.p.	4,2%	3,8%	0,4 p.p.
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	157.011	175.716	145.949	-10,6%	7,6%	497.207	469.991	5,8%
Outras Receitas (Despesas)	(15.643)	(7.470)	(192.375)	109,4%	-91,9%	(56.902)	(212.707)	-73,2%
Equivalência Patrimonial	(3.224)	(3.886)	(2.705)	-17,0%	19,2%	(8.697)	(7.179)	21,1%
Receitas (Despesas) Operacionais	138.144	164.360	(49.131)	-16,0%	n.m	431.608	250.105	72,6%

As Despesas Gerais e Administrativas somaram R\$ 83,6 milhões no 3T26 (+5,4% vs. 3T25), e R\$ 280,5 milhões no 9M26 (+5,8% vs. 9M25). As variações decorrem, principalmente, dos ajustes contábeis não caixa, nominalmente a marcação a mercado das opções atreladas ao preço das ações da Companhia ao longo do semestre, sem impacto relevante em caixa no período.

As Despesas com Vendas totalizaram R\$ 73,4 milhões, no 3T26 (+10,2% vs. 3T25), e R\$ 216,7 milhões, no 9M26 (+5,8%) reflexo do aumento dos custos de logística, parcialmente compensados pela queda dos outros custos, atrelados ao menor volume de etanol comercializados.

RESULTADOS 3T26

Comentário do Desempenho

CONSOLIDADO

SMTO
B3 LISTED NM

RESULTADO FINANCEIRO & ENDIVIDAMENTO

Resultado Financeiro

Em milhares de Reais

	3T26	2T26	3T25	Δ 3T26/2T26	Δ 3T26/3T25	9M26	9M25	Δ 9M26/9M25
Receitas Financeiras	119.973	101.827	67.891	17,8%	76,7%	299.305	229.517	30,4%
Despesas Financeiras	(222.178)	(169.114)	(200.716)	31,4%	10,7%	(593.574)	(542.630)	9,4%
Resultado Financeiro (Caixa)	(102.205)	(67.287)	(132.825)	51,9%	-23,1%	(294.269)	(313.113)	-6,0%
Var. Cambial/Derivativos/Outros	(76.303)	(79.346)	(168.361)	-3,8%	-54,7%	(195.874)	(335.983)	-41,7%
Efeito IFRS 16 - AVP	(41.920)	(63.048)	(59.647)	-33,5%	-29,7%	(178.292)	(214.747)	-17,0%
Resultados de Negócios Imobiliários	873	1.058	2.405	-17,5%	-63,7%	2.279	5.507	-58,6%
Resultado Financeiro	(219.555)	(208.623)	(358.428)	5,2%	-38,7%	(666.156)	(858.336)	-22,4%
Hedge de Dívida - Operacional	-	-	(20.272)	n.m.	n.m.	50	(30.317)	-100,2%
Resultado Financeiro (Ex - Hedge Operacional)	(219.555)	(208.623)	(378.700)	5,2%	-42,0%	(666.106)	(888.653)	-25,0%

O Resultado Financeiro (Caixa) totalizou uma despesa de R\$ 102,2 milhões no 3T26 (-23,1% vs. 3T25) e de R\$ 294,3 milhões no acumulado da safra (-6,0% vs. 9M25), reflexo das curvas de CDI, IPCA e da variação do dólar.

Considerando as rubricas sem-impacto caixa (e Resultados de Negócios Imobiliários), o resultado financeiro resultou em uma despesa de R\$ 219,6 milhões no 3T26 (-38,7% comparado ao 3T25), e R\$ 666,2 milhões no acumulado dos 9 meses (-22,4% vs. 9M25), reflexo principalmente da marcação a mercado dos contratos derivativos de dívidas de longo prazo (SWAP), devido a variações do CDI.

Endividamento

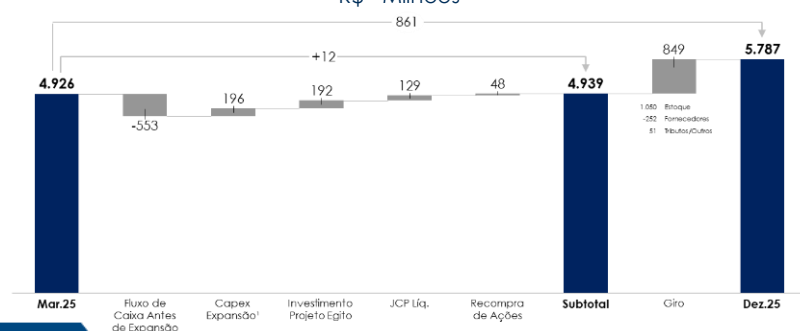
Em milhares de Reais

	dez/25	mar/25	Var%.
Certificado de Recebíveis do Agronegócio - CRA	2.459.415	1.953.079	25,9%
BNDES/FINAME	2.220.105	2.028.052	9,5%
Capital de Giro/ NCE - Nota de Crédito de Exportação	95.106	378.501	-74,9%
Debêntures	3.009.848	2.447.440	23,0%
PPE (Pré-Pagamento de Exportação)	-	58.755	-100,0%
International Finance Corporation - IFC	1.388.658	1.223.634	13,5%
Dívida Bruta Total	9.173.131	8.089.461	13,4%
Disponibilidades	3.385.693	3.163.227	7,0%
Dívida Líquida	5.787.438	4.926.234	17,5%
% Dívida Líquida em moeda estrangeira (USD)	-0,6%	2,2%	-2,8 p.p.
EBITDA Ajustado LTM	3.180.394	3.445.216	-7,7%
Dívida Líquida / EBITDA Aj. LTM - BRL	1,82 x	1,43 x	27,3%
Dívida Líquida / EBITDA Aj. LTM - USD¹	1,85 x	1,40 x	31,9%

Em 31 de dezembro de 2025, a Dívida Líquida da Companhia atingiu R\$ 5,8 bilhões (+17,5% vs. dezembro/25). A expansão do endividamento decorre das novas captações, principalmente a emissão de debêntures e Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRAs).

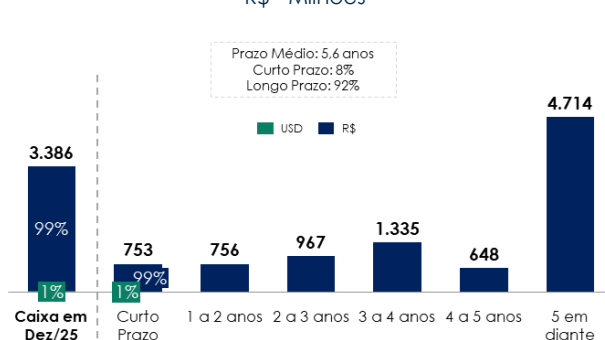
Mutação da Dívida Líquida

R\$ - Milhões



Cronograma de Amortização da Dívida

R\$ - Milhões



RESULTADOS 3T26

Comentário do Desempenho

CONSOLIDADO

SMTO
B3 LISTED NM

EBITDA, EBIT & LUCRO CAIXA

Conciliação do EBITDA e EBIT

Em milhares de Reais

	3T26	2T26	3T25	Δ 3T26/2T26	Δ 3T26/3T25	9M26	9M25	Δ 9M26/9M25
Lucro Antes do Imposto de Renda¹	104.744	158.828	119.010	-34,1%	-12,0%	329.042	399.882	-17,7%
(-) 'Depreciação e Amortização'	(481.936)	(517.009)	(667.327)	-6,8%	-27,8%	(1.573.121)	(1.643.828)	-4,3%
(-) 'Despesa Financeira Líquida	(219.555)	(208.623)	(358.428)	5,2%	-38,7%	(666.156)	(858.336)	-22,4%
EBITDA Contábil¹	806.235	884.460	1.144.765	-8,8%	-29,6%	2.568.319	2.902.046	-11,5%
Margem (%)	50,6%	50,8%	62,0%	-0,2 p.p.	-11,4 p.p.	49,5%	53,1%	-3,7 p.p.
Efeito não Caixa do IFRS 16	(115.493)	(101.513)	(134.118)	13,8%	-13,9%	(354.301)	(377.392)	-6,1%
Resultados de Negócios Imobiliários	873	1.058	2.405	-17,5%	-63,7%	2.279	5.507	-58,6%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(3.224)	(3.886)	(2.705)	-17,0%	19,2%	(8.697)	(7.179)	21,1%
Vencimento de Dívida (Hedge)	-	-	20.272	n.m.	-100,0%	(50)	30.317	-100,2%
Opções Virtuais - Não exercíveis	119	556	2.246	-78,6%	-94,7%	1.435	315	n.m.
Ativos Biológicos	98.555	36.217	25.493	172,1%	n.m.	199.997	120.191	66,4%
EBITDA Ajustado	787.065	816.892	1.058.358	-3,7%	-25,6%	2.408.982	2.673.804	-9,9%
Margem (%)	49,4%	47,0%	57,4%	2,4 p.p.	-8,0 p.p.	46,4%	49,0%	-2,6 p.p.
Depreciação e Amortização	(412.525)	(450.080)	(544.215)	-8,3%	-24,2%	(1.336.528)	(1.354.717)	-1,3%
EBIT Ajustado	374.540	366.812	514.143	2,1%	-27,2%	1.072.454	1.319.087	-18,7%
Margem (%)	23,5%	21,1%	27,9%	2,4 p.p.	-4,4 p.p.	20,7%	24,2%	-3,5 p.p.
EBITDA Ajustado	787.065	816.892	1.058.358	18,3%	-25,6%	2.408.982	2.673.804	6,8%
Capex de Manutenção	(510.628)	(380.969)	(468.510)	34,0%	9,0%	(1.248.629)	(1.185.288)	5,3%
EBITDA - CAPEX	276.437	435.922	589.848	-36,6%	-53,1%	1.160.353	1.488.517	-22,0%
Margem (%)	17,4%	25,1%	32,0%	-7,7 p.p.	-14,6 p.p.	22,4%	27,3%	-4,9 p.p.

1 - Contempla os impactos do IFRS 16

O EBITDA Ajustado totalizou R\$ 787,1 milhões no 3T26 (-25,6% vs. 3T25), com margem EBITDA Ajustado de 49,4% (-8,0 p.p. vs. 3T25) e R\$ 2.409,0 milhões no 9M26 (-9,9% vs. 9M25), com margem de 46,4% (-2,6 p.p.). O desempenho reflete a estratégia de comercialização e os desdobramentos detalhados nas sessões anteriores.

Lucro Caixa

Em milhares de Reais

	3T26	2T26	3T25	Δ 3T26/2T26	Δ 3T26/3T25	9M26	9M25	Δ 9M26/9M25
Lucro Líquido ex-Não Recorrentes	147.597	280.124	117.696	-47,3%	25,4%	487.125	531.012	-8,3%
MTM Swap (Líquido IR/CS)	(6.921)	(79.805)	(68.360)	-91,3%	-89,9%	(89.122)	(131.630)	-32,3%
Variação Ativo Biológico (Líquido IR/CS)	(65.046)	(23.903)	(16.825)	172,1%	n.m.	(131.998)	(79.326)	66,4%
Crédito Subvenção IRPJ e CSLL	331.056	-	-	n.m.	n.m.	331.056	-	n.m.
Créditos Tributários	17.395	-	125.410	n.m.	-86,1%	66.265	131.634	-49,7%
Lucro Líquido	424.081	176.416	157.921	140,4%	168,5%	663.326	451.690	46,9%
Efeito não Caixa do IFRS 16 no LAIR	(4.162)	28.463	48.641	-114,6%	-108,6%	60.585	126.465	-52,1%
IR Contábil	(319.337)	(17.588)	(38.911)	n.m.	n.m.	(334.284)	(51.808)	n.m.
IR pago	(11.414)	(14.442)	(6.706)	-21,0%	70,2%	(35.809)	(14.900)	140,3%
Ativo Biológico/Outros	98.555	36.217	25.493	172,1%	n.m.	199.997	120.191	66,4%
Lucro Caixa	187.723	209.066	186.438	-10,2%	0,7%	553.815	631.638	-12,3%
Ações ex-tesouraria (em milhares)	325.415	328.577	330.352	-1,0%	-1,5%	325.415	330.352	-1,5%
Lucro por ação	0,58	0,64	0,56	-9,3%	2,2%	1,70	1,91	-11,0%

O Lucro Líquido totalizou R\$ 424,1 milhões no 3T26 (+168,5% frente a 3T25) e R\$ 663,3 milhões ao final do 9M26 (+46,9% vis-à-vis 9M25) reflexo, principalmente, i) do reconhecimento de créditos de subvenção; ii) da marcação a mercado dos contratos derivativos de dívidas de longo prazo (SWAP), devido a oscilações do CDI; parcialmente compensados pelo iii) impacto negativo da variação dos ativos biológicos em função da queda no preço do açúcar e, conseqüente impacto, no Consecana.

RESULTADOS 3T26

Comentário do Desempenho

CONSOLIDADO

HEDGE

SMTO

B3 LISTED NM

Posição de Hedge

Em milhares de Reais

	Volume Hedge (tons)	Preço Médio (US\$ c/p)	Preço Médio (R\$/ton)
Safra 25/26	275.657	18,05	
	236.887	18,05	2.377
	38.771	18,05	em aberto
Safra 26/27	301.042	16,21	2.144

A tabela acima detalha a posição de *hedge* de açúcar para Safra 2025/26, com data-base em 31 de dezembro de 2025. A posição considera tanto a parcela já fixada em dólares americanos (USD) quanto as posições em aberto na referida data, as quais se justificam por servirem de contraparte à exposição de compra de insumos dolarizados e outras obrigações em moeda estrangeira.

A Companhia utiliza estruturas de *hedge* (combinações de derivativos) com objetivo de capturar melhores preços de mercado e, na tabela detalhada acima, os preços consideram, de forma conservadora, o exercício pelo valor mínimo da estrutura.

RESULTADOS 3T26

Comentário do Desempenho

CONSOLIDADO

CAPEX

SMTO
B3 LISTED NM

Detalhamento do CAPEX

Em milhares de Reais

	3T26	2T26	3T25	Δ 3T26/2T26	Δ 3T26/3T25	9M26	9M25	Δ 9M26/9M25
Plantio de Cana	117.648	124.237	113.664	-5,3%	3,5%	364.312	374.779	-2,8%
Tratos Culturais	253.262	233.341	239.375	8,5%	5,8%	700.781	650.098	7,8%
Manutenção Entressafra/Outros	139.718	23.391	115.471	n.m	21,0%	183.535	160.410	14,4%
Manutenção	510.628	380.969	468.510	34,0%	9,0%	1.248.629	1.185.288	5,3%
Melhoria Operacional	67.519	39.720	4.608	70,0%	n.m	129.810	98.233	32,1%
Modernização/Expansão	271.859	152.872	178.009	77,8%	52,7%	452.582	343.384	31,8%
Tratos Culturais/Plantio não Recorrentes	-	-	29.505	n.m.	-100,0%	-	41.251	-100,0%
Total Geral	850.006	573.561	680.633	48,2%	24,9%	1.831.021	1.668.156	9,8%

O Capex de Manutenção totalizou R\$ 510,6 milhões no 3T26 (+9,0% vs. 3T25) e R\$ 1.249,0 milhões no acumulado da safra (+5,3% vs. 9M25). O maior desembolso, tanto no 3T26 quanto no 9M26, provém da normalização do cronograma de entressafra, frente a Safra 2024/25 quando o período de colheita encerrou no final de dezembro/24 e as atividades de plantio tiveram maior concentração no quarto trimestre.

O Capex dedicado à Melhoria Operacional resultou em R\$ 67,5 milhões no 3T26 e em R\$ 129,8 milhões no 9M26, representando um avanço de 32,1% comparado ao 9M25, reflexo ao cronograma de projetos para safra em curso assim como necessidade de reposição de frotas e maquinários.

O Capex de Expansão somou R\$ 271,9 milhões no 3T26 (+52,7%) e R\$ 452,6 milhões no acumulado da safra (+31,8% em relação ao 9M25), refletindo, principalmente: a implementação da Segunda Fase do Etanol de Milho, e a aquisição de ativos biológicos da Santa Elisa (publicado via Fato Relevante em 15 de julho de 2025). O montante também contempla a continuidade de projetos aprovados incluindo: i) o plano de irrigação nas Unidades São Martinho e Santa Cruz, ii) a manutenção não-recorrente da caldeira da Unidade Iracema, e iii) o projeto biometano na Unidade Santa Cruz (em fase final de desembolso).

RESULTADOS 3T26

Comentário do Desempenho

CONSOLIDADO

AJUSTES

SMTO
B3 LISTED NM

Esta sessão de ajustes foi incorporada à Carta Financeira da Companhia para facilitar o entendimento dos resultados, detalhando os impactos de movimentos gerenciais aplicados na transformação de dados contábeis para uma visão caixa operacional e, também, ajustes em contas de balanço decorrentes da adoção de normas contábeis específicas.

Ajustes na Demonstração de Resultados do 3T26 e 9M26

Com o objetivo de auxiliar a compreensão de sua geração de caixa operacional recorrente, a Companhia ajusta gerencialmente alguns de seus dados contábeis para definir o indicador EBITDA Ajustado, conforme tabela abaixo:

Em milhares de Reais

	3T26			9M26			
	Contábil	Impactos	Ajustado	Contábil	Impactos	Ajustado	
Receita Líquida	1.592.302	873	1.593.175	5.188.107	2.229	5.190.336	
Vencimento de Dívida (Hedge)	-	-	-	-	(50)	-	Despesas financeiras referentes à variação cambial de <u>hedge accounting</u>
Amortização dos contratos de Energia - PPA	-	-	-	-	-	-	O resultado financeiro de <u>Negócios Imobiliários</u> foi somada à receita líquida.
Resultados de Negócios Imobiliários	-	873	-	-	2.279	-	
Custo do Produto Vendido	(1.129.859)	51.963	(1.077.896)	(3.761.301)	81.752	(3.679.549)	
Ativos Biológicos	-	98.555	-	-	199.997	-	Ativos biológicos e o Ajuste IFRS16 desconsiderados do custo por não representarem efeito caixa.
Efeito não Caixa do IFRS 16	-	(46.593)	-	-	(118.246)	-	
Lucro Bruto	462.443	52.836	515.279	1.426.806	83.981	1.510.787	
Despesas Operacionais e Outras Receitas	(138.144)	(2.595)	(140.739)	(431.608)	(6.724)	(438.332)	
Opções Virtuais - Não Exercíveis	-	119	-	-	1.435	-	Custos e receitas relacionados às <u>Opções Virtuais e Equivalência Patrimonial</u> tiveram seus efeitos excluídos.
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	(3.224)	-	-	(8.697)	-	
Amortização dos contratos de Energia - PPA	-	-	-	-	-	-	A receita relacionada ao recebimento dos <u>Direitos Copersucar</u> foi ajustada por não representar uma receita recorrente da atividade operacional da companhia.
Direitos Copersucar	-	-	-	-	-	-	
Efeito não Caixa do IFRS 16	-	510	-	-	538	-	
EBIT	324.299	50.241	374.540	995.198	77.257	1.072.455	
Depreciação e amortização	481.936	(69.411)	412.525	1.573.121	(236.593)	1.336.528	
EBITDA	806.235	(19.170)	787.065	2.568.319	(159.337)	2.408.982	
Capex de Manutenção	(510.628)	-	(510.628)	(1.248.629)	-	(1.248.629)	
EBITDA - CAPEX	295.607	(19.170)	276.437	1.319.690	(159.337)	1.160.354	

Ajustes no Patrimônio Líquido do 9M26:

A partir de março de 2010, inclusive, a Companhia passou a adotar a contabilização de *Hedge Accounting* para os derivativos designados como endividamento em moeda estrangeira.

Os resultados trimestrais são registrados no Patrimônio Líquido ("Ajustes de avaliação patrimonial"), líquido do imposto de renda e da contribuição social diferidos. No período entre abril/25 e dezembro/25 foi contabilizada uma adição no Patrimônio Líquido de R\$ 134,2 milhões.

RESULTADOS 3T26

Comentário do Desempenho

CONSOLIDADO

AJUSTES

SMTO
B3 LISTED NM

Efeitos da Adoção do IFRS16/CPC 06

A partir do exercício encerrado em 31 de março de 2020 a Companhia adotou o IFRS 16 – Arrendamentos, que introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos e parcerias agrícolas no Balanço Patrimonial. O direito de uso do ativo foi reconhecido como um ativo e a obrigação dos pagamentos como um passivo.

A Companhia adotou a abordagem simplificada de efeito cumulativo e os seguintes critérios:

1. **Passivo:** saldos remanescentes dos contratos vigentes na data da adoção inicial, líquidos dos adiantamentos realizados e descontados pela média de cotação de contratos futuros da DI (cupom de juros nominal) com prazos equivalentes aos contratos de parceria e arrendamento; e
2. **Ativo:** valor equivalente ao passivo ajustado a valor presente.

Não houve impacto no Fluxo de Caixa, nem no EBITDA Ajustado da Companhia.

Maiores detalhamentos podem ser encontrados nas Demonstrações Financeiras do período.

Impactos do IFRS16 na Demonstração de Resultados do 3T26 e 9M26:

Em milhares de Reais

	3T26			9M26			
	Antes do IFRS 16	Impactos	Após IFRS 16	Antes do IFRS 16	Impactos	Após IFRS 16	
Receita Líquida¹	1.593.175	-	1.593.175	5.190.336	-	5.190.336	
Custo do Produto Vendido	(1.176.452)	46.593	(1.129.859)	(3.879.547)	118.246	(3.761.301)	Não é mais contabilizado o <u>custo caixa dos contratos agrários</u> . Atualmente, é feita a contabilização da <u>amortização dos contratos</u>
(-) Pagamento dos arrendamentos		114.320			351.852		
(+) Amortização do direito-de-Use		(67.727)			(233.606)		
Lucro Bruto	416.723	46.593	463.316	1.310.789	118.246	1.429.035	
Desp. Vendas/Gerais/Administrativas	(137.634)	(510)	(138.144)	(431.070)	(538)	(431.608)	
(-) Pagamento dos arrendamentos		1.174			2.449		
(+) Amortização do direito-de-use		(1.684)			(2.987)		
Lucro Op. Antes Result. Financeiro	279.090	46.082	325.172	879.719	117.708	997.427	
Resultado Financeiro/Hedge Dívida	(178.508)	(41.920)	(220.428)	(490.093)	(178.292)	(668.385)	O ajuste a valor presente (AVP) dos contratos agrários é contabilizado no resultado financeiro
AVP Arrendamento		(41.920)			(178.292)		
Lucro Antes do Imposto de Renda	100.582	4.162	104.744	389.627	(60.585)	329.042	
Imposto de Renda	320.752	(1.415)	319.337	313.685	20.599	334.284	
Lucro Líquido	421.334	2.747	424.081	703.312	(39.986)	663.326	
EBITDA Contábil	690.742	115.493	806.235	2.214.018	354.301	2.568.319	Em função de não ser mais contabilizado o custo caixa dos contratos agrários, o EBITDA contábil aumenta, porém é ajustado o efeito para o <u>EBITDA Ajustado</u>
Pagamento dos arrendamentos		(115.493)	(115.493)		(354.301)	(354.301)	
Demais ajustes	96.323		96.323	194.964		194.964	
EBITDA Ajustado	787.065	-	787.065	2.408.982	-	2.408.982	

RESULTADOS 3T26
Comentário do Desempenho
CONSOLIDADO**AVISO LEGAL****SMTO**
B3 LISTED NM

As afirmações contidas neste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às perspectivas de crescimento da São Martinho são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

RESULTADOS 3T26

Comentário do Desempenho

CONSOLIDADO

SMTO
B3 LISTED NM

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As informações das tabelas a seguir consideram os impactos do IFRS 16 a partir da Safra 2019/20, de acordo com as Demonstrações Financeiras consolidadas e auditadas, incluindo os efeitos detalhados na seção 'Adoção do IFRS 16/CPC 06 – Arrendamentos' na página 3 deste release de resultados.

Demonstração dos Resultados

São Martinho - Consolidado; Em milhares de Reais

	3T26	3T25	Δ 3T26/3T25	9M26	9M25	Δ 9M26/9M25
Receita bruta	1.706.651	1.939.718	-12,0%	5.564.038	5.724.836	-2,8%
Deduções da receita bruta	(114.349)	(117.380)	-2,6%	(375.931)	(300.377)	25,2%
Receita líquida	1.592.302	1.822.338	-12,6%	5.188.107	5.424.459	-4,4%
Custo dos produtos vendidos (CPV)	(1.129.859)	(1.394.031)	-19,0%	(3.761.301)	(3.916.136)	-4,0%
Lucro bruto	462.443	428.307	8,0%	1.426.806	1.508.323	-5,4%
Margem bruta (%)	29,0%	23,5%	5,5 p.p	27,5%	27,8%	-0,3 p.p
Receitas (despesas) operacionais	(138.144)	49.131	-381,2%	(431.608)	(250.105)	72,6%
Despesas com vendas	(73.370)	(66.560)	10,2%	(216.722)	(204.859)	5,8%
Despesas gerais e administrativas	(83.641)	(79.389)	5,4%	(280.485)	(265.132)	5,8%
Resultado de equivalência patrimonial	3.224	2.705	19,2%	8.697	7.179	21,1%
Outras receitas, líquidas	15.643	192.375	-91,9%	56.902	212.707	-73,2%
Lucro operacional	324.299	477.438	-32,1%	995.198	1.258.218	-20,9%
Resultado financeiro	(219.555)	(358.428)	-38,7%	(666.156)	(858.336)	-22,4%
Receitas financeiras	120.846	70.296	71,9%	301.585	235.023	28,3%
Despesas financeiras	(264.098)	(260.363)	1,4%	(771.866)	(757.377)	1,9%
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(64.309)	(41.415)	55,3%	(100.350)	(148.615)	-32,5%
Derivativos	(11.994)	(126.946)	-90,6%	(95.525)	(187.367)	-49,0%
Lucro antes do IR e CS	104.744	119.010	-12,0%	329.042	399.882	-17,7%
IR e contribuição social - corrente	(8.500)	(5.852)	45,2%	(31.783)	(10.833)	193,4%
IR e contribuição social - diferidos	327.837	44.763	632,4%	366.067	62.641	484,4%
Lucro líquido antes da participação dos minoritários	424.081	157.921	168,5%	663.326	451.690	46,9%
Lucro líquido	424.081	157.921	168,5%	663.326	451.690	46,9%
Margem líquida (%)	26,6%	8,7%	18,0 p.p	12,8%	8,3%	4,5 p.p

RESULTADOS 3T26

Comentário do Desempenho

CONSOLIDADO

SMTO
B3 LISTED NM

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço Patrimonial (Ativo)

São Martinho - Consolidado; Em milhares de Reais

	dez/25	mar/25
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	45.593	898.588
Aplicações financeiras	3.255.493	2.184.443
Contas a receber de clientes	415.238	477.210
Instrumentos financeiros derivativos	134.836	81.482
Estoques	2.025.930	597.081
Adiantamento a fornecedores	171.554	145.980
Ativos biológicos	1.062.762	1.405.729
Tributos a recuperar	528.619	423.822
Imposto de renda e contribuição social	85.249	75.900
Outros ativos	67.874	15.006
TOTAL CIRCULANTE	7.793.148	6.305.241
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo		
Aplicações financeiras	84.607	80.196
Contas a receber	35.389	37.544
Adiantamento a fornecedores	64.892	56.005
Instrumentos financeiros derivativos	278.599	177.367
Tributos a recuperar	745.872	710.071
Imposto de renda e contribuição social	8.983	8.983
Depósitos judiciais	2.214.759	2.049.045
Direitos com a Copersucar	369.560	369.560
Outros ativos	191.608	-
	3.994.269	3.488.771
Investimentos	70.380	62.573
Imobilizado	8.592.376	8.708.049
Intangível	456.825	452.114
Direito de uso	2.232.361	2.752.635
TOTAL NÃO CIRCULANTE	15.346.211	15.464.142
TOTAL DO ATIVO	23.139.359	21.769.383

RESULTADOS 3T26

Comentário do Desempenho

CONSOLIDADO

SMTO
B3 LISTED NM

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço Patrimonial (Passivo)

São Martinho - Consolidado; Em milhares de Reais

	dez/25	mar/25
CIRCULANTE		
Fornecedores	692.256	404.994
Arrendamentos a pagar	141.286	113.485
Parceria agrícola a pagar	423.692	577.005
Empréstimos e financiamentos	753.229	906.297
Instrumentos financeiros derivativos	251.590	207.006
Salários e contribuições sociais	250.404	264.498
Tributos a recolher	36.586	38.408
Imposto de renda e contribuição social	5.379	5.834
Dividendos a Pagar	20	20
Adiantamento a clientes	111.309	47.732
Outros passivos	48.064	24.344
TOTAL CIRCULANTE	2.713.815	2.589.623
NÃO CIRCULANTE		
Arrendamento Mercantil	428.609	532.830
Parceria agrícola a pagar	1.241.301	1.607.133
Obrigações - Copersucar	142.941	139.276
Empréstimos e financiamentos	8.419.903	7.183.164
Instrumentos financeiros derivativos	69.236	51.999
I.R e C.S diferidos	495.990	792.961
Provisão para contingências	140.203	121.033
Tributos com exigibilidade suspensa	2.188.743	2.025.634
Outros passivos	-	26.368
TOTAL NÃO CIRCULANTE	13.126.926	12.480.398
PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS		
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	4.819.109	4.445.192
Ações em Tesouraria	(138.754)	(90.323)
Ajustes de avaliação patrimonial	1.310.269	1.180.341
Reserva de Lucros	790.235	1.164.152
Lucros acumulados	517.759	-
TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.298.618	6.699.362
Participação dos acionistas não controladores	-	-
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	23.139.359	21.769.383

RESULTADOS 3T26

Comentário do Desempenho

CONSOLIDADO

SMTO
B3 LISTED NM

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Fluxo de Caixa Consolidado

São Martinho - Consolidado; Em milhares de Reais

	9M26	9M25
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do período	663.326	451.690
Ajustes		
Depreciação e amortização	685.375	761.967
Ativos biológicos colhidos	887.746	881.861
Variação no valor justo de ativos biológicos, produtos agrícolas e	199.996	120.191
Resultado de equivalência patrimonial	(8.697)	(7.179)
Resultado de investimento e imobilizado baixados	12.227	(664)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	197.404	308.580
Instrumentos financeiros derivativos	(163.565)	387.748
Constituição de provisão para contingências, líquidas	45.906	26.113
Imposto de renda e contribuição social	(334.284)	(51.808)
Provisão para perdas na realização dos estoques	-	(2.814)
Tributos com exigibilidade suspensa - Atualização	163.110	109.445
Reversão de provisões para perdas de crédito de liquidação duvidosa	(58)	(35)
Ajuste a valor presente e outros	175.467	219.163
	2.523.953	3.204.258
Variações nos Ativos e Passivos		
Contas a receber de clientes	59.714	(142.686)
Estoque	(879.039)	(773.532)
Tributos a recuperar	(124.997)	(215.775)
Instrumentos financeiros derivativos	152.041	(202.945)
Outros ativos	(247.700)	(403.339)
Fornecedores	270.597	88.648
Salários e contribuições sociais	(14.094)	(15.077)
Tributos a recolher	(19.541)	(20.165)
Obrigações com a Copersucar	1.038	(47.277)
Provisão para contingências (liquidações)	(38.172)	(38.122)
Outros passivos	60.932	220.538
Caixa proveniente das operações	1.744.732	1.654.526
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(590.078)	(455.590)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(35.809)	(14.900)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	1.118.845	1.184.036
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adições ao imobilizado e intangível	(539.124)	(616.710)
Adições ao plantio e tratos (ativo)	(1.062.217)	(1.073.920)
Aplicações financeiras	(807.677)	1.244.676
Recebimento de recursos pela venda de imobilizado	6.149	10.871
Outros recebimentos de investidas	559	-
Recebimento de dividendos	2.716	1.959
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(2.399.594)	(433.124)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Pagamento de arrendamento e parceria agrícola	(543.577)	(550.967)
Captação de financiamentos - terceiros	1.730.703	2.347.575
Amortização de financiamentos - terceiros	(572.295)	(591.185)
Outros recebimentos	(310)	2.130
Recompra de ações	(48.431)	(455.474)
Pagamento de dividendos e juros sob capital próprio	(128.680)	(407.408)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	437.410	344.671
(Redução) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(843.339)	1.095.583
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	898.588	204.560
Efeito da variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(9.656)	52.200
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	45.593	1.352.343

Comentário do Desempenho

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

☎ +55 11 2105-4100

✉ ri@saomartinho.com.br

🌐 www.saomartinho.com.br/ri

saomartinho.com.br/ri

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

A São Martinho S.A. ("Companhia" ou "Controladora"), é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Pradópolis, no estado de São Paulo. A Companhia e suas controladas (conjuntamente, "São Martinho") têm como objeto social e atividade preponderante o plantio de cana-de-açúcar à fabricação e comercialização de açúcar, etanol e demais derivados da cana-de-açúcar, fabricação de etanol de milho e demais coprodutos, cogeração de energia elétrica, produção de biometano, exploração de empreendimentos imobiliários, exploração agrícola, importação e exportação de bens, de produtos e de matéria-prima e a participação em outras sociedades no Brasil.

Aproximadamente 70% da cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos produtos são provenientes de lavouras próprias, acionistas, empresas ligadas e parcerias agrícolas enquanto os restantes 30% são fornecidos por terceiros (fornecedores). Os negócios no setor sucroalcooleiro estão sujeitos às tendências sazonais baseadas no ciclo de crescimento da cana-de-açúcar na região Centro-Sul do Brasil. O período anual de safra no Centro-Sul do Brasil inicia em abril e se encerra em dezembro, ocasionando flutuações nos estoques da Companhia. Vale ressaltar que o fornecimento da matéria-prima pode ser afetado por condições climáticas adversas. O plantio de cana-de-açúcar requer um período de até 18 meses para maturação e início de colheita, que geralmente ocorre entre os meses de abril a dezembro, período em que também se concentra a produção de açúcar, etanol e cogeração de energia.

A Companhia é controlada pela *holding* LJM Participações S.A. ("LJM"), com participação de 58,5% (57,9% em 31 de março de 2025) no capital votante.

A emissão dessas informações contábeis intermediárias foi aprovada pelo Conselho de administração da Companhia em 9 de fevereiro de 2026.

Conflitos Geopolíticos

Os conflitos geopolíticos representam um risco para a São Martinho. A escalada desses conflitos em regiões-chave de produção de petróleo pode aumentar as variações nos preços de produtos vendidos, taxas, câmbio e insumos e questões logísticas, a depender da situação. Esses riscos podem impactar a receita e custos operacionais da Companhia.

Variações Climáticas

Riscos associados às condições climáticas podem impactar a Companhia, especialmente geadas, questões hídricas decorrentes de secas prolongadas e incêndios, refletindo negativamente a produtividade dos canaviais, e consequentemente a produção de açúcar, etanol e outros coprodutos, podendo afetar as receitas, custos e valor dos ativos biológicos.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Incêndio Unidade Iracema

Conforme comunicado ao mercado divulgado em 26 de março de 2025, a Companhia informou aos acionistas e ao mercado que no dia 23 de março de 2025, um incêndio atingiu uma caldeira dentro do parque industrial da Unidade Iracema. As chamas foram combatidas pelas brigadas de incêndio da Companhia com apoio de equipes locais, sem registro de vítimas ou impactos em outros ativos. A Companhia já acionou a Apólice de Seguros que abrange danos materiais e lucros cessantes.

O impacto do incêndio paralisou uma caldeira para Safra 2025/26 e poderá reduzir em até 30% a capacidade de produção diária na unidade, com moagem estimada de aproximadamente 2,4 milhões de toneladas em referida safra. Tal impacto é restrito à Unidade Iracema na Safra 2025/26.

Reforma tributária

Em 16 de janeiro de 2025, foi sancionada a Lei Complementar 214, primeira regulamentação da reforma tributária.

O modelo da Reforma está baseado em um IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS) e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá os tributos PIS, COFINS, ICMS e ISS. Foi também criado um Imposto Seletivo ("IS") - de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de Lei Complementar.

Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários - antigo e novo - coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por Lei Complementar. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas informações contábeis intermediárias atuais.

Aquisição parcial de ativos biológicos da Usina Santa Elisa

Conforme fato relevante divulgado em 15 de julho de 2025 a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral sobre a aquisição de parte dos ativos biológicos e direitos da Raízen Energia S.A. ("Raízen"), relativos à Usina Santa Elisa ("Transação"). A São Martinho assumirá aproximadamente 10.600 hectares de cana de contratos da Usina Santa Elisa, os quais serão integralizados pela Raízen em uma sociedade ("Nova Egito") para fins da Transação.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As áreas estão localizadas em um raio médio de 25 quilômetros da Unidade São Martinho (Pradópolis-SP), sendo, aproximadamente, 80% de cana própria e 20% de fornecedores. Estima-se que, dado potencial do ambiente (condições de solo predominantemente A e B, e condições climáticas), o volume de cana totalizará 600 mil toneladas na safra 2026/27 e 800 mil toneladas a partir da safra 2028/29.

A Unidade São Martinho possui capacidade de moagem de 50 mil toneladas de cana por dia e processará a cana-de-açúcar referente à Transação.

A Transação foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e segue com o cumprimento de determinadas condições previstas nos contratos para efetivação destes.

O valor da operação no período findo em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 191.608, dos quais, R\$ 174.013 foram pagos até 31 de dezembro de 2025. O saldo remanescente de R\$ 17.595 será pago conforme as condições contratuais forem cumpridas. Os valores são reconhecidos em Outros ativos até o momento da incorporação. Os valores para incorporação são descritos abaixo:

	Controladora			Consolidado		
	31 de dezembro de 2025	Incorporação "Nova Egito"	31 de dezembro de 2025 com a incorporação	31 de dezembro de 2025	Incorporação "Nova Egito"	31 de dezembro de 2025 com a incorporação
TOTAL DO CIRCULANTE	7.631.475	73.897	7.705.372	7.793.148	73.897	7.867.045
Ativos biológicos	1.062.762	73.897	1.136.659	1.062.762	73.897	1.136.659
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	15.229.730	117.711	15.347.441	15.346.211	117.711	15.463.922
Imobilizado	7.037.989	103.069	7.141.058	8.592.376	103.069	8.695.445
Intangível	445.162	14.642	459.804	456.825	14.642	471.467
TOTAL DO ATIVO	22.861.205	191.608	23.052.813	23.139.359	191.608	23.330.967

Em 6 de fevereiro de 2026, a Companhia aprovou a incorporação da "Nova Egito", conforme descrito na nota 31.

2. Resumo das políticas contábeis materiais

2.1 Declaração de conformidade e base de preparação

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB).

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas não incluem todas as informações requeridas para um conjunto completo de demonstrações contábeis preparadas de acordo com as International Financial Reporting



Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Standards ("IFRS") e as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP"). Contudo, as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas contém notas explicativas que explicam os eventos e transações significativas, que permitem o entendimento das mudanças ocorridas na posição financeira e performance da São Martinho desde a sua última demonstração contábil anual.

As referidas informações contábeis intermediárias foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, exceto por determinados instrumentos financeiros derivativos e ativos biológicos mensurados pelos seus valores justos, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração em sua gestão.

A Companhia apresenta os dividendos recebidos de suas controladas nas atividades de investimentos do seu fluxo de caixa por considerá-los retorno dos investimentos realizados.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia e de suas controladas. Essas áreas que demandam um nível mais elevado de julgamento e apresentam maior complexibilidade, assim como as áreas em que premissas e estimativas têm um impacto significativo nas informações contábeis intermediárias, estão detalhadas na Nota 3.

2.2 Base de consolidação e investimentos em controladas

As controladas são todas as entidades que a Companhia detém o controle, e são completamente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação dessas entidades é interrompida a partir do momento em que a Companhia deixa de exercer o controle sobre elas.

Os saldos consolidados nas informações contábeis intermediárias atuais representam 100% da participação no capital social das seguintes empresas:

Empresa	Atividades principais
São Martinho Terras Agrícolas S.A. ("SM Terras Agrícolas")	Exploração das terras por meio de arrendamento e parceria agrícola, locação e venda de imóveis
São Martinho Terras Imobiliárias S.A. ("SM Terras Imobiliárias") (i)	Venda e compra de imóveis, incorporação e exploração de empreendimentos imobiliários e minerários
Bioenergética São Martinho S.A. ("Bio SM")	Cogeração de energia elétrica
Bioenergética Santa Cruz S.A. ("Bio SC")	Cogeração de energia elétrica
Bioenergética Boa Vista S.A. ("Bio BV")	Cogeração de energia elétrica
Bioenergia São Martinho Ltda. ("Bioenergia SM")	Cogeração de energia elétrica
São Martinho Logística e Participações S.A. ("SM Logística")	Armazenagem de produtos em geral
São Martinho Inova S.A. ("SM Inova")	Participação em sociedades
Biometano Santa Cruz Ltda. ("Biometano SC")	Produção e processamento de gás
Bioenergia Itacema Ltda. ("Bioenergia Itacema") (ii)	Cogeração de energia elétrica
Bioenergia São Martinho II Ltda. ("Bioenergia SM II") (ii)	Cogeração de energia elétrica

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) SM Terras Imobiliárias inclui suas controladas que possuem atividades de incorporação e exploração de empreendimentos imobiliários, constituídas através de SPEs (Sociedades de Propósitos Específicos).
- (ii) Empresas em fase pré-operacional.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias são apresentadas em Real, a moeda do ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). Todas as informações financeiras expressas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Conversão em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado, exceto quando diferidos no patrimônio como operações de *hedge* de fluxo de caixa qualificadas.

2.5 Instrumentos financeiros

A Companhia adota o IFRS 9 (CPC 48) Instrumentos Financeiros (exceto os itens relacionados a contabilidade de *hedge*), onde classifica seus ativos financeiros em: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

O cálculo de *impairment* dos instrumentos financeiros é realizado utilizando o conceito híbrido de "perdas de crédito esperadas e incorridas". Referidas provisões serão mensuradas em: (i) perdas de crédito esperadas para 12 meses, (ii) perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro e (iii) perdas de créditos incorridas pela incapacidade de realização dos pagamentos contratuais do instrumento financeiro.

Para contabilidade de *hedge*, a Companhia continua adotando os requerimentos da IAS 39/CPC 38, conforme facultado pela IFRS 9.

a) Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são classificados como: (i) mensurados ao custo amortizado; (ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; e (iii) mensurados ao valor justo por meio do resultado. A mensuração dos ativos financeiros depende de sua classificação.

b) Passivos Financeiros

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos, arrendamentos, parceria agrícola, partes relacionadas e outras contas a pagar, que são classificados como custo amortizado. Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

c) Instrumentos financeiros derivativos

Derivativos são mensurados pelo valor justo, com as variações do valor justo lançadas contra o resultado, exceto quando o derivativo for designado como *hedge accounting*.

A Companhia documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, com o objetivo da gestão de risco e a estratégia para a realização de operações de *hedge*.

As variações no valor justo dos derivativos designados como *hedge* efetivo de fluxo de caixa, tem seu componente eficaz registrado contabilmente no patrimônio líquido ("Ajuste de avaliação patrimonial") e o componente ineficaz registrado no resultado do exercício ("Resultado financeiro"). Os valores acumulados no patrimônio líquido são realizados na demonstração do resultado nos exercícios em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado, cujos efeitos são apropriados ao resultado, na rubrica "Receita líquida de vendas", de modo a minimizar as variações do objeto do *hedge*.

2.6 Combinações de negócios e ágio

Combinações de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição.

O ágio é inicialmente mensurado pelo custo no valor que exceder: (a) a contraprestação transferida em troca do controle da adquirida; (b) o valor de qualquer participação não controladora na adquirida; e (c) o valor justo da participação anteriormente mantida pelo adquirente na adquirida (se houver) que exceder os valores, na data da aquisição, líquidos dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos, avaliados a valor justo. Se, após a reavaliação, a participação da São Martinho no valor justo dos ativos identificáveis líquidos adquiridos exceder (a), (b) e (c) anteriores, o excedente é reconhecido imediatamente no resultado como ganho decorrente de compra vantajosa.

O ágio correspondente a entidades incorporadas é apresentado na rubrica específica "Intangível" no balanço patrimonial da controladora e consolidado.



Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em cada combinação de negócios, o adquirente deve mensurar qualquer participação de não controladores na adquirida pelo valor justo dessa participação ou pela parte que lhes cabe no valor justo dos ativos identificáveis líquidos da adquirida.

Ao adquirir um negócio, a São Martinho avalia os ativos e os passivos financeiros assumidos para sua correta classificação e designação, em conformidade com os termos do contrato, circunstâncias econômicas e condições pertinentes na data de aquisição. Isso inclui a separação de derivativos embutidos nos contratos principais por parte da adquirida.

Se a combinação de negócios for realizada em etapas, o valor contábil na data de aquisição da participação anteriormente detida pela adquirente na adquirida é mensurado novamente na data da aquisição a valor justo por meio do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é registrado ao custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas no valor recuperável. Para o teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da São Martinho que devem ser beneficiadas pela combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

3. Principais usos de estimativas e julgamentos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas e julgamentos que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contemplados a seguir:

a) Perda (*impairment*)

Anualmente, a São Martinho testa eventuais perdas (*impairment*) nos ágios. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas e projeções orçamentárias aprovadas pela administração (Nota 12). As premissas utilizadas para o cálculo estão apresentadas na demonstração financeira anual de 31 de março de 2025.

b) Valor justo dos ativos biológicos

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo, deduzidos dos custos de venda, sendo que quaisquer alterações são reconhecidas no resultado (Nota 7).

c) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A São Martinho reconhece provisões para situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado dessas questões for diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetarão os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no exercício em que o valor definitivo for determinado.

d) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante técnicas de avaliação, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. As premissas de tais técnicas se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço, quando for possível. No entanto, quando isso não for viável, é necessário um nível de julgamento para apuração do valor justo, em relação a dados como liquidez, risco de crédito e volatilidade.

e) Provisão para contingências

A São Martinho é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da diretoria, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

f) Taxa incremental dos arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar

Os direitos de uso e passivos de arrendamentos e parceria agrícola são mensurados ao valor presente com base em fluxos de caixa descontados por meio de taxa incremental de empréstimo. Essa taxa média ponderada de empréstimo envolve estimativa, uma vez que consiste na taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para levantar os fundos necessários para obter um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes e em função do risco de crédito da arrendatária, do prazo do contrato e das garantidas oferecidas.

4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um baixo risco de mudança de valor.

	Controladora			Consolidado		
	Rendimento anual	31 de dezembro de 2025	31 de março de 2025	Rendimento anual	31 de dezembro de 2025	31 de março de 2025
Conta corrente no Brasil		2.373	854		4.460	925
Conta corrente no exterior (i)	3,8%	41.133	316.500	3,8%	41.133	316.500
Aplicações financeiras						
. Aplicações em moeda estrangeira	4,4%	-	581.163	4,4%	-	581.163
Total de caixa e equivalentes de caixa		43.506	898.517		45.593	898.588
Aplicações financeiras						
. Fundo de investimento (ii)	100,9% CDI	2.900.102	1.994.866	100,9% CDI	3.024.933	2.174.697
. CDB	101,7% CDI	230.102	9.146	101,7% CDI	230.560	9.746
. Outros (iii)	95,2% CDI	84.607	80.196	95,2% CDI	84.607	80.196
Total de aplicações financeiras		3.214.811	2.084.208		3.340.100	2.264.639
Total de caixa e equivalente de caixa e aplicações financeiras		3.258.317	2.982.725		3.385.693	3.163.227
No Brasil (moeda nacional)		3.217.184	2.085.062		3.344.560	2.265.564
No exterior (Moeda estrangeira)		41.133	897.663		41.133	897.663
		3.258.317	2.982.725		3.385.693	3.163.227
No ativo não circulante		84.607	80.196		84.607	80.196
Total de recursos disponíveis		3.173.710	2.902.529		3.301.086	3.083.031

- (i) Saldo de conta corrente no exterior remunerado por taxa *overnight* pré-fixada em dólar, com liquidez diária, exclusivamente em instituições financeiras *investment grade*;
- (ii) Os fundos de investimento exclusivos Sugar Cane I, II e III são fundos de renda fixa crédito privado referenciados DI, geridos pela Bradesco Asset Management, Itaú Unibanco Asset Management e BTG Pactual Asset Management respectivamente e administrados pelo Banco Bradesco, Itaú Unibanco e BTG Pactual Serviços Financeiros respectivamente. Estes fundos foram constituídos com o propósito exclusivo de participação da Companhia e suas subsidiárias. As demais obrigações relacionadas ao fundo são principalmente as taxas administrativas para manutenção da carteira. Os rendimentos reconhecidos refletem as marcações diárias nas posições dos fundos e os ativos possuem liquidez em mercado secundário ou diretamente com suas respectivas contrapartes;
- (iii) Recursos dados em garantia para operações de financiamento junto ao BNDES e corretoras com restrição de resgate até o vencimento dos contratos.

5. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes da SM e suas controladas são reconhecidas ao valor justo no momento inicial e posteriormente a custo amortizado.

Adicionalmente, para as empresas controladas que possuem atividades de empreendimentos imobiliários, os valores do contas a receber de clientes são avaliadas pelo seu valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

O saldo de contas a receber de clientes está composto da seguinte forma:

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2025	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2025	31 de março de 2025
Cientes mercado interno	266.308	248.163	340.370	306.162
Cientes mercado externo	111.178	209.482	111.178	209.481
	377.486	457.645	451.548	515.643
(-) Perda esperada em créditos de liquidação duvidosa	-	-	(921)	(889)
	377.486	457.645	450.627	514.754
Ativo circulante	(377.486)	(457.645)	(415.238)	(477.210)
Ativo não circulante	-	-	35.389	37.544

O saldo das contas a receber por data de vencimento é apresentado da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2025	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2025	31 de março de 2025
A vencer:				
até 30 dias	259.647	331.839	279.423	341.395
de 31 a 60 dias	42.278	11.318	56.906	12.138
de 61 a 90 dias	42.607	2.978	42.607	3.931
de 91 a 120 dias	3.857	27.332	4.284	28.227
de 121 a 180 dias	1.536	1.499	2.336	4.883
acima de 180 dias	24.808	76.278	62.454	117.705
	374.733	451.244	448.010	508.279
Vencidos e não provisionados:				
até 30 dias	1.529	2.920	1.722	3.163
de 31 a 60 dias	169	38	188	47
de 61 a 90 dias	11	5	11	18
de 91 a 120 dias	9	3	20	11
de 121 a 180 dias	275	89	295	99
acima de 180 dias	760	3.346	1.302	4.026
	2.753	6.401	3.538	7.364
	377.486	457.645	451.548	515.643

Do saldo a receber, R\$ 4.250 na Controladora e R\$ 2.540 no Consolidado (comparado a R\$ 2.961 na Controladora e R\$ 216 no Consolidado em 31 de março de 2025) referem-se a partes relacionadas, conforme detalhado na nota 9.

Notas explicativas da administração às informações
Notas Explicativas intermediárias em 31 de dezembro de 2025
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Estoques e adiantamentos a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2025	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2025	31 de março de 2025
Circulante				
Produtos acabados e em elaboração	1.557.004	234.780	1.526.016	234.780
Matéria-prima - Milho	218.584	113.919	218.584	113.919
Adiantamentos - compras de cana-de-açúcar	39.083	23.704	39.083	23.704
Adiantamentos - compras de insumos e produtos acabados	132.471	122.276	132.471	122.276
Renovabio - CBIOs (i)	493	567	493	567
Insumos, materiais auxiliares para manutenção e outros	273.807	241.692	274.245	241.692
Loteamentos - Terrenos	-	-	6.592	6.123
Total circulante	2.221.442	736.938	2.197.484	743.061
Não circulante				
Adiantamentos - compras de cana-de-açúcar	64.892	56.005	64.892	56.005
Total não circulante	64.892	56.005	64.892	56.005
Total de estoques e adiantamentos a fornecedores	2.286.334	792.943	2.262.376	799.066
Total de estoques	2.049.888	590.958	2.025.930	597.081
Total de adiantamentos a fornecedores	236.446	201.985	236.446	201.985
	2.286.334	792.943	2.262.376	799.066

(i) Em 31 de dezembro de 2025, existiam 18 mil CBIOs escriturados e registrados a valor realizável líquido (em comparação com 11 mil CBIOs em 31 de março de 2025).

Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, e são ajustados, quando necessário, por meio da provisão para redução aos valores de realização. No caso dos estoques de terrenos (loteamentos), que correspondem aos empreendimentos imobiliários, são apresentados pelo custo histórico.

Do saldo de adiantamentos registrados em 31 de dezembro de 2025 na rubrica de estoques, R\$ 68 na Controladora e no Consolidado referem-se a partes relacionadas (comparado a R\$ 625 na Controladora e no Consolidado em 31 de março de 2025), conforme detalhado na nota 9.

7. Ativos biológicos

Os ativos biológicos correspondem aos produtos agrícolas em desenvolvimento (cana em pé) produzidos nas lavouras de cana-de-açúcar (planta portadora), que serão utilizadas como matéria-prima na produção de açúcar e etanol no momento da sua colheita. A cada colheita, são realizados os tratos culturais, que proporcionam melhores condições para o crescimento e desenvolvimento da lavoura após a colheita. Com a realização desse processo, a lavoura de cana-de-açúcar (ativo imobilizado) ganha produtividade e consequentemente aumento da sua vida útil. Sendo assim, os dispêndios com tratos culturais são classificados no grupo de atividades de investimentos da demonstração do fluxo de caixa.

Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo menos as despesas de vendas. A mensuração a valor justo do ativo biológico está classificada como nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação



Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

O valor justo dos ativos biológicos foi determinado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando basicamente:

- a) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação de: (i) produção estimada, medida em quilos de ATR (Açúcar Total Recuperável); e do (ii) preço de mercado futuro da cana-de-açúcar, o qual é estimado com base em dados públicos e estimativas de preços futuros do açúcar e do etanol; e
- b) Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais) até a colheita; (ii) custos com a colheita/Corte, Transbordo e Transporte - CTT; (iii) custo de capital (terras, máquinas e equipamentos); (iv) custos de arrendamento e parceria agrícola; e (v) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

As principais premissas utilizadas na determinação do referido valor justo foram:

Controladora e Consolidado	31 de dezembro de 2025	31 de março de 2025
Área total estimada de colheita (ha)	254.598	254.689
Quantidade de Açúcar Total Recuperável "ATR" por hectare	11,66	11,96
Preço médio projetado de ATR (R\$)	1,21	1,20
Taxa de desconto (a.a.)	9,3%	10,0%

Com base na estimativa de receitas e custos, a Companhia determina os fluxos de caixa descontados a serem gerados e traz os correspondentes valores a valor presente, utilizando uma taxa de desconto, adequada para remunerar o investimento nas circunstâncias. As variações no valor justo são registradas na rubrica de ativos biológicos, com contrapartida na subconta "Variação no valor justo dos ativos biológicos", na rubrica "Custo dos produtos vendidos" no resultado do período.

A movimentação do valor justo dos ativos biológicos durante o período é a seguinte:



Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora e consolidado	
	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Custo histórico	1.665.746	1.563.058
Valor justo	(260.017)	(198.550)
Saldo inicial de ativos biológicos:	1.405.729	1.364.508
Aumentos decorrentes de tratos	703.230	702.142
Transferência do imobilizado	346.869	439.918
Variação no valor justo	(162.157)	(99.344)
Reduções decorrentes da colheita	(1.230.909)	(1.241.460)
Saldo final de ativos biológicos:	1.062.762	1.165.764
Composto por:		
Custo histórico	1.484.936	1.463.658
Valor justo	(422.174)	(297.894)
Saldo final de ativos biológicos:	1.062.762	1.165.764

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas às variações decorrentes de mudanças climáticas, pragas, doenças e incêndios florestais e outras forças naturais. Por consequência dessas exposições, o resultado das safras futuras podem ser afetados, aumentados ou reduzidos.

Análise de sensibilidade do valor justo

A Companhia avaliou o impacto sobre o valor justo do ativo biológico em 31 de dezembro de 2025, a título de análise de sensibilidade, considerando a mudança para mais ou para menos das seguintes variáveis: (i) preço da tonelada de cana-de-açúcar e (ii) volume de produção de cana-de-açúcar. As demais variáveis de cálculo permanecem inalteradas. Dessa forma, uma variação (para mais ou para menos) de 5% no preço da tonelada de cana resultaria em um aumento ou redução de R\$ 100.244. Com relação ao volume de produção, uma variação (para mais ou para menos) de 5%, resultaria em um aumento ou redução de R\$ 90.376.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Tributos a recuperar

A composição dos saldos de tributos a recuperar é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2025	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2025	31 de março de 2025
Circulante				
PIS / COFINS	324.783	241.122	334.552	241.259
ICMS	177.122	179.194	180.616	179.407
Reintegra	1.140	528	1.141	528
Outros	12.310	2.628	12.310	2.628
	515.355	423.472	528.619	423.822
Não Circulante				
PIS / COFINS	306.857	311.112	306.857	311.112
ICMS	419.754	382.206	427.234	387.719
IOF sobre derivativos	11.347	10.822	11.347	10.822
INSS	434	418	434	418
	738.392	704.558	745.872	710.071
	1.253.747	1.128.030	1.274.491	1.133.893

Os saldos de tributos a recuperar advêm das transações mercantis e de antecipações.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9. Partes relacionadas

a) Saldos da Controladora e do Consolidado:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2025	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2025	31 de março de 2025
Ativo circulante				
Contas a receber (i)				
Bio BV	875	483	-	-
Bio SM	639	1.006	-	-
SM Terras Imobiliárias	70	871	-	-
Bioenergia SM	27	303	-	-
Bio SC	27	19	-	-
SM Terras Agrícolas	15	9	-	-
CTC - Centro de Tecnologia Canaveira S.A.	19	19	19	19
Outros	2.578	251	2.521	197
	4.250	2.961	2.540	216
Estoques e adiantamentos a fornecedores				
CTC - Centro de Tecnologia Canaveira S.A.	68	167	68	167
Outros	-	458	-	458
	68	625	68	625
Dividendos a receber				
SM Terras Imobiliárias	-	11.329	-	-
SM Inova	-	2.256	-	-
SM Logística	-	7	-	-
	-	13.592	-	-
Passivo circulante				
Fornecedores				
SM Terras Agrícolas	13.515	6.990	-	-
CTC - Centro de Tecnologia Canaveira S.A.	296	47	296	47
Bio SC	24	374	-	-
Outros	125	140	125	138
	13.960	7.551	421	185
Passivo circulante e não circulante				
Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar				
De acionistas e partes relacionadas	428.803	492.056	428.803	492.056

- (i) Referem-se substancialmente ao rateio das despesas com serviços administrativos e venda de vapor.

Notas explicativas da administração às informações
Notas Explicativas intermediárias em 31 de dezembro de 2025
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Transações da Controladora e do Consolidado no período:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Receita de vendas				
Bio BV	15.603	11.488	-	-
Bioenergia SM	13.219	12.288	-	-
Bio SM	5.909	7.498	-	-
Bio SC	3.372	3.272	-	-
	38.103	34.546	-	-
Receita de arrendamento (Compras de produtos e serviços) / despesas reembolsadas				
SM Terras Agrícolas	(67.484)	(72.492)	-	-
SM Terras Imobiliárias	(22.415)	(22.603)	-	-
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	(21.745)	(21.919)	(20.272)	(20.859)
Bio SC	(617)	(527)	-	-
Bio BV	209	296	-	-
Bioenergia SM	93	-	-	-
Bio SM	92	100	-	-
Biometano SC	86	-	-	-
	(111.781)	(117.145)	(20.272)	(20.859)
Acionistas e partes relacionadas				
Compra de cana-de-açúcar / arrendamento de terras / despesas reembolsadas / prestação de serviços				
Agro Pecuária Boa Vista S/A	(44.425)	(44.563)	(44.425)	(44.563)
Outros	(18.790)	(21.927)	(18.162)	(22.546)
	(63.215)	(66.490)	(62.587)	(67.109)
Resultado financeiro				
Receitas (despesas) financeiras				
Outros (i)	(29.090)	(54.461)	(29.090)	(54.461)
	(29.090)	(54.461)	(29.090)	(54.461)

(i) Ajuste a valor presente de contratos de parcerias e arrendamentos, líquidos de tributos.

As receitas de vendas referem-se à venda de vapor, enquanto as compras de produtos e serviços incluem a aquisição de cana-de-açúcar, energia elétrica, serviço de industrialização de vapor e *royalties*. As despesas reembolsadas por controladas ou partes relacionadas correspondem a gastos rateados de serviços administrativos. Os contratos com partes relacionadas observam a Política de Transações com Partes Relacionadas com revisão aprovada pelo Conselho de Administração em 17.06.2024. As transações são formalizadas mediante contratos com cláusulas e condições que refletem os preços e práticas de mercado, os quais devem ser comutativos, gerando valor para ambas as partes contratantes.

Os contratos com partes relacionadas referem-se, em sua maioria, à contratos de parceria e arrendamento, compartilhamento de despesas, e, ocasionalmente, contratos de aluguel, compra e venda de mudas e compra e venda de energia. No Formulário de Referência da Companhia, item 11.2, são informados os detalhes dos contratos, tais como: objeto, garantias, natureza, data da transação, montante envolvido, saldo, duração e taxa de juros.

Os contratos de parceria e arrendamento de cana são celebrados a partir das condições e preços médios de mercado da respectiva região, com vigência média de 5 anos, com até 2 cortes opcionais, multa de 20% em casos de descumprimento contratual, sem juros. Os contratos de compartilhamento de



Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

despesas, seguem as determinações da Receita Federal constantes da SC-COSIT nº 23/2013 e da SC-COSIT nº 149/2021 e são firmados por prazo indeterminado. Os custos e despesas são objeto de formalização e validação entre as partes, com rateio e reembolso mensal e observam a proporção da quantidade/tempo para a realização das atividades.

Com relação aos outros contratos: a) aluguel: os valores encontram-se em linha com o valor médio do metro quadrado do aluguel dos imóveis comerciais encontrados na região; b) energia: seguem as regras do regulamento da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, conforme preço médio adotado pelo mercado na modalidade spot; c) compra e venda de mudas e licenciamento: os valores pagos seguem as condições de mercado, assegurada pela Lei de Proteção de Cultivares (Lei nº 9.456/1997), Decreto nº 2.366/1997, Lei de Propriedade Industrial (Lei nº 279/1996), Decreto nº 1.355/1994, e pela Lei de Sementes e Mudas (Lei nº 10.711/2003).

c) Remuneração dos Administradores:

A remuneração paga (ou a pagar) está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Remuneração fixa	22.397	20.613	22.539	21.201
Bônus, benefícios e outras remunerações variáveis	11.686	21.832	11.686	24.413
Pagamento baseado em ações virtuais	-	138	-	138
Contribuições previdenciárias e sociais	6.643	8.318	6.671	8.479
Total da remuneração e encargos	40.726	50.901	40.896	54.231

d) Planos de incentivo de longo prazo:

A São Martinho possui um plano de opções virtuais de compra de ações aos diretores da Companhia também estendido a outros executivos. Este plano prevê a liquidação em caixa da diferença positiva entre o valor de mercado no dia anterior ao exercício versus o preço fixado em cada plano.

Em 16 de dezembro de 2024, o Conselho de Administração aprovou a outorga de 1.821.251 opções virtuais, através do 16º Plano de Opções de Compra de Ações. Em 31 de março de 2025, foi aprovado um novo Plano de Incentivo de Longo Prazo de Ações Virtuais, cuja outorga de 400.000 ações ocorreu em 1º de abril de 2025. Os regulamentos encontram-se arquivados na sede da Companhia.

O valor contábil do passivo nas informações contábeis intermediárias atuais, referente ao cálculo do valor justo do Plano de Opções e Ações Virtuais é de R\$ 4.682 (comparado a R\$ 4.645 em 31 de março de 2025). O valor justo para o plano de Opções Virtuais refere-se a diferença entre o preço de exercício e o valor

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

de mercado das ações da Companhia (SMT03) na data base do balanço. Com relação ao valor justo do programa de Ações Virtuais este é calculado considerando a cotação das ações da Companhia (SMT03) e o total de ações virtuais outorgadas.

Os saldos dos planos de opções virtuais emitidos e sua movimentação na data das informações contábeis intermediárias atuais estão demonstrados a seguir:

Plano	11º Plano	12º Plano	13º Plano	14º Plano	15º Plano	16º Plano	17º Plano	Total
Data de concessão do plano	09/12/2019	14/12/2020	13/12/2021	12/12/2022	11/12/2023	16/12/2024	15/12/2025	
Data limite para exercício	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	
Quantidade opções virtuais outorgadas	1.072.712	754.980	563.175	1.463.211	1.393.489	1.821.251	2.733.060	9.801.878
Quantidade opções virtuais exercidas/extintas	(448.830)	(91.649)	(29.958)	(75.341)	(30.248)	(46.821)	-	(722.847)
Saldo opções virtuais a exercer	623.882	663.331	533.217	1.387.870	1.363.241	1.774.430	2.733.060	9.079.031
Preço do exercício (R\$)	19,38	24,22	37,17	27,44	33,70	25,38	13,68	

As opções virtuais para cada um dos planos poderão ser exercidas após os seus respectivos períodos de carência, que seguem a seguinte sistemática: 1/3 após 2º ano da outorga, 1/3 após o 3º ano da outorga e 1/3 após o 4º ano da outorga, todas com prazo limite conforme estabelecido em cada plano. Os valores limites aprovados em AGO referem-se às opções virtuais a serem outorgadas naquele exercício.

10. Investimentos

O saldo de investimentos da Controladora e Consolidado em outras sociedades é composto da seguinte maneira:

				Controladora			
Empresa	% de participação	Patrimônio líquido		Valor contábil do investimento		Resultado com equivalência patrimonial	
		31 de dezembro de 2025	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2025	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Classificados no Investimento							
SM Terras Imobiliárias	100,00%	664.081	666.366	656.316	666.366	11.321	29.429
SM Terras Agrícolas	100,00%	508.433	808.017	485.908	808.017	21.099	49.028
Biometano SC	100,00%	186.197	169.728	186.197	169.729	2.469	2.617
SM Inova	100,00%	64.651	55.110	64.651	55.110	9.627	7.220
Bio SC	100,00%	53.791	55.911	55.822	58.040	45.201	62.844
Bioenergia SM	100,00%	40.618	21.043	40.618	21.043	29.360	(6.945)
Bio BV	100,00%	37.456	31.369	37.456	31.369	40.118	48.850
Bio SM	100,00%	36.037	36.141	36.037	36.141	23.769	15.813
SM Logística	100,00%	10	10	10	10	(1)	15
Bioenergia Iracema	100,00%	1	1	1	1	-	-
Bioenergia SM II	100,00%	1	1	1	1	-	-
Total classificados no Investimento		1.591.276	1.843.697	1.563.017	1.845.827	182.963	208.871

				Consolidado			
Empresa	% de participação	Patrimônio líquido		Valor contábil do investimento		Resultado com equivalência patrimonial	
		31 de dezembro de 2025	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2025	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Classificados no Investimento							
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A. (I)	5,41%	1.290.889	1.125.891	69.894	60.960	9.560	7.167
Outros		-	-	486	1.613	(863)	12
Total classificados no Investimento		1.290.889	1.125.891	70.380	62.573	8.697	7.179

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Conforme disciplina o item 16 do CPC 18 (R2), a participação no CTC é contabilizada aplicando o método da equivalência patrimonial, uma vez que a Companhia através da sua controlada SM Inova possui influência significativa por ter participação no Conselho de Administração da investida.

Não existem participações recíprocas entre a controladora e as investidas.

A movimentação dos investimentos durante o período foi a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Saldo no início do período	1.845.827	1.738.747	62.573	54.692
Resultado de equivalência patrimonial	182.963	208.871	8.697	7.179
Integralização de capital	14.000	105.200	310	-
Devolução de capital	-	(1.140)	-	-
Redução de capital SMTA (ii)	(296.204)	-	-	-
Dividendos distribuídos	(183.705)	(295.381)	(1.335)	16
Demais reflexos de investimentos	136	271	135	273
Saldo no final do período	1.563.017	1.756.568	70.380	62.160

Informações financeiras resumidas dos investimentos

		Ativo		Passivo			
		31 de dezembro de 2025		31 de dezembro de 2025			31 de dezembro de 2025
Empresa	% de participação	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Patrimônio líquido	Resultado do período
SM Terras Agrícolas	100,00%	25.454	698.318	2.318	213.021	508.433	43.624
SM Terras Imobiliárias	100,00%	10.074	658.158	2.497	1.654	664.081	19.086
Biometano SC	100,00%	28.210	163.843	5.852	4	186.197	2.469
SM Inova	100,00%	520	69.894	3	5.760	64.651	9.627
Bio SC	100,00%	34.329	23.079	846	2.771	53.791	45.299
Bioenergia SM	100,00%	36.921	53.757	6.506	43.555	40.618	29.360
Bio SM	100,00%	22.604	15.700	2.268	-	36.037	23.769
Bio BV	100,00%	29.987	11.015	3.251	296	37.456	40.118
SM Logística	100,00%	10	-	-	-	10	(1)
Bioenergia Itacema	100,00%	1	-	-	-	1	-
Bioenergia SM II	100,00%	1	-	-	-	1	-
Total		188.111	1.693.764	23.541	267.061	1.591.276	213.351



Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Ativo		Passivo			
		31 de março de 2025		31 de março de 2025			31 de dezembro de 2024
Empresa	% de participação	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Patrimônio líquido	Resultado do período
SM Terras Agrícolas	100,00%	41.737	1.130.741	15.319	349.142	808.017	68.551
SM Terras Imobiliárias	100,00%	21.221	663.383	15.853	2.385	666.366	35.099
Biometano SC	100,00%	42.949	132.885	6.102	4	169.728	1.140
SM Inova	100,00%	2.167	60.960	2.257	5.760	55.110	7.220
Bio SC	100,00%	35.104	24.662	907	2.948	55.911	62.950
Bioenergia SM	100,00%	17.698	56.719	10.083	43.291	21.043	(6.945)
Bio SM	100,00%	21.626	16.703	2.188	-	36.141	15.813
Bio BV	100,00%	27.273	11.549	7.144	309	31.369	48.850
SM Logística	100,00%	16	-	6	-	10	16
Bioenergia Itacema	100,00%	1	-	-	-	1	2.617
Bioenergia SM II	100,00%	1	-	-	-	1	-
Total		209.793	2.097.602	59.859	403.839	1.843.697	235.311

- (ii) Em reunião do Conselho de Administração realizada em 29 de setembro de 2025, foi aprovada a transferência de terras e redução do capital social da investida SMTA no montante de R\$ 31.779, com a respectiva reserva de reavaliação líquida dos tributos diferidos no montante de R\$ 264.425, para a SM. O acervo líquido estava composto conforme a seguir:

	Nota	SMTA
ATIVO NÃO CIRCULANTE - IMOBILIZADO		
Terra nua		31.779
Terra nua - Reavaliação/Deemed Cost		400.644
	11	432.423
PASSIVO NÃO CIRCULANTE - TRIBUTOS DIFERIDOS		
IRPJ e CSLL diferidos	19 (b)	(136.219)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO - AAP, LÍQUIDO DE TRIBUTOS DIFERIDOS		
Deemed cost própria	17 (c. i)	(264.425)

11. Imobilizado

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva. Para o exercício findo em 31 de março de 2025 não ocorreram mudanças na vida útil dos ativos. A depreciação é calculada pelo método linear, onde para os equipamentos de produção é utilizado o método de depreciação acelerada, respeitando o período de moagem.

Gastos com manutenção que implicam em prolongamento da vida útil econômica dos bens do ativo imobilizado são capitalizados, e itens que se desgastam durante a safra são ativados por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte. Gastos com manutenção sem impacto na vida útil econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Os itens substituídos são baixados.

Lavouras de cana-de-açúcar correspondem às plantas portadoras (*bearer plants*) que são exclusivamente utilizadas para cultivar a cana-de-açúcar. A cana-de-

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

açúcar é classificada como cultura permanente, cujo ciclo produtivo economicamente viável tem, em média, oito anos após o seu primeiro corte. Os custos dos encargos sobre empréstimos e financiamentos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para uso pretendido.



Notas explicativas da administração às informações**Notas Explicativas**
Contas Intermediárias em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora	Terras	Edifícios e depen- dências	Equipamentos e instalações Industriais	Veículos	Máquinas e implementos agrícolas	Lavoura de cana-de- açúcar	Obras em andamento	Outras imobilizações	Total
Saldos em 31 de março de 2024	96.046	576.914	2.162.157	360.862	518.459	1.947.584	489.474	30.248	6.181.744
Aquisição	-	4.133	12.688	41.904	112.828	374.779	257.887	3.232	807.451
Gastos manutenção entressafra	-	-	36.646	22.375	30.472	-	-	-	89.493
Transferência imobilizado/biológico	-	-	-	-	-	(439.918)	-	-	(439.918)
Custo da alienação	-	-	(379)	(4.370)	(1.864)	-	-	-	(6.613)
Transferências entre grupos	-	67.708	235.934	(218)	(9.507)	13.792	(316.734)	9.025	-
Depreciação	-	(15.756)	(398.941)	(110.227)	(151.855)	-	-	(6.506)	(683.285)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	96.046	632.999	2.048.105	310.326	498.533	1.896.237	430.627	35.999	5.948.872
Custo total	96.046	807.748	3.490.636	671.327	1.096.623	1.896.237	430.627	209.991	8.699.235
Depreciação acumulada	-	(174.749)	(1.442.531)	(361.001)	(598.090)	-	-	(173.992)	(2.750.363)
Valor residual	96.046	632.999	2.048.105	310.326	498.533	1.896.237	430.627	35.999	5.948.872
Saldos em 31 de março de 2025	96.046	636.155	2.276.966	414.466	715.127	2.170.085	397.763	37.075	6.743.683
Aquisição	22.480	15.333	70.347	33.106	42.363	364.312	205.806	4.611	758.358
Gastos manutenção entressafra	-	-	49.268	30.081	40.967	-	-	-	120.316
Redução de capital (nota 10. (iii))	432.423	-	-	-	-	-	-	-	432.423
Transferência imobilizado/biológico	-	-	-	-	-	(346.869)	-	-	(346.869)
Custo da alienação	-	-	(7.549)	(2.356)	(1.989)	-	-	(235)	(12.129)
Transferências entre grupos	-	19.127	97.667	5.203	(20.649)	30.515	(136.942)	5.079	-
Depreciação	-	(16.993)	(246.656)	(169.346)	(218.533)	-	-	(6.265)	(657.793)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	550.949	653.622	2.240.043	311.154	557.286	2.218.043	466.627	40.265	7.037.989
Custo total	550.949	848.514	3.578.343	645.030	1.129.875	2.218.043	466.627	221.315	9.658.696
Depreciação acumulada	-	(194.892)	(1.338.300)	(333.876)	(572.589)	-	-	(181.050)	(2.620.707)
Valor residual	550.949	653.622	2.240.043	311.154	557.286	2.218.043	466.627	40.265	7.037.989
Valores Residuais :									
Custo histórico	79.019	604.173	2.115.321	300.582	551.910	2.218.043	466.627	40.265	6.375.940
Mais-valia	471.930	49.449	124.722	10.572	5.376	-	-	-	662.049
Taxas médias ponderadas anuais de depreciação/Transferência ativo biológico		2%	5%	8%	9%	14%	-	10%	



Notas explicativas da administração às informações**Notas Explicativas**
Contas Intermediárias em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	Terras	Edifícios e depen- dências	Equipamentos e instalações Industriais	Veículos	Máquinas e implementos agrícolas	Lavoura de cana-de- açúcar	Obras em andamento	Benfeitorias e outras imobilizações	Total
Saldos em 31 de março de 2024	1.820.793	578.918	2.273.946	360.861	518.459	1.947.583	514.338	30.250	8.045.148
Aquisição	-	4.133	12.786	41.904	112.828	374.779	342.421	3.232	892.083
Gastos manutenção entressafra	-	-	36.705	22.375	30.472	-	-	-	89.552
Transferência ativo biológico	-	-	-	-	-	(439.918)	-	-	(439.918)
Custo da alienação	(434)	-	(379)	(4.370)	(1.864)	-	-	-	(7.047)
Transferências entre grupos	-	75.344	229.923	(218)	(9.507)	13.792	(318.753)	9.419	-
Depreciação	-	(15.997)	(404.653)	(110.227)	(151.855)	-	-	(6.569)	(689.301)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.820.359	642.398	2.148.328	310.325	498.533	1.896.236	538.006	36.332	7.890.517
Custo total	1.820.359	819.562	3.639.708	671.326	1.096.623	1.896.236	538.006	210.399	10.692.219
Depreciação acumulada	-	(177.164)	(1.491.380)	(361.001)	(598.090)	-	-	(174.067)	(2.801.702)
Valor residual	1.820.359	642.398	2.148.328	310.325	498.533	1.896.236	538.006	36.332	7.890.517
Saldos em 31 de março de 2025	1.820.095	645.791	2.379.621	414.465	715.127	2.170.085	525.451	37.414	8.708.049
Aquisição	22.480	15.335	70.735	33.106	42.363	364.312	237.041	4.611	789.983
Gastos manutenção entressafra	-	-	49.403	30.081	40.967	-	-	-	120.451
Transferência ativo biológico	-	-	-	-	-	(346.869)	-	-	(346.869)
Custo da alienação	(318)	-	(7.549)	(2.356)	(1.989)	-	(7)	(235)	(12.454)
Transferências entre grupos	-	65.413	200.771	5.203	(20.649)	30.515	(286.925)	5.672	-
Depreciação	-	(17.929)	(254.584)	(169.346)	(218.533)	-	-	(6.392)	(666.784)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	1.842.257	708.610	2.438.397	311.153	557.286	2.218.043	475.560	41.070	8.592.376
Custo total	1.842.257	906.823	3.832.884	645.030	1.129.875	2.218.043	475.560	222.315	11.272.787
Depreciação acumulada	-	(198.213)	(1.394.487)	(333.877)	(572.589)	-	-	(181.245)	(2.680.411)
Valor residual	1.842.257	708.610	2.438.397	311.153	557.286	2.218.043	475.560	41.070	8.592.376
Valores Residuais :									
Custo histórico	194.056	658.441	2.302.296	300.581	551.910	2.218.043	475.560	41.070	6.741.957
Mais-valia	1.648.201	50.169	136.101	10.572	5.376	-	-	-	1.850.419
Taxas médias ponderadas anuais de depreciação/Transferência ativo biológico		2%	5%	8%	9%	14%	-	10%	

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O montante alocado em "Obras em Andamento" refere-se, em parte, à reconstrução da caldeira da unidade Iracemápolis e tem conclusão prevista para março de 2026. Adicionalmente, compõe esse grupo os projetos do plano de irrigação, o incremento na produção de açúcar e flexibilização na produção de anidro, com finalização estimada até março de 2026 e a construção da nova planta de etanol de milho na unidade Boa Vista, com previsão de conclusão para agosto de 2027.

Para alguns empréstimos e financiamentos adquiridos pela São Martinho, alguns bens do ativo imobilizado foram oferecidos como garantia. O valor contábil total desses bens no consolidado atinge o montante de R\$ 715.626, dos quais R\$ 39.144 correspondem a imóveis rurais, abrangendo uma área total de 1.505 hectares de terras.

A São Martinho capitalizou encargos financeiros durante o período no montante de R\$ 24.495 a uma taxa média de 7,3% a.a. (comparado a R\$ 4.487, a uma taxa média de 8,1% a.a. em 31 de dezembro de 2024).

12. Intangível

O ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. O ágio é testado anualmente para verificar tais perdas (*impairment*).

Controladora	Ágio rentabilidade futura (I)	Direitos sobre contratos de cana-de-açúcar (II)	Software	Direito de servidão florestal	Outros ativos intangíveis	Intangível em andamento	Total
Saldos em 31 de março de 2024	374.632	16.769	50.379	29	1.291	204	443.304
Aquisição	-	-	12.172	(5)	-	-	12.167
Amortização	-	(4.192)	(9.777)	-	-	-	(13.969)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	374.632	12.577	52.774	24	1.291	204	441.502
Custo total	384.118	42.443	105.467	24	1.291	204	533.547
Amortização acumulada	(9.486)	(29.866)	(52.693)	-	-	-	(92.045)
Valor residual	374.632	12.577	52.774	24	1.291	204	441.502
Saldos em 31 de março de 2025	374.632	12.576	51.929	23	1.291	-	440.451
Aquisição	-	-	19.799	-	-	-	19.799
Amortização	-	(4.191)	(10.897)	-	-	-	(15.088)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	374.632	8.385	60.831	23	1.291	-	445.162
Custo total	374.632	42.443	127.819	23	1.291	-	546.208
Amortização acumulada	-	(34.058)	(66.988)	-	-	-	(101.046)
Valor residual	374.632	8.385	60.831	23	1.291	-	445.162
Taxas médias ponderadas anuais de amortização	-	10%	20%	-	-	-	-

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	Ágio rentabilidade futura (i)	Direitos sobre contratos de cana-de-açúcar (ii)	Direitos sobre contratos de energia	Software	Direito de servidão florestal	Outros ativos intangíveis	Intangível em andamento	Total
Saldos em 31 de março de 2024	374.632	16.768	-	50.380	11.636	1.291	260	454.967
Aquisição	-	-	-	12.172	(5)	-	-	12.167
Amortização	-	(4.192)	-	(9.777)	-	-	-	(13.969)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	374.632	12.576	-	52.775	11.631	1.291	260	453.165
Custo total	384.118	42.443	103.401	105.467	11.631	1.291	260	648.611
Amortização acumulada	(9.486)	(29.866)	(103.401)	(52.693)	-	-	-	(195.446)
Valor residual	374.632	12.577	-	52.774	11.631	1.291	260	453.165
Saldos em 31 de março de 2025	374.632	12.576	-	51.929	11.630	1.291	56	452.114
Aquisição	-	-	-	19.799	-	-	-	19.799
Amortização	-	(4.191)	-	(10.897)	-	-	-	(15.088)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	374.632	8.385	-	60.831	11.630	1.291	56	456.825
Custo total	374.632	42.443	103.401	127.820	11.630	1.291	56	661.273
Amortização acumulada	-	(34.058)	(103.401)	(66.989)	-	-	-	(204.448)
Valor residual	374.632	8.385	-	60.831	11.630	1.291	56	456.825
Taxas médias ponderadas anuais de amortização	-	10%	10%	20%	-	-	-	-

- (i) Ágio relativo à combinação de negócios de anos anteriores de empresas incorporadas pela Companhia;
- (ii) Refere-se à aquisição de direitos sobre contratos de parceria agrícola e fornecimento de cana-de-açúcar, os quais possuem uma vida útil definida de acordo com suas relações contratuais, sua amortização é calculada com base na quantidade de cana-de-açúcar colhida durante o período do contrato com o parceiro ou fornecedor.

Redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros

De acordo com as disposições do CPC 01 (IAS 36) - Redução ao Valor recuperável de ativos, ágio, ativo imobilizado e ativo intangível são submetidos a testes de perda no valor recuperável sempre que eventos ou alterações em circunstâncias indicarem que seu valor contábil poderá não ser recuperado.

Ágio e ativo intangível de vida útil indefinida são submetidos a testes de perda no valor recuperável pelo menos uma vez ao ano ou mais frequentemente, se houver indícios de perda de valor. Os testes anuais de perda no valor recuperável são realizados no final do mês de março. A fim de determinar se houve perda no valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa ("UGC"), que correspondem aos menores grupos de ativos geradores de fluxos de caixa claramente independentes daqueles gerados por outras UGC.

Em 31 de março de 2025, a Companhia realizou a avaliação do valor recuperável dos ativos de longo prazo. A avaliação foi realizada com base em cálculos do valor em uso de cada unidade geradora de caixa. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração. A taxa de crescimento não excede a taxa de crescimento média de longo prazo do setor no qual a unidade geradora de caixa atua.

As principais premissas e estimativas envolvidas são a estimativa dos preços de venda de açúcar e etanol, produtividade agrícola e industrial, custos de produção e outros dados macroeconômicos. Os fluxos de caixa foram projetados para 5 anos.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Principais premissas utilizadas pela Companhia (dados em 31 de março de 2025):

Unidades Geradoras de Caixa	Taxa de crescimento nominal para perpetuidade	Taxa de desconto nominal
São Martinho	5,00%	10,28%

Como resultado do teste anual, nenhuma perda foi reconhecida no exercício findo em 31 de março de 2025. A Administração não realizou nova avaliação para 31 de dezembro de 2025, por não ter identificado nenhuma variação relevante em relação aos testes realizados em 31 de março de 2025.

13. Direito de uso, Arrendamentos a pagar e Parcerias Agrícolas a pagar

A Companhia adota o IFRS 16 (CPC 06 (R2)) - Arrendamentos que estabelece um modelo único de contabilização de arrendamentos e parcerias agrícolas no balanço patrimonial. O direito de uso do ativo é reconhecido como um ativo e a obrigação dos pagamentos como um passivo.

A seguir, algumas definições:

Arrendamento

A Companhia e suas controladas consideram arrendamento todo contrato que, mediante contraprestação, lhe transferem o direito de controlar o uso de um ativo por determinado período. Dessa forma, os contratos de parceria agrícola foram contabilizados no escopo da norma contábil, não obstante tenham natureza jurídica diversa aos arrendamentos.

Arrendatária

A Companhia adotou a abordagem simplificada de efeito cumulativo e os seguintes critérios: (i) passivo: saldos remanescentes dos contratos vigentes na data da adoção inicial, líquidos dos adiantamentos realizados e descontados pela média de cotação de contratos futuros da DI (cupom de juros nominal) com prazos equivalentes aos contratos de parceria e arrendamento; e (ii) ativo: valor equivalente ao passivo ajustado a valor presente. A remensuração do direito de uso e do saldo a pagar é realizada no final de exercício, com base na atualização do Índice Consecana.

Não foram reconhecidos ativos e passivos para contratos de baixo valor (computadores, telefones e equipamentos de informática em geral) e/ou vigência limitada a 12 meses. Os pagamentos associados a esses contratos foram registrados como despesa pelo método linear.

A seguir, apresentamos as movimentações relacionadas ao direito de uso, arrendamento a pagar e parceria agrícola:

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a) Direito de Uso

	Controladora e consolidado			
	Veículos	Parceria agrícola	Arrendamento agrícola	Total
Saldos em 31 de março de 2024	8.689	2.187.893	593.015	2.789.597
Adições	34.968	315.074	40.274	390.316
Baixas	(285)	-	-	(285)
Depreciação	(10.643)	(335.824)	(73.022)	(419.489)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	32.729	2.167.143	560.267	2.760.139
Saldos em 31 de março de 2025	53.369	2.167.708	531.558	2.752.635
Adições	23.536	27.396	10.573	61.505
Baixas	814	(54.327)	(4.029)	(57.542)
Remensuração		(135.196)	(41.172)	(176.368)
Depreciação	(36.815)	(247.074)	(63.980)	(347.869)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	40.904	1.758.507	432.950	2.232.361
Vida útil (anos)	1 a 2	2 a 29	2 a 20	

b) Arrendamento e parceria agrícola a pagar

	Controladora e consolidado			
	Veículos	Parceria agrícola	Arrendamentos a pagar	Total
Saldos em 31 de março de 2024	7.685	2.237.857	629.218	2.874.760
Compensação de adiantamentos	-	(72.476)	-	(72.476)
Adições	34.969	315.074	40.273	390.316
Baixas	(994)	-	-	(994)
Pagamentos efetuados	(14.845)	(444.170)	(91.952)	(550.967)
Apropriação encargos financeiros	1.643	168.712	49.309	219.664
Saldos em 31 de dezembro de 2024	28.458	2.204.997	626.848	2.860.303
Saldos em 31 de março de 2025	45.852	2.184.138	600.463	2.830.453
Compensação de adiantamentos		(69.938)		(69.938)
Adições	23.536	27.396	10.573	61.505
Baixas	6.874	(64.353)	(2.592)	(60.071)
Pagamentos efetuados	(22.525)	(430.840)	(90.212)	(543.577)
Apropriação encargos financeiros	4.663	153.786	34.435	192.884
Remensuração	-	(135.196)	(41.172)	(176.368)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	58.400	1.664.993	511.495	2.234.888
Saldo no passivo circulante	47.877	423.692	93.409	564.978
Saldo no passivo não circulante	10.523	1.241.301	418.086	1.669.910
Saldos em 31 de dezembro de 2025	58.400	1.664.993	511.495	2.234.888

Os saldos estimados de arrendamento a pagar e parceria agrícola a pagar de longo prazo possuem a seguinte composição de vencimentos:

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Vencimento	Controladora e Consolidado
De 1º/10/2026 a 31/12/2027	524.116
De 1º/10/2027 a 31/12/2028	416.517
De 1º/10/2028 a 31/12/2029	326.129
De 1º/10/2029 a 31/12/2030	294.711
De 1º/10/2030 a 31/12/2031	238.992
De 1º/10/2031 a 31/12/2032	197.413
De 1º/10/2032 a 31/12/2033	169.207
A partir de 1º/01/2024	508.290
(-) Ajuste a valor presente	(1.005.465)
	1.669.910

No quadro abaixo, é apresentado o potencial direito de recuperação de PIS/COFINS embutido na contraprestação dos arrendamentos:

Controladora e consolidado	Arrendamento agrícola	Ajuste a valor presente
Contraprestação do arrendamento	727.324	228.104
PIS/COFINS potencial (9,25%)	(51.600)	(15.678)
	675.724	212.426

A São Martinho determinou suas taxas incrementais nominais com base nas taxas de juros observadas no mercado, ajustadas aos prazos de seus contratos de acordo com sua realidade econômica:

Controladora e Consolidado	
Vigência dos contratos	Taxa incremental
2 anos	9,11%
3 anos	9,94%
4 anos	10,86%
5 anos	10,76%
6 anos	10,80%
7 anos	11,54%
8 anos	9,37%
9 anos	9,58%
10 anos	11,13%
11 anos	9,82%
12 a 30 anos	11,07%

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2025	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2025	31 de março de 2025
Cana-de-açúcar (i)	364.018	137.663	350.502	130.675
Milho	23.970	3	23.970	3
Materiais, serviços e outros	313.355	267.464	317.784	274.316
	701.343	405.130	692.256	404.994

- (i) Os valores a pagar estão relacionados ao fornecimento de cana-de-açúcar, bem como o eventual complemento de preço calculados através do índice do ATR - Açúcar Total Recuperável, divulgado pelo CONSECANA (Conselho de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Etanol do Estado de São Paulo).

Dos totais a pagar para fornecedores, R\$ 13.960 na Controladora e R\$ 421 no Consolidado (comparado a R\$ 7.551 na Controladora e R\$ 185 no Consolidado em 31 de março de 2025) referem-se a partes relacionadas, conforme detalhado na nota 9.

Fornecedores - Acordos de Financiamentos (Risco Sacado)

Para o período encerrado em 31 de dezembro de 2025, a Companhia ofereceu aos seus fornecedores uma modalidade de financiamento bancário para antecipação de faturas ("acordos de financiamentos – risco sacado"). Os saldos relacionados permanecem registrados como "Fornecedores", uma vez que não houve liberação legal nem alteração substancial dos passivos originais.

Nessa estrutura, o banco antecipa os valores aos fornecedores e é reembolsado pela Companhia na data original de vencimento da fatura. A operação não altera os prazos de pagamento nem gera juros adicionais à Companhia.

Os valores permanecem na rubrica "Fornecedores", sem impactos contábeis, e são classificados como passivos circulantes. Os pagamentos ao banco estão incluídos no fluxo de caixa operacional, pois integram o ciclo normal de compras de bens e serviços. Não há saldos em transações com fornecedores que podem optar pela antecipação para considerar efeito não caixa para as demonstrações intermediárias de 31 de dezembro de 2025.

Informações adicionais sobre os fornecedores com acordos de financiamentos estão apresentadas abaixo:

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e Consolidado	31 de dezembro de 2025
Faturas disponíveis para antecipação de fornecedores que aderiram ao programa	-
- das quais foram antecipadas pelos fornecedores no programa	-
Prazo médio de pagamento (em dias)	
Faturas disponíveis para antecipação de fornecedores que aderiram ao programa	-
Fornecedores comparáveis	52

15. Obrigações e Direitos com a Copersucar

No processo de desligamento da Copersucar, a Companhia celebrou um contrato prevendo direitos e obrigações que ainda perduram. As principais obrigações e direitos estão detalhadas a seguir:

a) Obrigações:

A Copersucar disponibilizou recursos a seus cooperados durante o período de associação da Companhia para financiamento de suas operações, mediante Letras de câmbio. Esses recursos foram obtidos pela Cooperativa a partir de sobras temporárias e provenientes de liminares em processos judiciais que visaram a suspensão da exigibilidade de tributos. Essas sobras de caixa estão relacionadas a provisões para contingências registradas pela Cooperativa no passivo não circulante. No entanto, caso ocorra a perda dos processos judiciais, a Companhia pode ser requerida a devolver o valor em um prazo de até 120 dias.

Os principais valores contidos nessas obrigações são provenientes de IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados), contestados judicialmente pela Cooperativa, conforme indicado abaixo.

Controladora e Consolidado	31 de dezembro de 2025	31 de março de 2025
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação da SELIC	84.844	82.218
Letra de Câmbio - Repasse de recursos sem incidência de encargos	52.356	52.356
Despesas com processos tributários	3.440	2.402
Outros	2.301	2.300
	142.941	139.276

A totalidade das obrigações da Companhia com a Copersucar está garantida por fianças bancárias. Além disso, nos termos negociados no desligamento da Copersucar, a Companhia é responsável pelo pagamento de obrigações, de forma proporcional à sua participação em safras anteriores na Copersucar, que possam surgir de autuações fiscais relacionadas a períodos em que a Companhia era cooperada.

**Notas explicativas da administração às informações
financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2025**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Direitos:

A Copersucar também é parte ativa em processos judiciais para restituição/indébito de diversos tributos ou indenizações. A Companhia, na condição de ex-cooperada, tem direito ao repasse proporcional dos eventuais créditos e informará ao mercado quando líquidos e certos.

Dentre os processos dos quais a Copersucar é parte ativa, destaca-se aquele que condenou a União a indenizar danos decorrentes da fixação de preços defasados em vendas de açúcar e etanol realizadas na década de 1980.

A Copersucar repassou à Companhia os valores recebidos da União referentes a este processo, que foi liquidado em março de 2024.

Nos repasses, a Copersucar reteve parte dos recursos para discussão judicial de sua natureza indenizatória sobre incidência de PIS e COFINS, sob compromisso de repassá-los em caso de êxito. Em 31 de dezembro e 31 de março de 2025 o saldo a receber da Copersucar é de R\$ 367,826, registrados em "Direitos com a Copersucar". Alinhado à atuação da Copersucar, a Companhia, também propôs medida judicial para discussão do IRPJ/CSLL/PIS/COFINS com depósitos para suspender a exigibilidade desses tributos, provisionados no passivo, na rubrica "Tributos com exigibilidade suspensa".

Do saldo de R\$ 2.188.743 (R\$ 2.025.634 em 31 de março de 2025) registrado na rubrica de Tributos com exigibilidade suspensa, R\$ 2.173.770 (R\$ 2.011.688 em 31 de março de 2025) refere-se ao reflexo dos depósitos judiciais do IAA, conforme destacado na nota 21.2. e o saldo remanescente refere-se a outros tributos.

Do saldo de R\$ 369.560 registrado na rubrica de Direitos com a Copersucar, R\$ 367.826 refere-se ao PIS e COFINS retido sobre os repasses do IAA (Instituto do Açúcar e do Alcool) conforme mencionado acima, e R\$ 1.734 refere-se a demais valores a receber.

16. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação, e subsequentemente mensurados pelo valor amortizado nos respectivos vencimentos, conforme demonstrados pelo valor amortizado.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Modalidade	Encargos anuais vigentes		Controladora		Consolidado	
	Taxa	Indexador	31 de dezembro de 2025	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2025	31 de março de 2025
Em moeda nacional						
Linhas do BNDES	2,2%	+TJLP	66.218	76.937	66.218	76.937
Linhas do BNDES II	4,2%	+IPCA	1.348.080	1.347.807	1.394.665	1.393.676
Linhas do BNDES III (ii)	6,5%	PRÉ	182.299	134.816	182.299	134.816
Linhas do BNDES IV	2,7%	+TR	256.786	253.012	256.786	253.012
FINEP	3,7%	+TR	291.493	140.975	291.493	140.975
Agro Export	101,0%	CDI	95.106	97.954	95.106	97.954
ABC (Inovacred)	5,6%	+TR	28.643	28.636	28.643	28.636
Crédito Rural	-	-	-	9.503	-	9.503
Crédito Rural II	-	-	-	5.377	-	5.377
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA)	98,3%	CDI	2.459.414	1.953.079	2.459.414	1.953.079
Debêntures (iii)	6,0%	+IPCA	2.505.723	2.447.440	2.505.723	2.447.440
Debêntures (iv)	12,2%	PRÉ	504.125	-	504.125	-
International Finance Corporation (IFC)	1,4%	+CDI	239.127	277.816	239.127	277.816
Total em moeda nacional			7.977.014	6.773.352	8.023.599	6.819.221
Em moeda estrangeira						
Pré Pagamento de Exportação (PPE)	-	-	-	58.755	-	58.755
International Finance Corporation (IFC) (v)	1,3%	Sofr 6M	1.149.533	1.211.485	1.149.533	1.211.485
Total em moeda estrangeira			1.149.533	1.270.240	1.149.533	1.270.240
Total (i)			9.126.547	8.043.592	9.173.132	8.089.461
Saldo no passivo circulante			750.199	903.719	753.229	906.297
Saldo no passivo não circulante			8.376.348	7.139.873	8.419.903	7.183.164
			9.126.547	8.043.592	9.173.132	8.089.461

- (i) Os custos totais das dívidas em moeda nacional e estrangeira foram calculados com base na duração das carteiras e nas curvas DI (Depósito Interbancário) e SOFR (Secured Overnight Financing Rate) nas informações contábeis intermediárias atuais.
- (ii) 77,9% do montante de empréstimo de Linhas do BNDES Pré-fixado está indexado a 53,5% DI via contrato de SWAP.
- (iii) 25,2% do montante de Debêntures estão indexados a DI+1,1% a.a., 22,5% estão indexados a DI + 1,4% a.a. e 52,3% estão indexados a 108,2% DI, via contratos de SWAP.
- (iv) 100% do montante de Debêntures está indexado a 93,2% a.a DI, via contrato de SWAP.
- (v) 21,5% do montante do empréstimo com o International Finance Corporation (IFC) estão indexados a DI+1,15% a.a. via contrato de SWAP. e 78,5% que corresponde somente ao principal, estão indexados a 52,6% DI a.a.

Contratos derivativos swaps de longo prazo são altamente sensíveis a quaisquer variações nas curvas futuras de inflação, especialmente o IPCA, o que pode resultar em impactos significativos em sua marcação a mercado ao longo do tempo. No entanto, é importante ressaltar que, ao final dos contratos, o custo efetivo estará firmemente ancorado em CDI mais um percentual fixo, proporcionando assim uma perspectiva financeira clara e estável.

A tabela a seguir demonstra a movimentação dos empréstimos e financiamentos durante o período:

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação da dívida	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Saldo no início do período	8.043.592	6.495.230	8.089.461	6.536.818
Captação de financiamentos (i)	1.730.703	2.343.393	1.730.703	2.347.575
Amortização de principal	(571.203)	(590.276)	(572.295)	(591.185)
Pagamento de juros	(589.278)	(454.857)	(590.078)	(455.590)
Provisão de juros e atualização monetária	563.656	484.335	566.264	486.821
Variação cambial	(50.923)	132.587	(50.923)	132.587
Saldo no final do período	9.126.547	8.410.412	9.173.132	8.457.026

(i) Conforme fato relevante divulgado em 19 de maio de 2025 a Companhia emitiu debêntures com lastro para emissão de CRA junto ao mercado no montante de R\$ 1.250.000 sendo o montante mínimo de R\$ 1.000.000. A captação foi realizada de junho a setembro 2025 e concluída em setembro de 2025, totalizando um montante de R\$ 1.025.805. Em 10 de novembro de 2025, a Companhia divulgou novo fato relevante em que aprovou a 8ª (oitava) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, no valor de R\$ 500.000, com valor unitário de R\$ 1 (mil reais), sendo integralmente captado em 4 de dezembro de 2025, dando por encerrado a 8ª emissão de debêntures.

Os saldos de empréstimos e financiamentos no longo prazo possuem a seguinte composição de vencimentos:

	Controladora	Consolidado
De 1º/01/2027 a 31/12/2027	753.473	755.820
De 1º/01/2028 a 31/12/2028	964.339	966.769
De 1º/01/2029 a 31/12/2029	1.332.414	1.334.931
De 1º/01/2030 a 31/12/2030	645.322	647.929
De 1º/01/2031 a 31/12/2031	445.095	447.794
De 1º/01/2032 a 31/12/2032	2.533.710	2.536.506
De 1º/01/2033 a 31/12/2033	295.029	297.924
De 1º/01/2034 a 31/12/2034	266.930	269.928
De 1º/01/2035 a 31/12/2035	315.821	318.926
A partir de 1º/01/2036	824.215	843.376
	8.376.348	8.419.903

Nas informações contábeis intermediárias atuais R\$ 771.295 da dívida da São Martinho está garantida por ativos, sendo aproximadamente 95% por equipamentos, veículos, edificações e dependências, e cerca de 5% terras. Além disso, a Companhia possui um contrato com garantia em recebíveis provenientes da comercialização de energia elétrica.

Na data das informações contábeis intermediárias atuais, o valor contábil dos empréstimos e financiamentos da Companhia está próximo do valor justo. Os valores justos são determinados com base nos fluxos de caixa descontados, utilizando-se uma taxa de empréstimos de 10% a.a. (correspondente a 12,5% a.a. em 31 de março de 2025) e estão classificados no nível 2 da hierarquia do valor justo.

Covenants

A Companhia possui contratos no montante de R\$ 5.903.346 com cláusulas não financeiras e financeiras restritivas, tais como "cross-default" e "negative pledge", e vinculadas ao cumprimento de certos índices financeiros tais como: i) índice de

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

liquidez corrente (ativo circulante/passivo circulante), ii) razão da Dívida líquida (total do caixa e equivalente de caixa e aplicação financeira menos os empréstimos) pelo EBITDA ajustado (partindo do EBITDA contábil e sendo ajustado para mais ou para menos, onde majoritariamente o principal ajuste está no conceito de depreciação dos contratos agrícolas dado pelo IFRS 16), as quais são exigidas e avaliadas anualmente.

17. Patrimônio líquido

a) Capital social

Nas informações contábeis intermediárias atuais o capital social é de R\$ 4.818.109 (R\$ 4.445.192 em 31 de março de 2025) e está dividido em 332.435.391 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 372.000.000 (trezentos e setenta e dois milhões) de ações ordinárias, mediante deliberação do Conselho de Administração, a quem caberá fixar as condições da emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de julho de 2025, os acionistas aprovaram um aumento de capital no montante de R\$ 373.917, sem emissão de novas ações, por meio da capitalização de parte da reserva de orçamento de capital.

b) Ações em tesouraria

Por se tratar de instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos, são reconhecidos ao custo de aquisição e contabilizados como conta redutora do Patrimônio Líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento de instrumentos patrimoniais próprios da Companhia.

Em 31 de dezembro a Companhia adquiriu 3.162.700 ações nominais, sem valor nominal, no montante de R\$ 48.431. O montante total de ações em tesouraria em 31 de dezembro é de R\$ 138.754 (R\$ 90.323 em 31 de março), equivalente a 7.020.300 ações (3.857.600 ações em 31 de março).

	31 de março de 2025	Aquisição de ações	31 de dezembro de 2025
Quantidade	3.857.600	3.162.700	7.020.300
Preço médio (reais)	23,41	15,31	19,76
Montante total	90.323	48.431	138.754

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c) Ajustes de avaliação patrimonial

(i) Deemed cost

Corresponde à mais valia de custo atribuído de terras, edificações e dependências, equipamentos e instalações industriais, veículos e máquinas e implementos agrícolas. Os valores estão registrados líquidos dos efeitos tributários, são realizados com base nas depreciações, baixas ou alienações dos respectivos bens e os montantes apurados da realização são transferidos para a rubrica "Lucros acumulados".

Conforme mencionado na nota 10. ii, em reunião do Conselho de Administração realizada em 29 de setembro de 2025, foi aprovada a redução do capital social da investida SMTA no montante de R\$ 31.779, com a respectiva reserva de reavaliação líquida dos tributos diferidos no montante de R\$ 264.425.

Valor justo de hedge accounting

Corresponde aos resultados de operações com instrumentos financeiros derivativos não realizadas/liquidadas, classificadas como *hedge accounting*. O saldo mencionado é revertido do patrimônio líquido em etapas, na proporção em que ocorrerem os vencimentos/embarques das operações correlatas.

d) Reserva de lucros

Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por objetivo assegurar a integridade do capital social e só pode ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

Reserva para orçamento de capital

A reserva para orçamento de capital está destinada aos investimentos na ampliação da capacidade produtiva e em diversos projetos de aperfeiçoamento de processos e capital de giro.

e) Dividendos e juros sob capital próprio

A Companhia possui uma Política de Remuneração aos Acionistas (Dividendos) pela qual fica assegurado um dividendo e/ou juros sob capital próprio de, no mínimo, 40% do lucro líquido caixa anual, conforme cálculo apresentado na tabela a seguir e na carta financeira divulgada pela Companhia, ou 25% sobre o lucro líquido do exercício, após deduzidos os prejuízos acumulados e da constituição da reserva legal, dentre eles o que for maior.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 17 de junho de 2024, foi aprovada em reunião do Conselho de Administração a antecipação de remuneração aos acionistas no montante bruto de R\$ 150.000, pagos através de juros sobre capital próprio. Os juros sobre capital próprio pagos foram deduzidos dos dividendos apurados no exercício encerrado em 31 de março de 2025.

Em 25 de julho de 2025, foi aprovado em reunião do Conselho de Administração o pagamento de juros sobre capital próprio aos acionistas no montante bruto de R\$ 150.000. Os juros sobre capital próprio foram pagos aos acionistas no dia 8 de agosto de 2025, sem atualização monetária, e será deduzido dos dividendos do exercício social em curso.

18. Programa de participação nos lucros e resultados

A Companhia tem como política a administração do programa de participação nos resultados a seus empregados, vinculada a um plano de metas operacionais e financeiras previamente estabelecidas. O montante dessa participação no período atual foi de R\$ 68.190 na Controladora e R\$ 68.554 no Consolidado (em 31 de dezembro de 2024, R\$ 61.390 na Controladora e R\$ 61.671 no Consolidado).

19. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base de cálculo negativa acumulada de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das informações contábeis intermediárias.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para serem utilizados na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais e bases negativas, com base em projeções de resultados futuros elaborados e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

A Companhia adotou a interpretação IFRIC 23/ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro. A Interpretação trata da contabilização dos tributos sobre o rendimento nos casos em que os tratamentos tributários envolvem incerteza que afeta a aplicação da IAS 12 (CPC 32). A entidade deve determinar se considera cada tratamento tributário incerto separadamente ou em conjunto com um ou mais tratamentos tributários incertos. Deve-se seguir a abordagem que melhor prevê a resolução da incerteza. A Companhia não identificou impactos na sua adoção.

Notas explicativas da administração às informações

Notas Explicativas intermediárias em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2025	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2025	31 de março de 2025
Ativo circulante				
. Imposto de renda e contribuição social, a recuperar	83.482	75.301	85.249	75.900
No passivo circulante - Débitos correntes				
. Imposto de renda e contribuição social, a pagar	-	-	5.379	5.834

b) Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferido

Controladora	30 de setembro de 2025	Trimestre			31 de dezembro de 2025
		Reconhecido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	IR/CS - Ativos redução de capital SMTA (Nota 10. (ii))	
Prejuízos fiscais/Base negativa	2.688	(886)	-	-	1.802
Não incidência do IRPJ/CSLL sobre indêbitos tributários (i)	6.937	-	-	-	6.937
Instrumentos financeiros derivativos	(66.874)	66.874	-	-	-
Provisão para contingências e outras obrigações	168.548	2.937	-	-	171.485
Variação cambial ativa	(21.718)	21.718	-	-	-
Ativo Biológico/Produto Agrícola	126.985	33.173	-	-	160.158
Arrendamento Mercantil	162.518	1.226	-	-	163.744
Outros ativos	19.309	13.261	-	-	32.570
Total do IR e CS ativo diferido	398.393	138.303	-	-	536.696
Mais-valia de ativo imobilizado (deemed cost)	(226.424)	1.139	-	-	(225.285)
Depreciação acelerada incentivada	(526.895)	205.357	-	-	(321.538)
Benefício fiscal sobre ágio incorporado	(197.959)	-	-	-	(197.959)
Instrumentos financeiros derivativos	-	(84.878)	25.011	-	(59.867)
Variação cambial ativa	-	(5.936)	-	-	(5.936)
Variação Cambial passiva	(6.894)	6.894	-	-	-
Outros passivos	(67.201)	67.036	-	-	(165)
Total do IR e CS passivo diferido	(1.025.373)	189.612	25.011	-	(810.750)
Saldo do IR e CS diferidos	(626.980)	327.915	25.011	-	(274.054)

Consolidado	30 de setembro de 2025	Trimestre			31 de dezembro de 2025
		Reconhecido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	Ajuste consolidação - Direitos sobre contratos energia	
Prejuízos fiscais/Base negativa	2.688	(886)	-	-	1.802
Não incidência do IRPJ/CSLL sobre indêbitos tributários (i)	6.937	-	-	-	6.937
Instrumentos financeiros derivativos	(66.874)	66.873	-	-	(1)
Provisão para contingências e outras obrigações	168.548	2.937	-	-	171.485
Variação cambial ativa	(21.718)	21.718	-	-	-
Ativo Biológico/Produto Agrícola	126.985	33.173	-	-	160.158
Arrendamento Mercantil	162.518	1.226	-	-	163.744
Outros ativos	19.397	13.173	-	-	32.570
Total do IR e CS ativo diferido	398.481	138.214	-	-	536.695
Mais-valia de ativo imobilizado (deemed cost)	(442.564)	1.192	-	-	(441.372)
Depreciação acelerada incentivada	(526.895)	205.357	-	-	(321.538)
Benefício fiscal sobre ágio incorporado	(197.959)	-	-	-	(197.959)
Instrumentos financeiros derivativos	-	(84.878)	25.011	-	(59.867)
Variação cambial ativa	-	(5.936)	-	-	(5.936)
Ativo Intangível	(1.062)	-	-	15	(1.047)
Ganho por mudança de participação relativa CTC	(5.068)	-	-	-	(5.068)
Variação Cambial passiva	(6.894)	6.894	-	-	-
Outros passivos	(66.892)	66.994	-	-	102
Total do IR e CS passivo diferido	(1.247.334)	189.623	25.011	15	(1.032.685)
Saldo do IR e CS diferidos	(848.853)	327.837	25.011	15	(495.990)

Notas explicativas da administração às informações

Notas Explicativas intermediárias em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora	31 de março de 2025	9 meses			31 de dezembro de 2025
		Reconhecido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	IR/CS - Ativos redução de capital SMTA (Nota 10. ii)	
Prejuízos fiscais/Base negativa	29.876	(28.074)	-	-	1.802
Não incidência do IRPJ/CSLL sobre indêbitos tributários (i)	6.937	-	-	-	6.937
Instrumentos financeiros derivativos	11.488	82.667	(94.155)	-	-
Provisão para contingências e outras obrigações	164.733	6.752	-	-	171.485
Variação cambial ativa	22.840	(22.840)	-	-	-
Ativo Biológico/Produto Agrícola	93.855	66.303	-	-	160.158
Arrendamento Mercantil	164.560	(816)	-	-	163.744
Outros ativos	19.767	12.803	-	-	32.570
Total do IR e CS ativo diferido	514.056	116.795	(94.155)	-	536.696
Mais-valia de ativo imobilizado (deemed cost)	(94.026)	4.960	-	(136.219)	(225.285)
Depreciação acelerada Incentivada	(550.628)	229.090	-	-	(321.538)
Benefício fiscal sobre ágio incorporado	(197.959)	-	-	-	(197.959)
Instrumentos financeiros derivativos	-	(84.878)	25.011	-	(59.867)
Variação cambial ativa	-	(5.936)	-	-	(5.936)
Variação Cambial passiva	(36.587)	36.587	-	-	-
Outros passivos	(68.557)	68.392	-	-	(165)
Total do IR e CS passivo diferido	(947.757)	248.215	25.011	(136.219)	(810.750)
Saldo do IR e CS diferidos	(433.701)	365.010	(69.144)	(136.219)	(274.054)

Consolidado	31 de março de 2025	9 meses			31 de dezembro de 2025
		Reconhecido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	Ajuste consolidação - Direitos sobre contratos energia	
Prejuízos fiscais/Base negativa	29.876	(28.074)	-	-	1.802
Não incidência do IRPJ/CSLL sobre indêbitos tributários (i)	6.937	-	-	-	6.937
Instrumentos financeiros derivativos	11.488	82.666	(94.154)	-	-
Provisão para contingências e outras obrigações	164.733	6.752	-	-	171.485
Variação cambial ativa	22.840	(22.840)	-	-	-
Ativo Biológico/Produto Agrícola	93.855	66.303	-	-	160.158
Arrendamento Mercantil	164.560	(816)	-	-	163.744
Outros ativos	19.865	12.705	-	-	32.570
Total do IR e CS ativo diferido	514.154	116.696	(94.154)	-	536.696
Mais-valia de ativo imobilizado (deemed cost)	(446.521)	5.149	-	-	(441.372)
Depreciação acelerada Incentivada	(550.628)	229.090	-	-	(321.538)
Benefício fiscal sobre ágio incorporado	(197.959)	-	-	-	(197.959)
Instrumentos financeiros derivativos	-	(84.878)	25.011	-	(59.867)
Variação cambial ativa	-	(5.936)	-	-	(5.936)
Ativo Intangível	(1.095)	-	-	47	(1.048)
Ganho por mudança de participação relativa CTC	(5.068)	-	-	-	(5.068)
Variação Cambial passiva	(36.587)	36.587	-	-	-
Outros passivos	(69.257)	69.359	-	-	102
Total do IR e CS passivo diferido	(1.307.115)	249.371	25.011	47	(1.032.686)
Saldo do IR e CS diferidos	(792.961)	366.067	(69.143)	47	(495.990)

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora	30 de setembro de 2024	Trimestre		30 de dezembro de 2024
		Reconhecido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	
Prejuízos fiscais/Base negativa	2.607	(792)	-	1.815
Não incidência do IRPJ/CSLL sobre indêbitos tributários (I)	6.937	-	-	6.937
Instrumentos financeiros derivativos	(7.660)	35.373	4.020	31.733
Provisão para contingências	165.739	(2.929)	-	162.810
Variação cambial ativa	39.764	18.749	-	58.513
Ativo Biológico/Produto Agrícola	105.071	9.402	-	114.473
Arrendamento Mercantil	103.963	24.621	-	128.584
Outros ativos	30.208	(2.930)	-	27.278
Total do IR e CS ativo diferido	446.629	81.494	4.020	532.143
Mais-valia de ativo imobilizado (deemed cost)	(96.909)	1.513	-	(95.396)
Depreciação acelerada incentivada	(545.988)	(26.116)	-	(572.104)
Benefício fiscal sobre ágio incorporado	(197.959)	-	-	(197.959)
Variação Cambial passiva	(25.314)	(11.273)	-	(36.587)
Outros passivos	(4.578)	(730)	-	(5.308)
Total do IR e CS passivo diferido	(870.748)	(36.606)	-	(907.354)
Saldo do IR e CS diferidos	(424.119)	44.888	4.020	(375.211)

Consolidado	30 de setembro de 2024	Trimestre			30 de dezembro de 2024
		Reconhecido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	Ajuste consolidação Direitos sobre contratos energia	
Prejuízos fiscais/Base negativa	2.607	(792)	-	-	1.815
Não incidência do IRPJ/CSLL sobre indêbitos tributários (I)	6.937	-	-	-	6.937
Instrumentos financeiros derivativos	(7.660)	35.373	4.020	-	31.733
Provisão para contingências e outras obrigações	165.739	(2.929)	-	-	162.810
Variação cambial ativa	39.764	18.749	-	-	58.513
Ativo Biológico/Produto Agrícola	105.071	9.402	-	-	114.473
Arrendamento Mercantil	103.963	24.621	-	-	128.584
Outros ativos	30.208	(2.930)	-	-	27.278
Total do IR e CS ativo diferido	446.629	81.494	4.020	-	532.143
Mais-valia de ativo imobilizado (deemed cost)	(449.485)	1.592	-	-	(447.893)
Depreciação acelerada incentivada	(545.988)	(26.116)	-	-	(572.104)
Benefício fiscal sobre ágio incorporado	(197.959)	-	-	-	(197.959)
Ativo Intangível	(1.119)	-	-	23	(1.096)
Ganho por mudança de participação relativa CTC	(5.068)	-	-	-	(5.068)
Variação Cambial passiva	(25.314)	(11.273)	-	-	(36.587)
Outros passivos	(4.272)	(934)	-	-	(5.206)
Total do IR e CS passivo diferido	(1.229.205)	(36.731)	-	23	(1.265.913)
Saldo do IR e CS diferidos	(782.576)	44.763	4.020	23	(733.770)

Notas explicativas da administração às informações

Notas Explicativas intermediárias em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora	31 de março de 2024	9 meses		30 de dezembro de 2024
		Reconhecido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	
Prejuízos fiscais/Base negativa de CSLL	3.446	(1.631)	-	1.815
Não incidência do IRPJ/CSLL sobre indêbitos tributários (i)	6.937	-	-	6.937
Instrumentos financeiros derivativos	(43.826)	50.672	24.887	31.733
Provisão para contingências	166.313	(3.503)	-	162.810
Variação cambial ativa	27.617	30.896	-	58.513
Ativo Biológico/Produto Agrícola	72.848	41.625	-	114.473
Arrendamento Mercantil	89.824	38.760	-	128.584
Outros ativos	30.385	(3.107)	-	27.278
Total do IR e CS ativo diferido	353.544	153.712	24.887	532.143
Mais-valia de ativo imobilizado (deemed cost)	(100.417)	5.021	-	(95.396)
Depreciação acelerada incentivada	(464.238)	(107.866)	-	(572.104)
Benefício fiscal sobre ágio incorporado	(197.959)	-	-	(197.959)
Variação Cambial passiva	(48.114)	11.527	-	(36.587)
Outros passivos	(4.551)	(757)	-	(5.308)
Total do IR e CS passivo diferido	(815.279)	(92.075)	-	(907.354)
Saldo do IR e CS diferidos	(461.735)	61.637	24.887	(375.211)

Consolidado	31 de março de 2024	9 meses			30 de dezembro de 2024
		Reconhecido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	Ajuste consolidação: Direitos sobre contratos energia	
Prejuízos fiscais/Base negativa de CSLL	3.446	(1.631)	-	-	1.815
Não incidência do IRPJ/CSLL sobre indêbitos tributários (i)	6.937	-	-	-	6.937
Instrumentos financeiros derivativos	(43.826)	50.672	24.887	-	31.733
Provisão para contingências e outras obrigações	166.313	(3.503)	-	-	162.810
Variação cambial ativa	27.617	30.896	-	-	58.513
Ativo Biológico/Produto Agrícola	72.848	41.625	-	-	114.473
Arrendamento Mercantil	89.824	38.760	-	-	128.584
Outros ativos	30.385	(3.107)	-	-	27.278
Total do IR e CS ativo diferido	353.544	153.712	24.887	-	532.143
Mais-valia de ativo imobilizado (deemed cost)	(453.118)	5.225	-	-	(447.893)
Depreciação acelerada incentivada	(464.238)	(107.866)	-	-	(572.104)
Benefício fiscal sobre ágio incorporado	(197.959)	-	-	-	(197.959)
Ativo Intangível	(1.151)	-	-	55	(1.096)
Ganho por mudança de participação relativa CTC	(5.068)	-	-	-	(5.068)
Variação Cambial passiva	(48.114)	11.527	-	-	(36.587)
Outros passivos	(5.249)	43	-	-	(5.206)
Total do IR e CS passivo diferido	(1.174.897)	(91.071)	-	55	(1.265.913)
Saldo do IR e CS diferidos	(821.353)	62.641	24.887	55	(733.770)
	(821.353)	62.641	24.887	55	(733.770)

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço, por cada entidade legal, por haver o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, e por ser relacionado a mesma autoridade fiscal.

A São Martinho reconhece os créditos fiscais diferidos ativos com base na projeção de lucro tributável para os exercícios subsequentes. Esta projeção é revisada anualmente e não ultrapassa dez anos.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos são realizados, substancialmente, em função da depreciação e baixa dos ativos imobilizados que os originaram. A realização deste passivo é estimada à razão média de 15% ao ano, em função das taxas de depreciação dos ativos imobilizados respectivos,

Notas explicativas da administração às informações

Notas Explicativas Contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

exceto pelos tributos diferidos passivos sobre mais-valia de terras, que serão realizados se alienados.

(i) Não incidência do IRPJ/CSLL sobre atualização pela Selic dos débitos tributários

Em 24 de setembro de 2021, foi realizado o julgamento pelo Supremo Tribunal ("STF") do RE nº 1.063.187, com repercussão geral reconhecida (Tema 962), que, por unanimidade de votos, declarou inconstitucional a incidência do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição sobre o Lucro Líquido (CSLL) sobre a taxa Selic incidente sobre os débitos tributários.

Desta forma, a Companhia reconheceu como receita de IRPJ e CSLL corrente e diferido, o montante de R\$ 15.920, conforme ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro (equivalente à norma internacional IFRIC 23), sendo: R\$ 8.983 como IRPJ e CSLL a recuperar referente aos períodos que a companhia apurou lucro real, apresentados no ativo não circulante. Os restantes R\$ 6.937 são pela recomposição do prejuízo fiscal referente aos períodos em que a companhia apurou base fiscal negativa e pela utilização de prejuízo fiscal a maior decorrente da tributação da Selic, compensados no passivo não circulante na rubrica de imposto de renda e contribuição social diferidos.

c) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

Controladora	31 de dezembro de 2025		31 de dezembro de 2024	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Lucro antes dos impostos	96.579	291.972	113.454	381.725
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(32.837)	(99.270)	(38.574)	(129.787)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
. Equivalência patrimonial	18.246	62.207	22.054	71.016
. Exclusões/(Adições) permanentes, líquidas	(678)	182	(1.495)	(3.076)
. Cbíos	1.905	9.611	5.346	16.173
. Juros sob capital próprio	-	51.000	51.000	102.000
. Crédito fiscal decorrente de subvenção (Lei 14.789/2023)	2.583	9.341	2.525	13.915
. Incentivos Fiscais	404	404	205	468
. Lançamentos extemporâneos de IRPJ e CSLL (I)	331.055	331.055	-	(4.168)
. Lei do bem	6.800	6.800	3.400	3.400
. Outros	24	24	6	24
Despesa com imposto de renda e contribuição social	327.502	371.354	44.467	69.965
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social (II)	-339,1%	-127,2%	-39,2%	-18,3%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(413)	6.344	(421)	8.328
Imposto de renda e contribuição social diferidos	327.915	365.010	44.888	61.637

Consolidado	31 de dezembro de 2025		31 de dezembro de 2024	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Lucro antes dos impostos	104.744	329.042	119.010	399.882
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(35.613)	(111.874)	(40.463)	(135.960)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
. Equivalência patrimonial	1.096	2.957	920	2.441
. Exclusões/(Adições) permanentes, líquidas	(867)	(8)	(1.495)	(3.076)
. Cbíos	1.906	9.612	5.346	16.173
. Juros sob capital próprio	-	51.000	51.000	102.000
. Crédito fiscal decorrente de subvenção (Lei 14.789/2023)	2.581	9.338	2.526	13.915
. Incentivos Fiscais	960	1.145	205	468
. Ajuste do cálculo de controlada tributada pelo lucro presumido	11.458	34.266	17.456	56.569
. Lançamentos extemporâneos de IRPJ e CSLL (I)	331.055	331.055	-	(4.168)
. Lei do bem	6.800	6.800	3.400	3.400
. Outros	(39)	(7)	16	46
Despesa com imposto de renda e contribuição social	319.337	334.284	38.911	51.808
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social (II)	-304,9%	-101,6%	-32,7%	-13,0%

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i)

A Companhia revisou o tratamento contábil e fiscal aplicado aos benefícios fiscais de ICMS, em linha com decisões judiciais favoráveis e o previsto na Lei Complementar n. 160/2017, art. 30 da Lei 12.973/2014 e entendimento vinculante do STJ no Tema 1.182. Os créditos de subvenções reconhecidos (período de dez/2025, referente aos lucros fiscais dos exercícios de 2020 a 2023), substituíram os incentivos de depreciação acelerada incentivada do mesmo período, sem afetação no lucro fiscal. Esse evento resultou na reversão do passivo fiscal diferido de depreciação acelerada incentivada, no montante de R\$ 331.055 mil.
- (ii)

Desconsiderando os lançamentos extemporâneos de IRPJ e CSLL a alíquota efetiva é de 3,7% no trimestre (-39,2% no trimestre comparativo) e -13,8% em 9 meses (-19,4% nos 9 meses comparativos. No consolidado, a alíquota é 11,2% (-32,7% no trimestre comparativo) e -1,0% em 9 meses (-14,0% nos 9 meses comparativo).

20. Compromissos

A São Martinho assume uma série de compromissos no decorrer de suas operações regulares. Dentre eles, destacam-se os seguintes, refletidos em suas informações contábeis intermediárias atuais:

Matas ciliares e áreas destinadas à Reserva Legal

As áreas não cultivadas da São Martinho, que são cobertas por vegetação nativa preservada, estão atualmente em processo de regeneração ou enriquecimento. Esse esforço contribui significativamente para a preservação da biodiversidade e a sustentabilidade das atividades agrícolas.

A Companhia reafirma seu compromisso com as melhores práticas ambientais e a sustentabilidade através do total cumprimento do Código Florestal e demais legislações ambientais referentes as Áreas de Preservação Permanente (APP) e Reserva Legal (RL). Todos os imóveis da São Martinho estão devidamente inscritos no Cadastro Ambiental Rural (CAR), e a Companhia aderiu ao Programa de Regularização Ambiental (PRA), aguardando a devida regulamentação legal para sua implementação.

Os investimentos realizados em Áreas de Preservação Permanente, Reserva Legal e outras atividades relacionadas à regularização ambiental são devidamente registradas no ativo imobilizado da Companhia.

Compromisso de venda

Na data das informações contábeis intermediárias atuais a São Martinho tem compromissos de comercialização para safras futuras, abrangendo produtos como etanol, açúcar, energia elétrica e biometano, conforme detalhado a seguir:

	Até um ano	De dois a três anos	Acima de três anos
Etanol (m³)	374.372	96.000	444.000
Açúcar (tons)	1.358.365	1.361.323	1.600.000
Energia (Mwh)	655.680	784.784	4.516.692
Biometano (m³)	15.346.361	30.692.722	84.613.761

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Esses compromissos refletem a estratégia da Companhia de garantir a comercialização de sua produção futura e contribuir para a estabilidade de suas receitas.

Compras de insumos e milho

A Companhia constantemente celebra contratos de compra para aquisição de insumos com o objetivo de utilização na manutenção de sua lavoura ao longo da safra. Em relação a aquisição de milho, a preços pré-estabelecidos, para atender sua produção de etanol. Referidas operações geralmente são realizadas por meio de negociações anuais.

Esses contratos representam uma prática comum da Companhia para garantir o abastecimento adequado de insumos agrícolas e matérias-primas essenciais para suas operações, contribuindo para a gestão eficiente de sua produção ao longo do tempo.

21. Provisão para contingências

As provisões são reconhecidas quando há uma obrigação presente (legal ou não formalizada), decorrente de eventos passados, sendo provável a necessidade de uma saída de recursos para liquidar a obrigação, com uma estimativa confiável do valor. Essas provisões são constituídas, revisadas e ajustadas de forma a refletir a melhor estimativa na data das informações contábeis intermediárias atuais.

21.1 Perdas prováveis

A São Martinho, com base na avaliação dos assessores jurídicos, mantém as seguintes provisões para os casos de perdas prováveis (valores atualizados monetariamente):

	Controladora			
	Tributários	Cíveis e ambientais	Trabalhistas	Total
Saldo em 31 de março de 2024	21.830	6.536	94.885	123.251
Adições	2.731	827	37.943	41.501
Reversões	(3.417)	(227)	(10.899)	(14.543)
Utilizações	(530)	(926)	(36.659)	(38.115)
Atualizações	(8.679)	658	8.902	881
Saldo em 31 de dezembro de 2024	11.935	6.868	94.172	112.975
Saldo em 31 de março de 2025	11.572	8.133	98.943	118.648
Adições	966	1.164	55.908	58.038
Reversões	(429)	(661)	(10.843)	(11.933)
Utilizações	(928)	(125)	(36.409)	(37.462)
Atualizações	1.020	(3)	10.240	11.257
Saldo em 31 de dezembro de 2025	12.201	8.508	117.839	138.548

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
	Tributários	Cíveis e ambientais	Trabalhistas	Total
Saldo em 31 de março de 2024	21.829	7.452	94.885	124.166
Adições	3.839	827	37.943	42.609
Reversões	(5.370)	(227)	(10.899)	(16.496)
Utilizações	(537)	(926)	(36.659)	(38.122)
Atualizações	(6.492)	722	8.902	3.132
Saldo em 31 de dezembro de 2024	13.269	7.848	94.172	115.289
Saldo em 31 de março de 2025	12.946	9.144	98.943	121.033
Adições	966	1.164	55.908	58.038
Reversões	(429)	(860)	(10.843)	(12.132)
Utilizações	(928)	(835)	(36.409)	(38.172)
Atualizações	1.168	27	10.241	11.436
Saldo em 31 de dezembro de 2025	13.723	8.640	117.840	140.203

Na data das informações contábeis intermediárias, a natureza das principais causas que compõem as provisões acima é a seguinte (controladora e consolidado):

Processos tributários:

Referem-se a honorários de êxito a serem pagos aos advogados contratados para os respectivos processos.

Processos cíveis e ambientais:

Referem-se a: (i) indenizações em geral; (ii) sanções administrativas ambientais decorrentes de incêndio em área de cultivo de cana-de-açúcar, cuja aplicação está sendo questionada judicialmente; e (iii) honorários de êxito a serem pagos aos advogados contratados para os respectivos processos.

Processos trabalhistas:

Referem-se a: (i) diferenças de horas extras; (ii) supressão do intervalo intrajornada; (iii) adicionais de periculosidade e insalubridade; (iv) indenizações diversas; e (v) outras verbas trabalhistas.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21.2 Depósitos Judiciais

	Controladora			Consolidado		
	IAA (i)	Outros	Total	IAA (i)	Outros	Total
Saldo em 31 de março de 2024	1.455.585	35.611	1.491.196	1.455.585	35.628	1.491.213
Adições	401.013	4.739	405.752	401.013	4.739	405.752
Utilizações	-	(6.966)	(6.966)	-	(6.966)	(6.966)
Atualizações	108.759	1.245	110.004	108.759	1.244	110.003
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.965.357	34.629	1.999.986	1.965.357	34.645	2.000.002
Saldo em 31 de março de 2025	2.011.688	37.320	2.049.008	2.011.688	37.357	2.049.045
Adições		5.958	5.958		6.120	6.120
Utilizações		(4.854)	(4.854)		(4.854)	(4.854)
Atualizações	162.082	2.366	164.448	162.082	2.366	164.448
Saldo em 31 de dezembro de 2025	2.173.770	40.790	2.214.560	2.173.770	40.989	2.214.759

(i) Vide nota 15 (b)

Os depósitos judiciais estão relacionados a contingências ativas e passivas, sendo atualizados monetariamente e apresentados no ativo não circulante.

21.3 Perdas possíveis

A São Martinho possui outras contingências passivas de natureza tributária, ambiental, cível e trabalhista, cujo risco de perda é classificado como possível. A natureza e o valor a elas atribuídos são:

Natureza		Controladora				Consolidado			
		31 de dezembro de 2025		31 de março de 2025		31 de dezembro de 2025		31 de março de 2025	
		Nº de processos	Montante	Nº de processos	Montante	Nº de processos	Montante	Nº de processos	Montante
Ambientais		85	8.659	88	9.694	87	9.603	88	9.694
Cíveis		76	25.326	47	26.231	154	38.665	119	37.539
Trabalhistas		74	26.453	61	24.402	74	26.453	61	24.402
Tributários									
Contribuição previdenciária	(i)	5	71.133	5	64.239	8	71.442	7	64.367
Apuração de IRPJ/CSLL	(ii)	3	112.308	3	101.426	3	112.308	4	101.591
Compensação de Tributos Federais	(iii)	60	254.390	60	198.851	66	260.406	66	204.442
ICMS	(iv)	18	145.553	17	112.233	18	145.553	17	112.233
Tributos Federais	(v)	1	2.173.770	1	2.011.688	1	2.173.770	1	2.011.688
Outros processos	(vi)	4	19.441	4	17.604	6	19.732	6	17.872
Total		326	2.837.033	286	2.566.368	417	2.857.932	369	2.583.828

Processos tributários:

- Incidência de contribuição previdenciária (INSS) sobre as receitas de exportação, sob a alegação de que a exportação realizada por intermédio de cooperativa não goza da imunidade prevista no artigo 149, parágrafo 2º, da Constituição Federal.
- Exclusão da base de cálculo do IRPJ e CSLL de despesas relacionadas à aplicação da depreciação acelerada incentivada, conforme previsto no art. 325 do RIR/2018.
- Pedidos de compensação e ressarcimento de IRPJ, CSLL, PIS, COFINS e outros tributos federais decorrentes de pagamento a maior, saldo negativo e créditos proporcionais à receita de exportação indeferidos pela Receita Federal do Brasil.
- ICMS, sendo: a) créditos supostamente indevidos, oriundos do Registro de Controle de Crédito de ICMS do Ativo Permanente - CIAP; b) crédito outorgado decorrente do Programa

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- "PRODUZIR" supostamente indevido; c) recolhimento de ICMS-ST na venda interestadual de etanol; d) cobrança de ICMS nas vendas de levedura com isenção.
- (v) IRPJ/CSLL/PIS/COFINS incidentes sobre indenização (precatórios) recebida no contexto da Ação de Preço do IAA (Instituto do Açúcar e do Alcool), conforme mencionado na Nota 15.
- (vi) Outras discussões tributárias: a) taxa do Departamento Nacional de Pesquisa Mineral - DNPM; b) incidência de ITBI em operação de incorporação; c) execuções fiscais de IPTU; d) cobrança de ITR Suplementar; e) dedução indevida de ágio (responsabilidade solidária).

Outras naturezas:

Os processos cíveis tratam de ações indenizatórias em geral decorrentes de (i) acidentes de trânsito; (ii) revisão de contratos; e (iii) prejuízos a terceiros decorrentes de incêndios em áreas de cultivo de cana-de-açúcar.

Os processos ambientais tratam de autos de infração da CETESB e/ou polícia ambiental decorrentes de incêndio em área de cultivo de cana-de-açúcar, bem como de ações anulatórias para cancelar as multas aplicadas pelos órgãos mencionados anteriormente.

Os processos trabalhistas têm como principal motivo autos de infração lavrados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, Ações Cíveis Públicas e/ou ações anulatórias para cancelar os mencionados autos.

22 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está exposta a riscos de mercado, que inclui riscos de variação cambial, volatilidade de preço de *commodities* e taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez. A diretoria da Companhia entende que o gerenciamento de risco é fundamental para: (i) monitoramento contínuo dos níveis de exposição em função dos volumes de vendas contratados; (ii) estimativas do valor de cada risco, tendo por base os limites de exposição cambial e dos preços de venda do açúcar estabelecidos; e (iii) previsão de fluxos de caixa futuros e o estabelecimento de limites de alçada de aprovação para a contratação de instrumentos financeiros destinados à precificação de produtos, à proteção contra variação cambial e volatilidade dos preços e taxa de juros.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados exclusivamente com a finalidade de precificar e proteger as operações de exportação de açúcar, etanol e outros produtos da Companhia contra riscos de variação cambial, flutuação dos preços e variações nas taxas de juros.

22.1 Riscos de Mercado

a) Risco cambial

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A administração estabeleceu uma política que exige que a Companhia administre seu risco cambial para reduzir os efeitos adversos causados por um potencial descasamento de moedas.

Para administrar seu risco cambial, são utilizados contratos a termo de moedas, ("NDFs"), estratégias de opções, swaps e *hedge* natural (tais como dívidas ou compras em moeda estrangeira). A política de gestão de risco financeiro da Companhia define diretrizes que estabelecem o volume de proteção adequado dos fluxos de caixa previstos, principalmente relacionados às vendas de exportações.

Ativos e passivos expostos à variação cambial

O quadro abaixo resume os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira (dólares norte-americanos - US\$), consignados no balanço patrimonial nas informações contábeis intermediárias atuais:

Consolidado	31 de dezembro de 2025	Milhares de US\$ equivalentes
Ativo circulante e não circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (bancos - depósitos à vista)	41.133	7.476
Contas a receber de clientes	111.178	20.208
Instrumentos financeiros derivativos	413.435	75.145
(+) Total dos ativos	565.746	102.829
Passivo circulante e não circulante:		
Empréstimos e financiamentos	1.149.533	208.915
Instrumentos financeiros derivativos	320.826	58.307
(-) Total dos passivos	1.470.359	267.222
Sub-total ativo (passivo)	(904.613)	(164.393)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	1.149.533	208.915
Exposição líquida ativa	244.920	44.522

A exposição líquida deduz empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, uma vez que estes serão liquidados com recursos oriundos das receitas com exportações futuras e, portanto, protegidos pela política de *hedge* da Companhia.

Referidos ativos e passivos foram atualizados e registrados nas informações contábeis intermediárias atuais à taxa de câmbio em vigor naquela data, sendo R\$ 5,5018 por US\$ 1,00 para os ativos e R\$ 5,5024 por US\$ 1,00 para os passivos.

b) Risco de volatilidade no preço de commodities

A Companhia está exposta ao risco de mudanças no preço de commodities em razão dos produtos fabricados como açúcar, etanol além da aquisição de milho.

c) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

A São Martinho adota como prática a contratação de empréstimos e financiamentos predominantemente indexados a taxas pós-fixadas.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No caso dos empréstimos e financiamentos em moeda nacional, o risco de flutuação das taxas de juros é parcialmente mitigado de forma natural, uma vez que as aplicações financeiras da Companhia também estão indexadas a taxas pós-fixadas, o que reduz a exposição líquida às variações dessas taxas.

Em relação aos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, os riscos associados à flutuação das taxas de juros e à variação cambial são mitigados por meio de hedge natural, decorrente das exportações e das aplicações financeiras offshore, bem como pela utilização de instrumentos financeiros derivativos, tais como swaps, contratados conforme as diretrizes da política de gestão de riscos da Companhia.

d) Análise de sensibilidade dos riscos de mercado

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade dos efeitos das mudanças nos fatores de risco relevantes aos quais a Companhia está exposta. Referida análise considera apenas os instrumentos que não estão designados para *hedge accounting*.

Consolidado	Fator de risco	Impactos no resultado	
		Nocional (US\$ mil)	Cenários prováveis 5%
Caixa e equivalentes de caixa	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$	7.476	(2.057)
Contas a receber de clientes	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$	17.212	(4.735)
Empréstimos e financiamentos	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	1.543	(281)
Instrumentos financeiros derivativos			
Contratos a termo de moeda	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	3.514	(176)
Contratos de swap	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$ e alta na curva de juros	552.000	(6.346)
Exposição líquida		581.745	(13.595)

A análise de sensibilidade das variações em curvas de juros, disponibilizadas pela Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e na bolsa de Nova Iorque - Intercontinental Exchange (ICE Futures US), foi efetuada considerando os efeitos de um aumento ou uma diminuição de 5bps (*basis points*) na curva de precificação do derivativo. A exposição a taxas refere-se exclusivamente a variações na curva do DI. Para os demais fatores de risco, o impacto no resultado é da variação percentual de 5% na respectiva curva de mercado do risco associado, descrito na tabela acima (câmbio e preço de *commodities*).

e) Instrumentos financeiros

A São Martinho optou pela utilização da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para a contabilização de parte de seus instrumentos financeiros. Os instrumentos eleitos para designação são: a) derivativos de açúcar, etanol e moeda estrangeira - dólar americano b) dívidas em moeda estrangeira - dólar americano - que efetuam coberturas de vendas da safra 2025/26, e foram classificados como *hedge* de fluxo de caixa de transações esperadas altamente prováveis (vendas futuras).

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para a utilização do *hedge accounting*, foram realizados testes prospectivos e retrospectivos de eficácia que demonstraram que os instrumentos designados para *hedge* proporcionam uma compensação altamente eficaz aos efeitos de variações de preços sobre o valor das vendas futuras.

Em relação aos *hedges* de açúcar, os derivativos foram designados para proteção da variação dos fluxos de caixa das vendas futuras de açúcar. Estas operações são realizadas na bolsa de Nova Iorque - Intercontinental Exchange (ICE Futures US) e com instituições financeiras de primeira linha mediante contratos de balcão ou diretamente com nossos clientes.

Para os *hedges* de câmbio, os instrumentos financeiros derivativos e não derivativos foram designados como proteção de fluxos de caixa das vendas futuras em moeda estrangeira. Estes *hedges* são contratados mediante contratação de "Termos de Moeda" (NDFs), estratégias de Opções, Swaps e Dívidas em moeda estrangeira contratadas junto a instituições financeiras de primeira linha e dentro dos critérios de Gestão de Risco mencionados no item 23.2.

Os saldos de ativos e passivos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos e seus devidos vencimentos, estão apresentados a seguir, considerando os métodos de mensuração descritos na nota 23.2:

Controladora e Consolidado	31 de dezembro de 2025			
	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
<u>No ativo circulante - Ganho</u>				
Depósito de margem				2.847
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	61.217	16,08 U\$/lb	119.411	8.205
. Compromisso de compra	65.789	14,76 U\$/lb	117.795	1.911
Contratos futuros de mercadoria - Acumulador				
. Compromisso de venda	42.669	14,52 U\$/lb	75.156	409
Contratos a termo de mercadoria - Sugar #11				
. Compromisso de venda	7.364	15,90 U\$/lb	14.204	781
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	156.288	5,85 USD/BRL	913.878	39.775
. Compromisso de compra	571	5,58 USD/BRL	3.189	31
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição titular de opções de compra (Calls)	4.979	19,75 U\$/lb	11.929	6
. Posição titular de opções de venda (Puts)	249.846	15,89 U\$/lb	481.595	52.067
Contratos de Opções Flexíveis - Dólar - Balcão				
. Posição titular de opções de venda (Puts)	108.290	5,97 U\$/lb	646.491	28.804
Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo circulante				134.836
<u>No ativo não circulante - Ganho</u>				
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	15.596	17,23 U\$/lb	32.598	2.819
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	12.271	6,20 USD/BRL	76.081	1.490
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição titular de opções de venda (Puts)	5.182	17,25 U\$/lb	10.844	1.345
Contratos de Swap - Juros - Balcão				272.945
Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo não circulante				278.599

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e Consolidado	31 de dezembro de 2025			
	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
<u>No passivo circulante - Perda</u>				
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	46.586	14,76 U\$c/lb	83.412	1.394
. Compromisso de compra	71.174	16,42 U\$c/lb	141.769	12.826
Contratos futuros de mercadoria - MAP				
. Compromisso de compra	1.500	663,00 USD/tons	995	39
Contratos futuros de mercadoria - Etanol				
. Compromisso de venda	3.000	2926,00 R\$/m³	8.778	23
Contratos a termo de mercadoria - Sugar #11				
. Compromisso de venda	1.518	14,50 U\$c/lb	2.670	96
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	25.698	5,69 USD/BRL	146.270	1.581
. Compromisso de compra	1.337	5,77 USD/BRL	7.713	228
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição lançadora de opções de compra (Calls)	254.825	17,55 U\$c/lb	542.507	8.828
Contratos de Opções Flexíveis - Dólar - Balcão				
. Posição lançadora de opções de compra (Calls)	108.290	6,39 U\$c/lb	691.973	6.024
Contratos de Swap - Juros - Balcão				220.551
Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo circulante				251.590
<u>No passivo não circulante - Perda</u>				
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	1.946	6,01 USD/BRL	11.698	80
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição lançadora de opções de compra (Calls)	5.182	18,00 U\$c/lb	11.315	321
Contratos de Swap - Juros - Balcão				68.835
Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo não circulante				69.236

Controladora e Consolidado	31 de março de 2025			
	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
<u>No ativo circulante - Ganho</u>				
Depósito de margem				22.511
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	82.198	19,41 U\$c/lb	201.976	6.195
. Compromisso de compra	35.155	17,62 U\$c/lb	78.416	5.360
Contratos futuros de mercadoria - Soja				
. Compromisso de venda	9.000	1.067,09 USD/tons	9.604	301
Contratos a termo de mercadoria - Sugar #11				
. Compromisso de venda	2.591	18,72 U\$c/lb	6.140	23
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	192.612	6,03 USD/BRL	1.161.816	17.995
. Compromisso de compra	1.632	5,55 USD/BRL	9.050	653
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição titular de opções de compra (Calls)	144.787	20,75 U\$c/lb	380.329	1.761
. Posição titular de opções de venda (Puts)	193.659	18,83 U\$c/lb	461.636	26.683
Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo circulante				81.482
<u>No ativo não circulante - Ganho</u>				
Contratos de Swap - Juros - Balcão				177.367
Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo não circulante				177.367

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e Consolidado	31 de março de 2025			
	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
<u>No passivo circulante - Perda</u>				
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	135.338	18,24 U\$/lb	312.505	9.875
. Compromisso de compra	5.791	19,19 U\$/lb	14.068	254
Contratos futuros de mercadoria - Ureia				
. Compromisso de compra	2.250	375,00 USD/tons	844	14
Contratos a termo de mercadoria - Sugar #11				
. Compromisso de venda	12.955	18,37 U\$/lb	30.127	686
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	124.614	5,74 USD/BRL	714.848	23.219
. Compromisso de compra	3.730	5,99 USD/BRL	22.339	386
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição lançadora de opções de compra (Calls)	338.446	21,32 U\$/lb	913.458	18.205
Contratos de Swap - Juros - Balcão				154.367
Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo circulante				207.006
<u>No passivo não circulante - Perda</u>				
Contratos de Swap - Juros - Balcão				51.999
Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo não circulante				51.999

O saldo de depósitos de margem se refere a recursos mantidos em contas correntes junto às corretoras para a cobertura de margens iniciais e de variação estabelecidas pela bolsa na qual os contratos são firmados, com o objetivo de garantir contratos em aberto e remessas líquidas relativas aos ajustes diários de variação de preço dos contratos no mercado futuro e de opções.

Os saldos de resultado potencial com operações de futuro, opções e contratos a termo referem-se ao efeito acumulado positivo (negativo) do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, nas correspondentes modalidades.

A composição dos instrumentos financeiros designados para *hedge accounting* na data das informações contábeis intermediárias atuais, é como segue:

Controladora e Consolidado	Ativo	Passivo	Total em Outros Resultados Abrangentes
Instrumentos financeiros:			
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	58.160	24.631	33.529
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	52.180	1.661	50.519
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	138	14.098	(13.960)
	110.478	40.390	70.088
Tributos diferidos sobre os itens acima	(37.563)	(13.733)	(23.830)
	72.915	26.657	46.258

f) Estimativa de realização

Nas informações contábeis intermediárias atuais, os impactos contabilizados no patrimônio líquido da Companhia e a estimativa de realização no resultado estão demonstrados a seguir:

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e Consolidado	Safra 25/26	Safra 26/27	Total
Instrumentos financeiros derivativos:			
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	25.506	8.023	33.529
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	31.212	19.307	50.519
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	(13.960)	-	(13.960)
	42.758	27.330	70.088
Tributos diferidos sobre os itens acima	(14.538)	(9.292)	(23.830)
	28.220	18.038	46.258

22.2 Risco de crédito

A gestão de risco de crédito ocorre por meio de contratação de operações apenas em instituições financeiras de primeira linha que atendem aos critérios de avaliação de riscos da São Martinho que controla mensalmente sua exposição em derivativos e aplicações financeiras, mediante critérios de concentração máxima em função do rating e patrimônio líquido da instituição financeira.

Com relação ao risco de crédito de clientes, a São Martinho avalia anualmente o risco de crédito associado a cada um deles, levando em consideração o comportamento de pagamentos, porte, setor e análise financeira. Adicionalmente, sempre que há a inclusão de um novo cliente, é atribuído um limite individual de crédito em função do risco identificado.

22.3 Risco de liquidez

O Departamento Financeiro monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais e à dívida de curto prazo.

O excesso de caixa em moeda nacional é aplicado em operações compromissadas lastreado em títulos privados, CDBs e fundos de investimentos, indexados pela variação do CDI, com características de alta liquidez e circulação no mercado.

Já o excesso de caixa internacional é aplicado com liquidez diária a taxas fixas previamente estabelecidas.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento, com base no fluxo de pagamentos futuros não descontados.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora	Menos de um ano	Entre um e três anos	Acima de três anos	Total
Em 31 de dezembro de 2025				
Empréstimos e financiamentos	114.620	2.808.651	9.983.356	12.906.627
Arrendamentos a pagar	185.796	166.352	450.613	802.761
Parceria agrícola a pagar	692.893	774.281	1.284.129	2.751.303
Instrumentos financeiros derivativos	251.590	69.236	-	320.826
Fornecedores	701.343	-	-	701.343
Outros passivos	44.399	-	-	44.399
	1.990.641	3.818.520	11.718.098	17.527.259
Em 31 de março de 2025				
Empréstimos e financiamentos	1.238.232	2.429.396	7.631.666	11.299.294
Arrendamentos a pagar	161.019	240.394	536.971	938.384
Parceria agrícola a pagar	846.978	951.793	1.701.277	3.500.048
Instrumentos financeiros derivativos	207.006	51.999	-	259.005
Fornecedores	405.130	-	-	405.130
Outros passivos	9.432	26.368	-	35.800
	2.867.797	3.699.950	9.869.914	16.437.661
Consolidado	Menos de um ano	Entre um e três anos	Acima de três anos	Total
Em 31 de dezembro de 2025				
Empréstimos e financiamentos	116.572	2.816.359	10.033.507	12.966.438
Arrendamentos a pagar	185.796	166.352	450.613	802.761
Parceria agrícola a pagar	692.893	774.281	1.284.129	2.751.303
Instrumentos financeiros derivativos	251.590	69.236	-	320.826
Fornecedores	692.256	-	-	692.256
Outros passivos	48.064	-	-	48.064
	1.987.171	3.826.228	11.768.249	17.581.648
Em 31 de março de 2025				
Empréstimos e financiamentos	1.242.040	2.436.968	7.680.045	11.359.053
Arrendamentos a pagar	161.019	240.394	536.971	938.384
Parceria agrícola a pagar	846.978	951.793	1.701.277	3.500.048
Instrumentos financeiros derivativos	207.006	51.999	-	259.005
Fornecedores	404.994	-	-	404.994
Outros passivos	24.344	26.368	-	50.712
	2.886.381	3.707.522	9.918.293	16.512.196

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22.4 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são assegurar a continuidade operacional, de forma a oferecer retorno adequado aos acionistas e benefícios às demais partes interessadas, bem como manter uma estrutura de capital eficiente que minimize o custo de capital e preserve a flexibilidade financeira.

A gestão de capital envolve o acompanhamento contínuo da estrutura de endividamento, liquidez, perfil de vencimentos e *covenants* financeiros, considerando o ambiente econômico, as condições de mercado e o planejamento estratégico da Companhia.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Lei das SAs permite que ações sejam tomadas pela Companhia a fim de assegurar os objetivos acima mencionados.

23 Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros

23.1 Classificação

A classificação dos ativos e passivos financeiros é demonstrada nas tabelas a seguir:

		Controladora	
	Classificação	31 de dezembro de 2025	31 de março de 2025
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	Custo Amortizado	43.506	898.517
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	3.214.811	2.084.208
Contas a receber de clientes	Custo Amortizado	377.486	457.645
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do ORA	140.490	81.482
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	272.945	177.367
Depósitos judiciais	Custo Amortizado	2.214.560	2.049.008
Outros ativos, exceto pagamentos antecipados	Custo Amortizado	197.338	4.141
Direitos com a Copersucar	Custo Amortizado	369.560	369.560
		6.830.696	6.121.928
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos	Custo Amortizado	9.126.547	8.043.592
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do ORA	31.440	52.639
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	289.386	206.366
Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar	Custo Amortizado	2.234.888	2.830.453
Fornecedores	Custo Amortizado	701.343	405.130
Outros passivos	Custo Amortizado	44.399	35.800
		12.428.003	11.573.980

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Consolidado	
	Classificação	31 de dezembro de 2025	31 de março de 2025
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	Custo Amortizado	45.593	898.588
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	3.340.100	2.264.639
Contas a receber de clientes	Custo Amortizado	450.627	514.754
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do ORA	140.490	81.482
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	272.945	177.367
Depósitos judiciais	Custo Amortizado	2.214.759	2.049.045
Outros ativos, exceto pagamentos antecipados	Custo Amortizado	202.669	6.206
Direitos com a Copersucar	Custo Amortizado	369.560	369.560
		7.036.743	6.361.641
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos	Custo Amortizado	9.173.132	8.089.461
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do ORA	31.440	52.639
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	289.386	206.366
Fornecedores	Custo Amortizado	692.256	404.994
Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar	Custo Amortizado	2.234.888	2.830.453
Outros passivos	Custo Amortizado	48.064	50.712
		12.469.166	11.634.625

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes. Não há históricos de inadimplências relevantes na Companhia.

23.2 Valor justo

Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 - Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e

Nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

Nas informações contábeis intermediárias atuais, não houve reclassificação de ativos e passivos ao valor justo de ou para o nível 1, 2 ou 3.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora	31 de dezembro de 2025			31 de março de 2025		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo						
Aplicações financeiras	-	3.214.811	-	-	2.084.208	-
Instrumentos financeiros derivativos	69.201	344.234	-	62.510	196.339	-
Ativos biológicos (i)	-	-	1.062.762	-	-	1.405.729
	69.201	3.559.045	1.062.762	62.510	2.280.547	1.405.729
Passivo						
Instrumentos financeiros derivativos	23.392	297.434	-	28.349	230.656	-
	23.392	297.434	-	28.349	230.656	-

Consolidado	31 de dezembro de 2025			31 de março de 2025		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo						
Aplicações financeiras	-	3.340.100	-	-	2.264.639	-
Instrumentos financeiros derivativos	69.201	344.234	-	62.510	196.339	-
Ativos biológicos (i)	-	-	1.062.762	-	-	1.405.729
	69.201	3.684.334	1.062.762	62.510	2.460.978	1.405.729
Passivo						
Instrumentos financeiros derivativos	23.392	297.434	-	28.349	230.656	-
	23.392	297.434	-	28.349	230.656	-

(i) A conciliação do valor justo de nível 3 encontra-se na NE 7.

Futuros e Opções na ICE

O valor justo dos futuros negociados na bolsa de Nova Iorque - *Intercontinental Exchange (ICE Futures US)* e na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, é calculado pela diferença entre o preço contratual do derivativo e o preço de fechamento de mercado na data base, obtido de cotação em mercado ativo, e conciliado com os saldos credores ou devedores junto às corretoras. O valor justo das opções negociadas na ICE é obtido da cotação em mercado.

Opções de câmbio

O valor justo das opções de câmbio é obtido utilizando o modelo "Garman & Kohlhagen", utilizando dados públicos de mercado e características das mesmas, especificamente o preço do ativo-objeto, o strike das opções, a volatilidade, a curva de juros e o tempo remanescente até o vencimento dos contratos.

Contratos a termo

O valor justo dos contratos a termo, tanto de câmbio quanto de açúcar, contratados no mercado balcão junto a bancos de primeira linha, é calculado por fluxo de caixa descontado baseado em dados de mercado observáveis, especificamente as curvas de juros DI, SOFR e cupom cambial publicadas pela B3, a PTAX 800 publicada pelo Banco Central do Brasil, e os preços de futuros de açúcar divulgados pela Ice Futures na bolsa ICE.

Outros ativos e passivos financeiros

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes, títulos a receber, contas a pagar aos fornecedores e títulos a pagar, pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) ou ajuste a valor presente, quando aplicável, estejam próximos de seus correspondentes valores justos.

Notas explicativas da administração às informações

Notas Explicativas intermediárias em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24

Informação por segmento (consolidado)

A administração definiu os segmentos operacionais da São Martinho, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelos principais tomadores de decisão, sendo eles: a diretoria, a presidência e o Conselho de administração.

As análises são realizadas segmentando o negócio sob a ótica dos produtos comercializados pela São Martinho, compondo os seguintes segmentos:

- (i) Açúcar;
- (ii) Etanol;
- (iii) Etanol de milho;
- (iv) Energia elétrica;
- (v) Negócios imobiliários;
- (vi) Levedura; e
- (vii) Outros produtos e subprodutos.

As análises de desempenho dos segmentos operacionais são realizadas com base na demonstração do resultado por produto, com foco na rentabilidade. Os ativos operacionais relacionados a esses segmentos estão localizados apenas no Brasil.

Resultado consolidado por segmento

31 de dezembro de 2025									
Consolidado	Açúcar	Etanol	Etanol Milho	Energia Elétrica	Negócios Imobiliários	Levedura	Outros produtos	Não segmentado	Total
Receita Bruta									
Mercado interno	240.494	1.854.005	411.521	283.650	7.237	75.473	300.134	-	3.172.514
Mercado externo	2.037.604	88.795	-	-	-	-	5.956	-	2.132.355
Resultado com derivativos	250.767	8.401	-	-	-	-	-	-	259.168
(-) Impostos, contr. e deduções sobre vendas	(16.576)	(322.429)	15.882	(14.439)	(3.934)	(3.838)	(30.596)	-	(375.930)
Receita líquida	2.512.289	1.628.772	427.403	269.211	3.303	71.635	275.494	-	5.188.107
Custo dos produtos vendidos	(1.613.740)	(1.387.852)	(271.240)	(107.445)	(94)	(26.746)	(154.188)	-	(3.561.305)
Variação do valor de mercado do ativo biológico, produto agrícola e Cbios	(84.322)	(115.674)	-	-	-	-	-	-	(199.996)
Lucro bruto	814.227	125.246	156.163	161.766	3.209	44.889	121.306	-	1.426.806
Margem bruta	32,4%	7,7%	36,5%	60,1%	97,2%	62,7%	44,0%	-	27,5%
Despesas com vendas	(146.249)	(31.551)	(7.785)	(13.815)	-	-	(17.322)	-	(216.722)
Demais despesas operacionais, líquidas	-	-	-	-	-	-	-	(214.886)	(214.886)
Lucro operacional	667.978	93.695	148.378	147.951	3.209	44.889	103.984	(214.886)	995.198
Margem Operacional	26,6%	5,8%	34,7%	55,0%	97,2%	62,7%	37,7%	-	19,2%
Outras despesas e receitas não segmentadas	-	-	-	-	-	-	-	(331.872)	(331.872)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	663.326
Depreciação e amortização, intangível e direito de uso	(853.648)	(637.407)	(10.549)	(13.517)	-	(8.945)	(31.321)	(17.734)	(1.573.121)

31 de dezembro de 2024									
Consolidado	Açúcar	Etanol	Etanol Milho	Energia Elétrica	Negócios Imobiliários	Levedura	Outros produtos	Não segmentado	Total
Receita Bruta									
Mercado interno	262.306	1.877.177	327.128	232.731	23.379	51.728	281.342	-	3.055.791
Mercado externo	2.584.812	283.584	-	-	-	-	2.682	-	2.871.078
Resultado com derivativos	(196.395)	(4.600)	-	-	-	(1.036)	-	-	(202.031)
Amortização de contrato de fornecimento de energia elétrica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Impostos, contr. e deduções sobre vendas	(19.964)	(246.574)	14.425	(10.446)	(5.110)	(2.777)	(29.933)	-	(300.379)
Receita líquida	2.630.759	1.909.587	341.553	222.285	18.269	47.915	254.091	-	5.424.459
Custo dos produtos vendidos	(1.481.892)	(1.725.662)	(251.494)	(84.651)	(1.360)	(25.556)	(225.330)	-	(3.795.945)
Variação do valor de mercado do ativo biológico e produto agrícola	(33.979)	(86.212)	-	-	-	-	-	-	(120.191)
Lucro bruto	1.114.888	97.713	90.059	137.634	16.909	22.359	28.761	-	1.508.323
Margem bruta	42,4%	5,1%	26,4%	61,9%	92,6%	46,7%	11,3%	-	27,8%
Despesas com vendas	(136.118)	(48.874)	(6.420)	(13.588)	-	(10)	151	-	(204.859)
Demais despesas operacionais, líquidas	-	-	-	-	-	-	-	(45.246)	(45.246)
Lucro operacional	978.770	48.839	83.639	124.046	16.909	22.349	28.912	(45.246)	1.258.218
Margem Operacional	37,2%	2,6%	24,5%	55,8%	92,6%	46,6%	11,4%	-	23,2%
Outras despesas e receitas não segmentadas	-	-	-	-	-	-	-	(806.528)	(806.528)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	451.690
Depreciação e amortização, intangível e direito de uso	(808.116)	(729.653)	(13.630)	(11.835)	-	(9.060)	(56.474)	(15.060)	(1.643.828)

Em 31 de dezembro de 2025, estão classificados como "Etanol" a receita líquida com créditos de descarbonização (CBIOs) no valor de R\$ 24.149 (R\$ 40.796 em 31 de dezembro de 2024).

Geograficamente, as receitas operacionais líquidas consolidadas são apresentadas a seguir:

Notas explicativas da administração às informações

Notas Explicativas Intermediárias em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Mercado interno	2.813.681	2.754.914
Mercado externo		
Oriente Médio e Ásia	1.252.009	1.457.297
Europa	786.353	1.164.379
América do Norte	331.153	17.139
América do Sul	3.235	-
Fim específico exportação	1.676	30.730
Receita líquida	5.188.107	5.424.459

Na data das informações contábeis intermediárias atuais, quatro clientes (três clientes em 31 de dezembro de 2024) da Companhia contribuíram com mais de 10% da receita líquida. Estes clientes representam 55% da receita (50% em 31 de dezembro de 2024).

Ativos operacionais consolidados por segmento

Os principais ativos operacionais da São Martinho foram segregados por segmento em função dos correspondentes centros de custo em que estão alocados e/ou de critério de rateio que leva em consideração a produção de cada produto em relação à produção total, assim, essa alocação pode variar de um exercício para outro.

31 de dezembro de 2025								
Consolidado	Açúcar	Etanol	Etanol Milho	Energia Elétrica	Negócios Imobiliários	Levedura	Não segmentado	Total
Contas a receber de clientes	117.324	110.035	55.183	31.466	42.581	14.226	79.812	450.627
Estoques e adiantamento a fornecedores	859.613	1.070.239	308.466	-	6.592	1.629	15.837	2.262.376
Ativos biológicos	697.354	365.408	-	-	-	-	-	1.062.762
Imobilizado	5.404.633	2.311.450	505.211	171.591	-	31.786	167.705	8.592.376
Intangível	283.726	172.249	850	-	-	-	-	456.825
Direito de uso	1.163.001	1.069.360	-	-	-	-	-	2.232.361
Total de ativos alocados	8.525.651	5.098.741	869.710	203.057	49.173	47.641	263.354	15.057.327
Demais ativos não alocáveis	-	-	-	-	-	-	8.082.032	8.082.032
Total	8.525.651	5.098.741	869.710	203.057	49.173	47.641	8.345.386	23.139.359

31 de março de 2025								
Consolidado	Açúcar	Etanol	Etanol Milho	Energia Elétrica	Negócios Imobiliários	Levedura	Não segmentado	Total
Contas a receber de clientes	181.419	103.630	50.364	9.243	51.719	3	118.376	514.754
Estoques e adiantamento a fornecedores	257.112	387.643	128.443	-	6.123	799	18.946	799.066
Ativos biológicos	850.643	555.086	-	-	-	-	-	1.405.729
Imobilizado	3.536.662	3.717.955	515.930	167.495	597.469	33.644	138.894	8.708.049
Intangível	277.717	173.378	1.019	-	-	-	-	452.114
Direito de uso	1.373.777	1.378.858	-	-	-	-	-	2.752.635
Total de ativos alocados	6.477.330	6.316.550	695.756	176.738	655.311	34.446	276.216	14.632.347
Demais ativos não alocáveis	-	-	-	-	-	-	7.137.036	7.137.036
Total	6.477.330	6.316.550	695.756	176.738	655.311	34.446	7.413.252	21.769.383

(i) Representado principalmente pelos saldos de aplicações financeiras e depósitos judiciais.

Considerando a abordagem dos principais tomadores de decisão, os passivos não estão sendo divulgados por segmento, sendo analisados de forma consolidada.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25 Receitas

A São Martinho reconhece suas receitas com base na contraprestação esperada pelo controle dos bens e serviços.

Não são previstas perdas relacionadas às vendas no mercado sucroalcooleiro e outros produtos derivados, uma vez que todas as obrigações de desempenho são cumpridas na entrega do produto final, momento em que a receita é reconhecida.

A receita consiste no valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela venda de produtos e prestação de serviços no curso normal das atividades da São Martinho.

a) Venda de produtos e prestação de serviços

A São Martinho opera na comercialização de açúcar, etanol, energia elétrica, levedura, entre outros. As vendas desses produtos são reconhecidas no momento da entrega dos produtos ao cliente. Para o reconhecimento da receita, a Companhia adere à estrutura conceitual da norma, que inclui a identificação dos contratos com os clientes, a determinação das obrigações de desempenho estabelecidas nos contratos, a definição do preço da transação e a alocação do preço da transação.

b) Venda de terras e loteamentos (Empreendimentos Imobiliários)

As receitas de vendas e os custos dos terrenos relacionados aos empreendimentos são reconhecidos no resultado à medida em que as obras de infraestrutura progridem, conforme orientado pela CVM e detalhado anteriormente.

Nas vendas a prazo de terrenos com as obras de infraestrutura concluídas, o resultado é reconhecido no momento da venda, independentemente do prazo de recebimento do valor contratual. As receitas são mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida e a receber. A Companhia considera o ajuste a valor presente para os valores a receber registrados.

Abaixo a composição das receitas:

Controladora	31 de dezembro de 2025		31 de dezembro de 2024	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	867.759	2.956.499	1.137.354	2.855.483
Mercado externo	683.748	2.132.355	883.559	2.871.078
Resultado com derivativos	97.572	259.168	(142.017)	(202.031)
	1.649.079	5.348.022	1.878.896	5.524.530
Impostos, contribuições e deduções sobre vendas	(109.099)	(359.649)	(113.217)	(284.998)
	1.539.980	4.988.373	1.765.679	5.239.532

Notas explicativas da administração às informações

Notas Explicativas intermediárias em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	31 de dezembro de 2025		31 de dezembro de 2024	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	925.330	3.172.514	1.198.177	3.055.791
Mercado externo	683.748	2.132.355	883.559	2.871.078
Resultado com derivativos	97.572	259.168	(142.016)	(202.031)
	1.706.650	5.564.037	1.939.720	5.724.838
Impostos , contribuições e deduções sobre vendas	(114.348)	(375.930)	(117.382)	(300.379)
	1.592.302	5.188.107	1.822.338	5.424.459

26 Custos e despesas por natureza

A reconciliação das despesas por natureza é a seguinte:

Controladora	31 de dezembro de 2025		31 de dezembro de 2024	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Depreciação e amortização (inclui ativos biológicos colhidos)	(478.019)	(1.564.178)	(665.352)	(1.637.866)
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(324.394)	(1.241.511)	(403.530)	(1.369.451)
Despesas com pessoal	(143.741)	(479.768)	(167.243)	(457.673)
Materiais para revenda	(14.745)	(49.430)	(8.739)	(51.887)
Peças e serviços de manutenção	(47.282)	(152.240)	(69.108)	(206.182)
Variação no valor justo dos ativos biológicos, produtos agrícolas e CBIOs	(98.554)	(199.996)	(25.493)	(120.191)
Provisão para perdas na realização dos estoques	-	-	-	2.814
Frete sobre venda	(63.680)	(194.094)	(57.572)	(173.400)
Serviços de terceiros	(34.040)	(96.152)	(39.619)	(111.254)
Contencioso	(11.783)	(43.020)	(6.892)	(25.521)
Insumos	(36.495)	(128.497)	(58.864)	(136.723)
Outras despesas	(38.317)	(104.916)	(39.830)	(107.139)
	(1.291.050)	(4.253.802)	(1.542.242)	(4.394.473)
Classificadas como:				
Custo dos produtos vendidos	(1.138.402)	(3.780.651)	(1.402.167)	(3.950.527)
Despesas com vendas	(69.751)	(204.705)	(62.478)	(193.604)
Despesas gerais e administrativas	(82.897)	(268.446)	(77.597)	(250.342)
	(1.291.050)	(4.253.802)	(1.542.242)	(4.394.473)

Consolidado	31 de dezembro de 2025		31 de dezembro de 2024	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Depreciação e amortização (inclui ativos biológicos colhidos)	(481.935)	(1.573.121)	(667.326)	(1.643.828)
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(305.842)	(1.182.669)	(377.098)	(1.300.204)
Despesas com pessoal	(145.302)	(484.804)	(168.402)	(464.503)
Materiais para revenda (principalmente etanol para revenda em 2022)	(20.345)	(78.868)	(23.599)	(69.434)
Peças e serviços de manutenção	(47.347)	(152.582)	(69.190)	(206.450)
Variação no valor justo dos ativos biológicos, produtos agrícolas e CBIOs	(98.554)	(199.996)	(25.493)	(120.191)
Provisão para perdas na realização dos estoques	-	-	-	2.814
Frete sobre venda	(63.680)	(194.094)	(57.572)	(173.400)
Serviços de terceiros	(34.652)	(98.034)	(40.194)	(113.214)
Contencioso	(11.711)	(42.738)	(6.902)	(25.893)
Custo com venda de terras	12	(94)	(583)	(1.360)
Insumos	(36.011)	(126.083)	(59.060)	(145.533)
Outras despesas	(41.503)	(125.425)	(44.561)	(124.931)
	(1.286.870)	(4.258.508)	(1.539.980)	(4.386.127)
Classificadas como:				
Custo dos produtos vendidos	(1.129.859)	(3.761.301)	(1.394.031)	(3.916.136)
Despesas com vendas	(73.370)	(216.722)	(66.560)	(204.859)
Despesas gerais e administrativas	(83.641)	(280.485)	(79.389)	(265.132)
	(1.286.870)	(4.258.508)	(1.539.980)	(4.386.127)

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27 Outras receitas, líquidas

A composição de outras receitas líquidas é a seguinte:

Controladora	31 de dezembro de 2025		31 de dezembro de 2024	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Ganho (perda) nas baixas do ativo imobilizado, líquido	(6.668)	(5.964)	1.866	4.154
Receita na venda de resíduos e sucatas	3.288	8.233	1.496	5.272
Reconhecimento de créditos tributários, líquidos (i)	17.339	63.943	190.015	208.150
PIS/COFINS sobre outras receitas (despesas)	(998)	(6.215)	(3.651)	(11.212)
Indenizações de sinistros	6.990	9.117	442	1.605
Baixas de saldos	315	(2.842)	-	(186)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(2.856)	(7.551)	602	1.221
	17.410	58.721	190.770	209.004

Consolidado	31 de dezembro de 2025		31 de dezembro de 2024	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Ganho (perda) nas baixas do ativo imobilizado, líquido	(6.668)	(5.964)	1.866	4.154
Receita na venda de resíduos e sucatas	3.288	8.233	1.496	5.272
Reconhecimento de créditos tributários, líquidos (i)	17.339	63.943	190.015	208.150
PIS/COFINS sobre outras receitas (despesas)	(998)	(6.215)	(3.651)	(11.212)
Indenizações de sinistros	6.990	9.117	442	1.605
Baixas de saldos	308	(2.875)	221	35
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(4.616)	(9.337)	1.986	4.703
	15.643	56.902	192.375	212.707

- (i) Em relação aos valores reconhecidos em 31 de dezembro de 2025 como créditos tributários: a) R\$ 32.779 referem-se aos créditos relacionados à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS sobre o etanol e; b) Créditos de ICMS sobre materiais intermediários considerados como essenciais para o processo produtivo, igualmente abrangidos pela decisão favorável em ação declaratória, que reconheceu o direito ao creditamento. Os créditos reconhecidos em 31 de dezembro de 2025 referem-se ao período de dezembro de 2020 a junho de 2025, totalizando R\$ 57.784, líquidos dos honorários advocatícios, sendo R\$ 52.577 registrado em outras receitas, e R\$ 5.207 em estoques e custos. Para o exercício de 31 de dezembro de 2024, R\$ 199.446 referem-se aos créditos presumidos de PIS/COFINS sobre a cana-de-açúcar, registrados com fundamento na IN RFB nº2.121/2022, que esclarece e regulamenta a aplicação do crédito, conforme artigo 8º da Lei nº 10.925/2004.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28 Resultado financeiro

Controladora	31 de dezembro de 2025		31 de dezembro de 2024	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Receitas financeiras				
Juros recebidos e auferidos	120.064	284.037	57.547	199.753
Outras receitas	1.542	10.430	7.287	18.121
PIS/COFINS sobre receita financeira	(5.620)	(13.653)	(3.134)	(9.613)
	115.986	280.814	61.700	208.261
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(215.932)	(578.673)	(188.713)	(503.050)
Ajuste a valor presente (i)	(41.920)	(178.293)	(59.647)	(214.747)
Juros pagos e auferidos	4.290	7.577	(8.601)	(22.914)
Comissão de fiança bancária	(2.710)	(8.176)	(2.128)	(6.304)
Obrigações Copersucar	(536)	(2.503)	(1.934)	(7.678)
Outras despesas	(6.300)	(9.154)	2.067	1.205
	(263.108)	(769.222)	(258.956)	(753.488)
Variação cambial e monetária, líquida				
Clientes e fornecedores	(4.328)	(12.028)	(5.272)	(3.527)
Disponibilidades	(1.108)	(17.113)	33.230	43.466
Empréstimos e financiamentos	(58.873)	(71.209)	(69.373)	(188.554)
	(64.309)	(100.350)	(41.415)	(148.615)
Derivativos - não designados para <i>hedge accounting</i>				
Resultado com swap	(10.485)	(135.032)	(103.576)	(199.442)
Resultado com operações de etanol	-	-	495	341
Variação cambial líquida	163	(843)	11.378	14.090
Resultado com operações de açúcar	(4.251)	(378)	(16.238)	28.685
Resultado com operações de câmbio	2.748	41.187	(18.917)	(31.502)
Resultado com operações de milho	(47)	(260)	-	3
Resultado com operações de soja	-	86	-	-
Custo com transações em bolsa	(122)	(285)	(88)	458
	(11.994)	(95.525)	(126.946)	(187.367)
	(223.425)	(684.283)	(365.617)	(881.209)

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	31 de dezembro de 2025		31 de dezembro de 2024	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Receitas financeiras				
Juros recebidos e auferidos	125.008	305.418	65.052	224.622
Outras receitas	1.484	10.170	8.456	20.279
PIS/COFINS sobre receita financeira	(5.646)	(14.003)	(3.212)	(9.878)
	120.846	301.585	70.296	235.023
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(216.624)	(581.278)	(189.601)	(505.536)
Ajuste a valor presente (i)	(41.920)	(178.293)	(59.647)	(214.747)
Juros pagos e auferidos	4.304	7.725	(8.587)	(22.644)
Comissão de fiança bancária	(2.710)	(8.184)	(2.137)	(6.315)
Obrigações Copersucar	(536)	(2.503)	(1.934)	(7.678)
Outras despesas	(6.612)	(9.333)	1.543	(457)
	(264.098)	(771.866)	(260.363)	(757.377)
Variação cambial e monetária, líquida				
Clientes e fornecedores	(4.328)	(12.028)	(5.272)	(3.527)
Disponibilidades	(1.108)	(17.113)	33.230	43.466
Empréstimos e financiamentos	(58.873)	(71.209)	(69.373)	(188.554)
	(64.309)	(100.350)	(41.415)	(148.615)
Derivativos - não designados para <i>hedge accounting</i>				
Resultado com swap	(10.485)	(135.032)	(103.576)	(199.442)
Resultado com operações de etanol	-	-	495	341
Variação cambial líquida	163	(843)	11.378	14.090
Resultado com operações de açúcar	(4.251)	(378)	(16.238)	28.685
Resultado com operações de câmbio	2.748	41.187	(18.917)	(31.502)
Resultado com operações de milho	(47)	(260)	-	3
Resultado com operações de soja	-	86	-	-
Custo com transações em bolsa	(122)	(285)	(88)	458
	(11.994)	(95.525)	(126.946)	(187.367)
	(219.555)	(666.156)	(358.428)	(858.336)

(i) Principalmente de arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar.

29 Lucro por ação

Controladora e Consolidado	31 de dezembro de 2025		31 de dezembro de 2024	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Lucro do período atribuível aos acionistas da Companhia	424.081	663.326	157.921	451.690
Ações ordinárias no início do período - em lotes de mil	332.435	332.435	332.435	346.375
Média ponderada das ações em tesouraria - em lotes de mil	(480)	(161)	(462)	(11.419)
Média ponderada das ações ordinárias em circulação - em lotes de mil	331.955	332.274	331.973	334.956
Lucro básico e diluído por ação (em reais)	1,2775	1,9963	0,4757	1,3485

30 Cobertura de seguros

A São Martinho mantém programa padrão de segurança, treinamento e qualidade em suas unidades, visando, entre outros objetivos, reduzir os riscos de acidentes. Além disso, mantém contratos de seguros com coberturas consideradas suficientes (informações não auditadas) para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e responsabilidades. As importâncias cobertas pelas apólices de seguros vigentes na data das informações contábeis intermediárias atuais são:

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e Consolidado Item	Riscos cobertos	Cobertura máxima (i)
Lucros Cessantes e Riscos Operacionais (ii)	LC: Tem como objetivo proteger contra perdas financeiras resultantes da interrupção de atividades, desde que a causa esteja relacionada a alguma cobertura contratada na apólice. RO: Tem como objetivo proteger contra quaisquer danos materiais a edificações, instalações, estoques, máquinas e equipamentos agrícolas e industriais.	2.665.382
Responsabilidade Civil	Proteção por erro ou reclamações no exercício da atividade profissional que afete terceiros.	2.091.250
Responsabilidade Ambiental	Proteção para acidentes ambientais que possam levantar reclamações junto à legislação ambiental.	30.000

- (i) Corresponde ao valor máximo das coberturas para diversas localidades seguradas.
- (ii) As coberturas relativas a danos materiais (riscos operacionais) para veículos estão excluídas pois têm como referência 100% da tabela FIPE.

31Eventos subsequente

a)Incorporação da Nova Egito Agrícola Ltda.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 6 de fevereiro de 2025, foi aprovada a incorporação da subsidiária Nova Egito Agrícola Ltda., para permitir a utilização mais eficiente dos ativos, gerando maior eficiência, sinergia e racionalização dos custos administrativo-financeiro. A “Nova Egito” será extinta, com sucessão pela São Martinho em todos os seus direitos e obrigações, nos termos dos artigos 227 e 229 da Lei das S.A., sem aumento de capital.

* * *

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



Prezados acionistas e mercado em geral,

Nesta sessão, conforme Resolução CVM nº 80, confrontamos as projeções atuais de produção e capex para a Safra 2025/2026, publicados em 10 de novembro de 2025, com o realizado até o encerramento do terceiro trimestre da Safra 2025/26, divulgado em 10 de novembro de 2025:

Produção

Consolidado - SMT0	Realizado 9M26	Guidance 12M26	Realizado/ Guidance
Dados Operacionais			
ATR Produzido (mil tons)	3.326,0	3.027,5	109,9%
Agrícola - Cana de Açúcar			
Cana Processada (mil tons)	21.672,6	22.000,0	98,5%
ATR Médio (kg/ton)	139,4	137,6	101,3%
ATR Produzido	3.020,8	3.027,5	99,8%
Processamento de Milho			
Milho Processado (mil tons)	415,5	515,0	80,7%
ATR Produzido (mil tons)	305,1	377,9	80,7%

Conforme detalhado acima, nos nove meses da Safra 2025/26, a Companhia moeu 21,7 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, representando 109,9% do estimado para safra. No período foram processadas 415,5 mil toneladas de milho, representando 80,7% do volume do Guidance.

Capex

Em milhões de Reais	Realizado 9M26	Guidance 12M26	Realizado/ Guidance
Manutenção	1.248,6	1.910,9	65,3%
Melhoria Operacional	129,8	104,9	123,7%
Modernização/Expansão	452,6	821,0	55,1%
Total Geral	1.831,0	2.836,8	64,5%

Quanto ao Capex, nos nove meses da Safra 2025/26, a Companhia desembolsou 65,3% dedicado à manutenção, 123,7% a melhoria operacional e 55,1% a modernização/expansão dos valores estimados para Safra 2025/26.

Importante mencionar que as considerações futuras não são garantias de desempenho, envolvem riscos, incertezas e premissas, e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. O público deve compreender que condições da indústria e outros fatores operacionais e climáticos podem afetar os resultados futuros da empresa e podem conduzir a resultados que diferem, materialmente, daqueles expressos em tais considerações futuras.

Felipe Vicchiato

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Avenida Presidente Vargas, 2.121
Salas 1401 a 1405, 1409 e 1410 - Jardim América
Edifício Times Square Business
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Telefone +55 (16) 3323-6650
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão das informações trimestrais - ITR
Aos acionistas, conselheiros e administradores da
São Martinho S.A.
Pradópolis – São Paulo
Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da São Martinho S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de dezembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto, 09 de fevereiro de 2026.

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

São Martinho S.A.
CNPJ n.º 51.466.860/0001-56
NIRE 35300010485

Os membros do Conselho Fiscal da São Martinho S.A., dentro de suas atribuições e responsabilidades legais, emitem o Parecer para cada encerramento de exercício.

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

São Martinho S.A.
CNPJ n.º 51.466.860/0001-56
NIRE 35300010485

Os membros do Comitê de Auditoria da São Martinho S.A., emitem o Relatório Resumido para cada encerramento de exercício.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Nos termos do artigo 27, §1º, inciso VI da Resolução CVM nº 80/2022, a Diretoria declara que reviu, discutiu e concorda com as Demonstrações Financeiras referentes ao trimestre findo em 31 de dezembro de 2025.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Nos termos do artigo 27, §1º, inciso V da Resolução CVM nº 80/2022, a Diretoria declara que reviu discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes emitido em 09 de fevereiro de 2026 pela KPMG Auditores Independentes Ltda, CRC 2SP-027666/O-5.